ANNO LXII — NUMERO 112

TERÇA-FEIRA 18 DE MAIO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR D DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Maio, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pelo cabo submarino).

Na Camara dos Deputados foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs.: Domingues da Silva pelo 2.º districto do Maranhão, e Alfredo Corrêa de Oliveira pelo 13.º districto de Pernambuco.

— Foram nomeados:

Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador Luiz Antonio Barbosa de Almeida;

Desembargador para a Relação de S. Paulo, o Dr. Americo Vespucio Pinheiro e Prado.

— Foi removido do termo de S. Vicente Ferrer, no Maranhão, para o da Gloria de Goitá, em Pernambuco, o juiz municipal bacharel José Cornelio Leitão Rangel.

— Foram nomeados para a provincia de Alagôas:

Presidente da junta de hygiene, o Dr. José Antonio Duarte;

Inspector da saúde do porto, o Dr. Affonso de Mendonça.

— Falleceu o director geral da contabilidade do Thesouro Nacional, conselheiro José Julio Dreys.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

TENERIFFE, 16 de Maio.

O almirante chileno Lynch, regressando á Valparaizo, falleceu ao bordo do paquete *COTOPAXI*.

O corpo do almirante foi desembarcado e aqui embalsamado.

S. PETERSBURGO, 16 de Maio.

O Czar e a Czarina chegaram hoje á Sebastopol.

CAIRO, 16 de Maio.

As tropas egypcias vão substituir a guarnição ingleza de Souakim.

LONDRES, 17 de Maio.

Julga se que o Sr. Gladstone dissolverá a Camara dos Communs no caso d'esta Camara rejeitar o BILL relativo a reforma da Irlanda.

PARIS, 17 de Maio.

Cogita-se nova e seriamente de encetar os trabalhos de construcção do tunel sob a Mancha entre a França e a Inglaterra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Maio de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MYTHOLOGIA

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

Neptuno e as divindades maritimas

(*Continuação*)

Subordinado a Neptuno, cumpre não deixar de mencionar Eolo, o rei dos ventos, classificavel tambem entre as divindades maritimas. Prestes sempre a obedecer ao deus dos mares, exercia o seu dominio sobre os ventos, e empolava ou serenava as ondas, conforme lhe ordenava Neptuno. Era filho de Jupiter, habitava em Lipari (uma das ilhas Eolias, situada entre a Italia e a Sicilia); lá é que elle tinha encarcerados n'uma gruta os ventos.

«...Aqui n'um antro immenso.
O rei preme, encarcera, algema, enfreia
Lutantes ventos, roucas tempestades;
Em torno aos claustros de indignados fremem
Com gran rumor do monte. Em celsa roca
Sentado, Eolo arvora o sceptro, e as iras
Tempera e os amacia. Que o não faça...
Varridos mar e terra e o céo profundo
Lá se vão pelos ares! Cauto, em furnas,
O Omnipotente os aferrolha escuras,
E, um cargo de montanhas sobrepondo,
Lhes deu rei que, mandado, a ponto as bridas
Suster saiba ou laxar.»

VIRGILIO—*Eneide*, I
(*Traducção de M. Odorico Mendes*)

Da nympha Salacia teve Neptuno um filho, a que se poz o nome de Tritão (alguns o dizem filho de Amphitrite por supporem Salacia um dos cognomes da deusa do mar.) Tritão era uma divindade maritima, que só tinha corpo humano até á cintura; d'ahi para para baixo assemelhava-se a um peixe; e mesmo o peito e os braços eram cobertos de escamas. Servia-lhe de trombeta um buzio, cuja sonoridade havia conseguido tornar harmoniosissima, e com que desempenhava o encargo de corneta de ordens de seu pai. Camões descreve-o pictorescamente quando no canto VI dos *Lusiadas* diz o seguinte:

« Tritão, que de ser filho se gloria
Do rei e de Salacia veneranda,
Era mancebo grande, negro e feio,
Trombeta de seu pai e seu correio.

Os cabellos da barba e os que descem
Da cabeça nos hombros, todos eram.
Uns limos prenhes d'agua e bem parecem.
Que nunca brando pente conheceram;
Nas pontas pendurados não fallecem
Os negros misilhões que alli se geram;
Na cabeça por gorra tinha posta
Uma mui grande casca de lagosta.»

Tritões se ficaram tambem chamando, como seu pai, todos os filhos que este deus procreou. Estas divindades subalternas constituiam o cortejo de Neptuno, cujo carro acompanhavam soprando em buzios e tirando d'elles notas harmoniosissimas.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Por decretos de 8 do corrente:

Concedeu-se ao coronel do corpo de engenheiros Conrado Jacob de Niemeyer a exoneração que pedio do cargo de commandante das armas da provincia de Matto Grosso;

Foi transferido para a segunda classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira Virgilio Ferreira de Souza, visto ter sido, em inspecção de saúde, julgado incapaz do serviço do mesmo exercito.

Por portaria de 7 tambem do corrente, concedeu-se licença ao alferes reformado do exercito Manoel Ignacio de Jesus para transferir sua residencia da provincia da Bahia para a de Pernambuco.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MAIO DE 1886

Actos:

O vice presidente da provincia, a quem foi presente o recurso interposto por Miguel Xavier de Souza Fonseca da deliberação, pela qual a camara municipal do Recife contractou com Silva C. a collocação de placas de disticos em vista da informações n. 1, 5, e 12, prestadas a respeito pela mesma camara a 26 de Janeiro e 24 de Março ultimo;

Considerando que foi irregular a deliberação recorrida, porquanto, sendo as municipalidades, em virtude dos arts. 24 e 78 da lei de 1º de Outubro de 1882, corporações meramente administrativas e subordinadas aos presidentes de provincia, não podia a camara municipal do Recife celebrar e autorisar a execução do referido contracto, accrescendo que, se a camara, em vista do art. 97 da lei provincial n. 1221 de 21 de junho de 1875, não póde ordenar, sem autorisação da presidencia da provincia, a execução de qualquer obra para a qual haja credito, ainda menos póde celebrar um contracto importante sem a sancção e approvação da autoridade superior;

Considerando que o contracto celebrado com a firma social Silva & C. por seu socio representante Francisco de Paula e Silva Junior, sem que do respectivo contracto conste quaes sejam os membros da referida sociedade e o modo por que esta organisou se, sendo de estranhar que não se consignou garantia e especie alguma ou fiança para prevenir ou reprimir qualquer infracção do supradito contracto, a não ser obrigação que para isso, em termos genericos, contrahio individualmente o mencionado Francisco de Paula e Silva Junior, por sua pessoa e bens com exclusão dos demais contractantes, inteiramente desconhecidos;

Considerando ainda, que se o contracto (clausula 5ª) dependia da promulgação de uma lei fixando o preço das placas não devia a camara, ainda mesmo isenta da responsabilidade de futuras indemnisações (clausula 6ª) co fetir na execução de tal contracto, antes que o poder competente decretasse a taxa a cobrar-se das placas, collocadas nas casas particulares:

Resolve, no uso da attribuição confiada pelo art. 73 da lei de 1 de Outubro de 1828, dar provimento do recurso interposto para o fim de considerar nullo e insubsistente o supradito contracto. Pelo que determina á camara que chame de novo concurrentes á execução do serviço de que tracta o art. 74 da lei n. 1515.—Remetteu-se copia á camara municipal do Recife.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiel do Thesoureiro da repartição dos correios Géminiano Augusto de Miranda, resolve de accordo com o disposto no decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, a que se refere a informação da Thesouraria de Fazenda de 24 de Abril ultimo, n. 267, abrir sob sua responsabilidade um credito da quantia de 36$558 á verba Eventuaes do ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, exercicio de 1885 a 1886, afim de occorrer ao pagamento de gratificação vencida pelo peticionario durante o periodo de dezesete dias em que no mez de Outubro substituio o thesoureiro da referida repartição, que esteve servindo na sessão do jury—Remetteu-se copia á thesouraria de fazenda.

—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 14º babalhão de infanteria, Francisco Genuino Simões e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, de hontem datada, sob n. 248, e o termo de inspecção de saude a que foi submettido, resolve conceder-lhe licença por 3 mezes, na forma da lei, para tratar de sua sua saude.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—Com a informação junta, por cópia, do inspector do Arsenal de Marinha, de hontem datada, sob n. 231, respondo ao officio de V Exc., de 3 do corrente, sob n. 236, relativo aos volumes com polvora que se acham depositados no Forte do Buraco.

Ao mesmo.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 10 de Julho do anno passado, n. 495, que pertencendo a exercicio findo a divida de 100$000 provemente do enterramento do alferes do exercito José Pedro da Silva Souto, de que trata a inclusa conta ao interessado, compete requerer á Thesouraria de Fazenda a liquidação da mesma divida.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Com a informação junta, por copia, do brigadeiro commandante das armas, de hoje datada, respondo ao officio de V. Exc. de 5 do corrente, sob n. 652, attinente aos vencimentos do cadete do 14º batalhão de infantaria, Antonio da Costa Moreira, que se acha recolhido ao hospital de alienados.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o incluso pedido, por cópia, de artigos de fardamentos, que para seu uso faz o alferes do 14º batalhão de infantaria, Vicente Magno Nunes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel Diomedes Theodoro da Costa assumio no dia 4 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Rio Formoso, para o qual foi nomeado por portaria de 10 de Abril findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 26 de Abril findo o bacharel Joaquim Antonio da Silveira assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Bom Conselho, por ter sido nomeado naquella mesma data pelo respectivo juiz de direito.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamentos, que, para seu uso, faz o alferes do 14º batalhão de infantaria, Vicente Magno Nunes.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Tendo deliberado transferir para o dia 10 do corrente, a viagem do vapor *Jacuhype*, que devia sahir hoje para os portos do sul; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc. providencie, para que tenha passagem gratuita, de ré, do porto de Tamandaré ao desta capital, sempre que o serviço publico o exigir, o delegado de policia, encarregado da respectiva fortaleza, tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz; e bem assim de prôa a um soldado que o acompanhar.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar transportar em carros de 3ª classe, da estação das Cinco Pontas até Una, para ser opportunamente descontadas das passagens gratuitas a que o governo tem direito, ao soldado do corpo de policia, Manoel Francisco da Silva.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até o porto do Aracaty, no vapor que seguir para o norte á 20 do corrente, a Anacleto Pereira de Magalhães, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar até o porto mais conveniente na provincia das Alagoas, á bordo do vapor *Jacuhype*, e por conta do ministerio dos negocios da justiça, uma força composta de vinte praças de infantaria e um official, a qual segue para a comarca de Tacaratú afim de reprimir os factos criminosos que ultimamente teem alli occorrido. O referido official terá passagem á ré e as praças á prôa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 28 de Abril ultimo, sob n. 204, que, segundo informação da thesouraria de fazenda, não existe falta de credito na verba—corpo d'armada e classes annexas.

— —

DESPAPHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE MAIO DE 1886.

Anna Maria Juliana Menard—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Antonia Maria da Conceição Ibiapina.—Não tem lugar o que requer.

Bellarmino dos Santos Bulcão.—Sim.

Claudino Eustorgio de Souza.—Concedo a licença.

Felix Pereira de Souza.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Marianna Teixeira da Costa Coelho.—Não tem lugar.

Marcelino Fructuoso Lopes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Florencio de Moraes—Passe portaria.

Vicente Ferreira de Sant'Anna.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do Dec. n. 1,130 de 12 Março de 1883.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 15 de Maio de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 500. Secretaria da Policia de Pernambuco, 17 de Maio de 1886.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 15:

A' minha ordem Joaquim Tiburcio Pereira de Magalhães, como pronunciado no art. 257 do codigo criminal, á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal; Manoel Joaquim Granja ou João de Medeiros Granja, por se achar pronunciado na côrte como incurso nas penas do art. 249 do codigo criminal, e Antonia, escrava de José da Silva Loyo Junior, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomas Peurigton e Henry Flonero, á requisição do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, João Francisco de Almeida, que se apresentara voluntariamente, declarando que no dia 14 do corrente, ás 10 1/2 horas da noite, tendo-se encontrado na rua de Luiz do Rego com o individuo de nome Jorge, que sahia da fabrica de cerveja denominada Phenix, se dirigira a este e juntos seguiram para o Campo das Princezas afim de conversarem a respeito do defloramento que dito Jorge havia praticado em uma sua irmã de nome Maria Luiza de Almeida Braga, menor de 14 annos e orphã de pai, e com a qual se achava contractado em casamento, cujo acto devia ter lugar no dia 23 de junho do corrente anno, em Pedras de Fogo, onde todos residem.

Que chegando ao Campo das Princezas, Jorge chamara a elle Almeida para junto do mictorio que existe ao lado da Ponte de Santa Isabel e dissera-lhe que effectivamente havia deflorado sua irmã Maria Luiza, mas que não casava por ser ella de condição inferior á sua; a isso fez Almeida sentir ao offensor de sua irmã que iria queixar-se á policia, tendo com resposta uma bofetada que lhe dera Jorge, fazendo-lhe cahir o chapéo no rio.

Travara-se então uma lucta entre ambos, da qual resultara sahir Jorge ferido e cahir no rio, na occasião em que recuara, não voltando mais á superficie d'agua.

Almeida fez outras declarações ao subdelegado as quaes foram reduzidas a auto de perguntas para ulterior procedimento,

O cadaver de Jorge ainda não foi encontrado

A' ordem do mesmo subdelegado de Santo Antonio, foram ainda recolhidos, Antonio Francisco Victor, Florencio José dos Santos e Pedro Antonio de Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Bello dos Santos, por crime de furto; Manoel Corrêia da Silva, por uso de armas defesa, e Salustiano Alves da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Bibiano José Machado e João Alfredo dos Santos, por disturbios.

No dia 16:

A' minha ordem, Henrique Ignacio dos Santos, menor, remettido pelo subdelegado do 1º districto da Graça, afim de ter destino para a companhia de aprendizes marinheiros; João Marinho de Barros, e Antonio Ignacio do Nascimento, remettidos pelo delegado do termo de Agua Preta como criminosos de furto de cavallos na comarca do Brejo para onde opportunamente serão enviados.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Antonio de Oliveira, Antonio Gabriel da Costa e Joanna Eugenia da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Innocencio Ricardo da Silva e Felismino Pereira da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Francisco dos Santos Coelho e Samuel Simão Coelho, por disturdios e offensas á moral publica.

— Communicou-me o delegado do termo de Tacaratú que no dia 4 do corrente fôra assassinado por um dos grupos de malfeitores existentes alli o alferes José Bedor de Araujo.

Accrescenta o referido delegado que continuava a ser máo o estado de segurança no termo; entretanto, estou certo que em poucos dias entrará a villa no seu estado normal, logo que alli chegue o destacamento de linha ultimamente mandado e que acaba de ser reforçado com mais 15 praças, ao mando de um official, prefazendo assim o numero de 40 praças,

— O delegado do termo de Agua-Preta enviou-me 34 facas de ponta, 3 punhaes, 2 pistolas e 1 jagunço, que tomou alli em mão de diversos desordeiros.

No dia 10 do corrente o cidadão José Pereira Bastos prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Preguiças.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

- O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

— —

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE MAIO DE 1886

Maria José Pereira Rosendo e Henrique Snell.—Certifique-se.

Henrique Snell.—Dê-se uma certidão, e convindo outra ao supplicante, requeira-a por distincta petição.

Cariolano de Abreu.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Francisco Cordeiro Falcão Brasil.—Informe o Sr. contador.

Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Francisco José de Moraes e Silva.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE MAIO DE 1886

Amorim Irmãos & C.—Deferido em vista da informação.

Manoel Theotonio Moreira de Souza. Certifique-se o que constar.

Fernando & Irmão.—Deferido de accordo com a informação.

José Pereira da Costa Borboleta.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Maria Miranda Seve e Gregorio Gomes Maia. Informe a 1ª secção.

— 15 —

Guimarães Fonseca & C., Joaquim Nunes Ribeiro, Julio Alleluia dos Santos Lins, Hilarino José Rodrigues Lopes, Dr. procurador dos feitos, do mesmo, do mesmo, Juvino de Carvalho Varejão e Dr. procurador dos feitos. Informe a 1ª secção.

Graciliano Martins & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Severino de Araujo Lima.—Deferido de accordo com as informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE MAIO DE 1886

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Bahia*, que passou ante-hontem para o sul, trouxe do norte as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 4 de Maio:

Continuava a trabalhar regularmente a assembléa provincial

Segundo diz o *Amazonas*, as ultimas sessões tem sido tumultuosas.

Assumptos puramente politicos tem dado lugar a calorosas discussões, que só terminam com a suspensão das sessões.

— O beri-beri está tomando incremento na capital e para tratar das providencias sanitarias a presidencia da provincia convocara uma conferencia de profissionaes.

— No rio Negro tem havido questões entre o povo e as autoridades policiaes.

— No rio Madeira, José Azeraph, empregado da casa commercial de Z guary & C., pereceu victima de uma explosão de um candieiro de kerosene.

— Continuavam a apparecer cedulas falsas de 2$000.

— As aguas do rio Madeira tem crescido extraordinariamente, causando prejuzos.

Na reunião convocada para palacio, diz o *Commercio do Amazonas*, de 27 de Abril, « depois de animada discussão foi nomeada uma commissão composta dos Srs. medicos presentes para o fim de offerecerem medidas geraes e especiaes, e obrigados desde já a uma visita, hoje ás 9 horas da manhã, á enfermaria militar e ao quartel do 3º batalhão do artilharia.

« Pela agglomeração de homens, o lugar mais contaminado do beri-beri é o quartel do 3º de artelharia, embora esteja elle collocado em terreno elevado e posição salubre.

« Convém que outros lugares identicos áquelle pelo numero de habitantes, soffram desde já inspecção detida, e se resolvam a tomar as precauções que o caso exige, de maneira a evitar que o mal se propague por ahi além.

« Sobe a 26 o numero das praças atacadas de beriberi e que embarcaram para o sul do imperio.

« O vapor *Ceará* levou 10, sendo 2 imperiaes marinheiros, e 8 soldados do 3º de artilheria, além de mais dezoito que tinham seguido antes. »

— Chegara a Manáos o bispo diocesano.

— A Alfandega de Manáos rendeu em Abril findo 72:810$361.

Pará

Datas até 8 de Maio:

Continuava máo o estado sanitario da capital. Raro é o dia em que não se dão fallecimentos de beriberi.

— Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Noticias de Curuçá dizem que:

« Pretendem edificar naquella villa um pequeno theatro, para o que já se haviam feito diversas reuniões, com muito bom exito.

« Na sahida de Pirabas naufragou uma canôa pertencente ao portuguez João Fernandes Moreira e tripolada por Martinho Antonio de Bulhão, Miguel Arcanjo Cordovil e Chrispiniano dos Santos, que vinha carregada de casca de sernamby.

« Os tripolantes conseguiram salvar-se; porém, Moreira, o proprietario, pereceu na luta com as ondas »

— Lemos no *Diario do Grão-Pará* de 8, sobre Muaná:

« Por cartas vindas d'ahi sabemos que o estado sanitario continua máo. Na ultima semana, na villa enterraram-se 18 cadaveres.

« Toda a vasta extensão do archipelago banhada pelo Inamurú, Atuá, Atatá, Cajúuba, Páo grande, Muaná, Puruquara, Capitariquara, Anabijú, Paracuúba ou Paracuhuba, estão povoadas por uma gente desfeita, pallida desfigurada, anemica.

« Escrevem-nos.

« Um desanimo pesa no semblante de todos.

« Arrastam uma existencia sem fé o sem esperança, como que uma espera na ante-sala da morte, um pouco a entrada do cemiterio.

« Falta-lhes mesmo a coragem para reagirem.

« Pobres, baldos de quaesquer recursos, sem dinheiro para comprarem alimentos, e sem saude para trabalharem e adquirirem-nos, vão se extinguindo n'um marche-marche para os cemiterios.

« Os que ainda vivem nas cabanas esperam com estoica resignação e melancholica tranquillidade a hora de serem enterrados tambem.

« Diante de tanto horror, diante do brado soltado pelos funccionarios publicos, o governo declarou não haver verba para soccorros publicos e por ultimo, instado, animado pela imprensa, commoveu-se e, em vez de determinar a prestação de soccorros, mandou que todos os empregados publicos e um medico mandado expressamente, o Dr. Santos, informassem circumstanciadamente a verdade.

« Todos os funccionarios publicos obedecem, prestam informações, o juiz municipal do termo vai expressamente leval-as.

« O governo em vez de soccorrer torna a exigir informações mais apparatosas.

« Desta vez manda seguir para inspeccionar o municipio o Sr. Dr. inspector da saude publica que seguio a bordo do grande navio *Trombetas*.

«Foram precisos alguns dias para a excursão; ora preciso que o Dr. inspector percorresse a vastidão dos rios que formavam o archipelago, que percorresse as cabanas e estudasse a natureza do mal, suas causas efficientes e o estado critico das finanças da classe indigente.

« O navio era muito grande e o commandante que navegava no dia 5 pela manhã para Muaná tinha ordens expressas de estar no dia 6 na capital!...

« Era preciso que o navio parasse em differentes pontos e que o doutor percorresse as povoações em canoas.

« Foi portanto uma cousa para o inglez vêr.

« Foi apenas pora se dizer que la tinha ido.

« A' camara municipal endereçou o Sr. Cesar Augusto de Andrade Pinheiro o seguinte officio, que é o mais eloquente elogio de seus sentimentos:

« Belém, 1º de Maio de 1886.

« Illm. Sr. O estado lastimoso de nossos concidadãos de Muaná, accommettidos do mal epidemico, ora reinante, urge o emprego da caridade, e quando outros mais abastados não se tenham apressado a levar o pão ás familias que soffrem a fome, venho cumprir com esse dever, depositando nas mãos de V. S. o meu obulo. Tenho na fazenda S. João, propriedade de meu cunhado José Pedro Calandrini de Azevedo, cerca de 16 rezes, das quaes metade póde estar nas condições de ser abatida, da qual se digne V. S. dispor para mandar talhar e distribuir a carne pelas familias indigentes.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Alves Maia, digno presidente da camara municipal de Muaná.—(Assignado) *Cesar Augusto de Andrade Pinheiro.* »

Renderam em Abril:

A alfandega	633:525$986
A recebedoria provincial	162:868$835

Maranhão

Datas até 10 de Maio:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Piauhy

Datas até 28 de Abril:

As noticias são de interesse local.

Ceará

Datas até 13 de Maio:

A presidencia da provincia rescindira o contracto feito com Alfredo Augusto de Almeida, Guilherme Cesar da Rocha e João Carlos Nepomuceno da Silva para a extracção da loterias.

— Sobre essas loterias escreveu o *Cearense* de 2:

« — São da maior gravidade os factos praticados pela commissão contractante das loterias da provincia.

« A administração, a policia e o thesouro provincial têm tomado providencias e procurado acautelar os interesses da lei e dos particulares portadores de bilhetes premiados, já procedendo a inquerito, já sequestrando os bens do thesoureiro das loterias.

« O que se dá é effectivamente sem precedentes; e ninguem comprehende que, com a rêde telegraphica, que põe em communicação immediata quasi todo imperio, se fizesse extrahir uma loteria sem conhecer-se o numero de bilhetes vendidos; sendo para notar que a falta de pagamento de premios se dá desde a extracção da 8.ª ou 9.ª loteria, segundo nos informam.

« Fazer correr uma loteria sabendo que os agentes vendedores nas diversas provincias não tinham vendido numero sufficiente para pagar os premios, o beneficio e impostos é um acto criminoso que não podia deixar de provocar a intervenção dos poderes publicos e de uma administração moralisada como a do Exm. Sr. desembargador Barradas.

« Zelamos muito os creditos da provincia, e havemos de informar o publico de todas as occurrencias que se forem dando, cumprindo o nosso dever de jornalistas, pugnando pela moralidade e verberando o crime e a má fé onde quer que a encontrarmos.

« Em complemento da noticia acima, damos a lista dos bens do thesoureiro das loterias, sequestrados pela fazenda provincial, que só procedeu contra os immoveis insufficientes, e foram:

« Um sitio na Jacarecanga – terreno e chalet;

« Oito quarteirões de terrenos (500 palmos cada um) na rua Municipal; estes terrenos estão arrendados ou aforados á terceiros que edificaram nelles;

« Duas mobilias—uma para sala de visita e outra para a de jantar.

« Quanto á drogaria, havendo o Sr. thesoureiro das loterias declarado que quasi todas as drogas eram de consignação, e que as excedentes pertenciam a seus credores, não foram sequestradas. Consignando os factos, não analysamos o procedimento das autoridades, e este especialmente, que reservamos para quando for ouvida a fazenda provincial, que é auctora.

« O honrado Sr. Dr. chefe de policia começou hontem o inquerito policial, ouvindo o Sr. thesoureiro das loterias e os Srs. Adolpho Barroso e Alfredo Rangel, possuidores dos vigesimos premiados na ultima loteria extrahida. Não podemos colher informações mais precisas. »

« Em subsequentes artigos a mesma folha levou á ultima evidencia os escandalos dessas falladas loterias.

Encerrou-se o prazo para a conversão das apolices, e só neste um possuidor d'ellas, pela somma de 200:000$000 reclamou o embolso.

Rendeu a alfandega em Abril..... 66:621$784.

Rio Grande do Norte

Datas até 14 de Maio:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, inserida na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 15 de Maio:

As noticias que dão as folhas são de interesse local.

Noticias do Sul do Imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*, entrado hontem do sul, apenas trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*

S. Paulo

Datas até 9 de maio:

Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Segundo communicação feita ao inspector do quarteirão do barro da Atibaia, municipio de Campinas, pelo Sr. Joaquim Jacintho Leite, existe em terras da fazenda da Exmª. Baroneza da Limeira, um quilombo, onde se acha grande numero de escravos evadidos de diversos estabelecimentos ruraes.

«O quilombo consta de cinco ranchos; os escravos possuem armas e estão dispostos a resistir, conforme participou á autoridade policial de Campinas o referido inspector de quarteirão.

« Daquella cidade seguio ante-hontem á noite, para o bairro da Atibaia, uma força de 20 praças, partindo o delegado de policia, á tarde, com o fim de fazer o necessario reconhecimento.»

— O *Tempo*, do Rio Claro, em addidamento á noticia dada sobre o assassinato de Domingos Spatafora, accrescenta o seguinte:

« No momento em que Joaquim Bento, o assassino, dava fim ao seu nefando delicto, descia do largo de Santa Cruz, onde reside o Sr. José Corrêa, vulgo *Juca Mandú*, marchante e estabelecido á rua Formosa nesta cidade; acompanhava a este um enorme cão de fila que era por elle occupado nos misteres da sua profissão.

«Vendo o Sr. Corrêa, ao approximar-se, o horrivel espectaculo que se consummava, gritou com o assassino e ao mesmo tempo com o cão que, comprehendendo o, atirou se sobre Joaquim Bento, o qual correu então em demanda do campo proximo, onde se internou seguido sempre pelo cão.

« O Sr. José Correia, que tambem havia seguido em distancia cão e homem, vendo que aquelles iam longe voltou para junto do assassinado.

« Passaram se dous dias e não appareceu o bravo cão; incommodado por isso andou Sr. Correia diversas vezes em

sua procura, encontrando-o afinal no centro de uma capoeira, morto por diversas facadas que, como é de presumir, recebeu do assassino de Spatafora, quando perseguia-o.

« Assim, a mesma faca que tirou a vida ao infeliz moço italiano, servio para inutilisar a primeira força que levantou-se contra o criminoso. »

— Existem na cadeia do Jahu, segundo refere o correspondente da *Gazeta de Campinas*, nove presos, dos quaes cinco são criminosos de morte, tendo sido dous julgados pelo jury e condemnados, um a galés perpetuas e outro a doze annos de prisão com trabalho; dous de ferimentos graves e tentativas de morte, tambem já condemnados pelo jury, um a vinte annos de prisão com trabalho e outro a quatro annos, tambem de prisão com trabalho; e, finalmente, dous soldados poa desobediencia ao commandante.

Entre estes criminosos acha-se João Sorrentino, que assassinou para roubar, e seu proprio protector, em Lençóes, e atirou o cadaver ao rio.

Este criminoso já foi por tres vezes condemnado pelo jury de Lençóes, duas vezes a galés perpetuas e uma vez a 12 annos, e espera ser de novo julgado em virtude de decisão do Sribunal da Relação.

Para guardar a cadeia de Jahu, existe um destacamento de quatro praças commandadas por um inferior.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Maio:

Sob o titulo *Tremor de terra* escreveu o *Jornal do Commercio*:

« — Hontem, entre as 3 e 4 horas da tarde, foi sentido, em numerosos pontos de extensa zona e differentes direcções, em territorio das provincias do Rio de Janeiro e Minas tremor de terra mais ou menos pronunciado e duradouro.

O Sr. Dr. Ewbanck da Camara, director da estrada de ferro D. Pedro II, recebeu a primeira communicação às 4 horas da tarde; enviou telegrammas a S. M. o Imperador e ao Sr. ministro de agricultura, enviando copias de ambos ao Sr. presidente do conselho: telegraphou a todas as estações, pedindo pormenores sobre o tremor de terra, e ás 7 horas e 25 minutos da noite enviou em um trem especial o chefe da linha, Arthur Alvim, afim de examinar os 16 tunneis da serra, avisando ao mesmo tempo o engenheiro chefe da 2.ª divisão da serra para tambem proceder a rigoroso exame nos tunneis.

A's 11 horas da noite foi enviado a S. M. o Imperador e ao Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

« Tremor terra estendeu-se á estação linha centro até estação do Retiro; 5 estações do ramal de S. Paulo, até Pombal, todas estações do ramal do Porto-Novo, exepto Sapucaia; 2 estações do ramal Santa Cruz, isto é, Campo-Grande e Santa-Cruz; tambem Sepetiba e Macacos. Na linha centro em 25 estações Maxambomba até Retiro, excluindo Ubá. Serraria e Cedofeita, sentio-se tambem tremor de terra. »

Retiro dista 266 kilometros, da côrte. Altitude 620 metros sobre o mar.

Não houve estragos. O chefe da linha seguio em trem especial para proceder a detido exame nos 16 tunneis da Serra do Mar.

O tremor de terra foi sentido nos seguintes lugares:

Mendes. — Grande estampido. — Sem desastre.

Ipiranga. — A's 3 horas e 8 minutos da tarde.

Queimados. — Tremor causou algum abalo.

Anta. — A's 3 horas e 15 minutos, Durou 30 segundo. Não houve estragos.

Entre-Rios. Na distancia de 1 kilometro foi ouvido ás 4 horas e 5 minutos da tarde um estampido. — Pequeno tremor. — Sem estragos.

Santa Fé. — A's 3 horas. Pequeno tremor. Sem estragos.

Parahybuna. A's 3 horas. Sentio-se tremor a 2 kilometros.

Sant'Anna. — A's 3 horas. Durou um minuto. Sem estrago.

Vassouras. — A's 3 horas e 8 minutos. Durou quasi um minuto.

Belém. — A's 3 horas e 10 minutos. Não houve estragos.

Macacos — Sem estragos. Pequeno tremor.

Serra. — Durou 1 minuto o tremor.

Oriente. A's 3 horas e 15 minutos. Durou quasi um minuto.

Volta Redonda. A's 3 horas e 10 minutos. Durou dous segundos.

Barra-Mansa. — A's 3 horas, mais ou menos. Pequeno tremor.

Maxambomba. — A's 3 horas e 16 minutos. Pequeno tremor.

Desengano. — A's 3 horas e 20 minutos.

Rodeio. — Pequeno tremor, sem estragos.

Vargem-Alegre. — O tremor durou 2 segundos.

Barra. — A's 3 horas e 15 minutos.

Parahyba do Sul. — A's 3 horas e 15 minutos. Houve cheiro de enxofre.

Commercio. — A's 3 horas e 10 minutos. Durou 28 segundos. Tambem sentio-se na estação fronteira.

Pombal. — A' 3 horas e 45 minutos.

Retiro. — A's 3 horas.

Pinheiros. — No kilometro 131 em diante ás 3 1|2 horas da tarde. Duração momentanea.

Ouro-Fino. — 3 horas e 10 minutos. Durou 1 segundo. Sem estragos.

Conceição. — 3 horas e 15 minutos. Durou 3 segundos. Sem estragos.

Porto Novo. — 3 horas em ponto.

Alliança. — 3 horas e 10 minutos. Durou de 28 a 30 segundos. Causou grande alarma, abrindo portas que se achavam fechadas.

Avellar. — A's 3 horas da tarde.

Mathias Barbosa. 3 horas e 15 minutos. Durou 2 segundos.

Campo-Grande. — 3 horas e 40 minutos. Insignificante. Duração rapida.

Espirito-Santo. 3 horas e 10 minutos.

Concordia. — 3 horas e 25 minutos. Durou 1 a 2 segundos. Pequeno tremor.

Casal. — 3 horas e 10 minutos.

Santa Cruz. 3 horas e 15 minutos. Soube que em Sepetiba tambem houve tremor, cahindo garrafas e objectos de uma casa de negocio.

Barão Cotegipe. — 3 horas e 15 minutos. Pequeno abalo. Estragos nenhuns.

Chiador. — A's 3 horas e 10 minutos. Durou 20 segundos. Ruido bem pronunciado. — Não houve estragos.

Itaguahy. — Pequeno tremor.

Mangaratiba. Dito.

Petropolis. — A's 3 1|2 horas da tarde. Pequeno estampido, seguido de um tremor de terra, que durou de 3 a 4 segundos.

Palmeiras. — A's 3 horas e 10 minutos. Estampido bem pronunciado. — Grande pavor.

Não houve nas seguintes estações: Ressequinha, Carandahy, Mantiqueira, Sapucaia, Buarque de Macedo, Cruzeiro, Juiz de Fóra, Serraria, Cedofeita, Gamboa, Lavrinhas, Boa-Vista, Sapopemba, Saudade, Bemfica, Chapéo d'Uvas, Realengo, Barbacena, Queluz, Cachoeira, Rezende, Mariano Procopio, S. Francisco Xavier, João Ayres, Cascadura, Campo-Bello, Itatiaia, Engenho Novo, Divisa, Engenho de Dentro, Ubá, Sitio e João Gomes.

A estação central da repartição geral dos telegraphos recebeu as seguintes communicações. que obsequiosamente nos transmittio:

Da estação Itaguahy: — « Aqui, 3 horas a 26 minutos. Grande estampido. Tremor de terra, »

Da de Mangaritiba: — « 3 horas e 22 minutos. Foi aqui sentido, agora, grande tremor de terra, que produzio grande susto na população desta villa. »

Da de Petropolis: — « Hoje, ás 3 e 15, houve aqui um tremor de terra.

« Em Itaguahy durou meio minuto o abalo forte, do norte e de baixo para cima.

« Mangaratiba demorou 3 segundos.

« Angra leve tremor.

« Mambucaça bem pronunciado.

« Paraty, Ubatuba, S. Sebastião, Santos, S Paulo, P. Alegre, Juiz de Fóra, Ouro Preto, Morretes e Estreito (Santa Catharina) nada sentiram. »

Bahia

Datas até 14 de Maio:

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

Na sessão de 12 o Sr. Barão de Villa-Viçosa jsstificou o seguinte projecto:

1.º Fica o governo autorisado a, dentro do presente exercicio, emittir bilhetos do thesouro provincial até a quantia de 10 mil contos do valor de 500 rs até 200 rs.

2.º Essa emissão, que fará curso forçado dentro desta provincia, será exclusivamente applicada ao pagamento de toda a divida provincial fluctuante e consolidada.

3.º Far-se-ha o resgate completo dos bilhetes emittidos dentro de 10 annos contados do começo do exercicio vindouro, recolhendo-se annualmente 10 por cento do capital primitivo.

4.º Para todos os effeitos da presente lei o governo da provincia se entenderá com o Estado, no que julgar conveniente.

5.º Revogam-se as disposições em contrario. S. R. — *Villa Viçosa*.

— Falleceu ao bordo do paquete *Espirito Santo* o Dr. Francisco Homem de Carvalho, cujo cadaver foi inhumado em terra.

Alagoas

Datas até 16 de Maio:

Estava funccionando a assembléa provincial.

No dia 13 a presidencia reunira em palacio os deputados provinciaes para tratarem de assumptos economicoos e financeiros.

Fallecera o abastado fazendeiro major Paulino Salvador da Rosa e Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

MARANHÃO S. LUIZ, 10 de Maio de 1886

E' com o mais profundo pesar que principio esta dando a fatal noticia do fallecimento do major João da Matta de Moraes Rego, acontecimento este que tem deixado em geral consternação a sociedade maranhense, do seio da qual destacava-se como cidadão recommendavel por suas eminentes virtudes, saber e talento, como pai de familia exemplarissimo, e como amigo dedicado em extremo, fiel e cheio de abnegação.

Para que os seus numerosos e constantes leitores possam melhor aquilatar da estima e do valor em que entre nós era tido o major João da Matta, dispenso-me da tarefa de contal-os, limitando-me a offerecer a transcripção do que sobre tão infausto fallecimento disseram todos os jornaes e periodicos que se publicam n'esta capital:

Da *Pacotilha*:

« Falleceu hoje, antes do meio dia, o nosso bom amigo e distincto collaborador, major João da Matta Moraes Rego.

« Dizer o que foi a existencia de 61 annos que que elle arrastou por este valle de lagrimas, trabalhando e lutando com invensivel tenacida na imprensa e na politica, não cabe na estreiteza desta columna. Além disso, ha traços em sua vida que nós, neste momento de commoções, não poderemos com pulso firme reproduzir. Um dia quando a historia entrar na indagação dos homens que tomaram uma feição distincta entre nós, influenciando nas cousas desta terra, occupar-se-ha de certo do major João da Matta.

« Esse obscuro escrivão da fazenda tinha a sua individualidade definida nesta patria de doutores e sabios, os quaes, com poucas excepções, iá iam ouvir-lhe as suas *pilherias*, em suas occasiões difficeis para resolverem os seus *graves* negocios.

« Não foi o major da Matta um sabio nem um erudito.

« Ao tempo em que floresceu, achou aberta a escola do professor Alexandre José Rodrigues e ahi recebeu todas as armas com que havia de fazer a batalha da vida. Espirito lucido e intelligencia formosa, estudava comsigo as materias que despertavam-lhe interesse, aprofundando-se nellas, comprehendendo-as, interpretando as com muito bom senso.

« O eminente Vilhena, de saudosa memoria, tinha em apreço os seus conhecimentos sobre jurisprudencia.

« Era dedicado ao estudo da historia, em cujos arcanos se internava cheio de paciencia para sahir delles trazendo a verdade esclarecida, inilludivel, para.

« Assim, apparecendo em 1883 o livro de Ignotus sobre a imprensa desta provincia, o nosso pranteado amigo começou a estudal-o, esclarecendo pontos obscuros e ampliando-o na monumental obra com que honrou as columnas desta folha, intitulada—Sessenta annos de jornalismo.

« Varios outros trabalhos desse genero escreveu e publicou, occorrendo-nos agora á lembrança uma—*Synopsis historica da administração de D. Francisco de Mello Manoel da Camara, nesta capitania*.

« Ainda a proposito d'esta synopse, deixou um inedito de polemica com o Dr. Cesar Marques.

« Na imprensa redigio o *Estandarte*, a *Situação* e outros jornaes, politicos uns de sua exclusiva propriedade e outros de solidariedade partidaria como o *Tempo*, que teve a sua época de 1878 a 1881. E nessa empreitada despendeu muito das suas forças, da sua actividade e de seus suores.

« Na politica, militou com uma perseveransa inquebrantavel nas fileiras do partido conservador, do qual foi elle um dos fundadores nesta provincia, porque antes disso havia um tal *Estrella* de *ominosa recordação* na phrase do Sr. Dr. Silva Maia.

Matta quis nobilitar a *Estrella* e lançou as bases para a creação do partido conservador, no qual foi sempre soldado prompto á voz do commando, embóra essa voz poepotente impuzesse-lhe os maiores sacrificios e exigisse delle os maiores esforços.

« E o que ganhou com isso o major João da Matta?

« Nada!

« Absolutamente—Nada!

« E convém que se saiba—o lugar de escrivão da fazenda, deram lhe amigos particulares e filiados á politica adversaria.

« Uma condecoração que elle tinha—o grão de cavalheiro da ordem de Christo, mandou-lh'a como lembrança seu amigo, Visconde de Paranaguá, em 1872, quando estavam no poder os conservadores.

« E' certo que elle foi deputado provincial uma duzia de vezes; mas nunca deveu o diploma ao seu partido.

« Quem escreve estas linhas ousa affirmal-o, porque era honrado com as confidencias desse bom velho e amigo que o habilitou a historiar-lhe a vida em todas as phases, sem faltas nem omissões.

« O major João da Matta teve em politica por chefes e amigos na primeira época o Dr. José da Silva Maia e na segunda e ultima o Dr. Gomes de Castro.

« Na primeira ganhou na villa do Rosario um processo por tentativa de assassinato, sendo muito para notar, escreviamos a 8 de Fevereiro de 1884, que o prestimoso chefe por amor de quem elle soffreu tamanho desgosto, muitos annos depois, tirasse do silencio esse acontecimento, dando-lhe proporções assombrosas em tela de cores carregadas.

« Em 1856 quando o facto se deu, accusou-se—o de ter com uma arma de pedra quebrado uma espoleta; em 1878, quando se quiz molestal o. fallou-se em um bacamarte!

« Na segunda, redicularisaram-n'o.

« Prometteram lhe por escripto, uma cadeira na Assembléa Geral Legislativa, fizeram-n'o candidato, mas sorriram e disseram—O Matta ha de ir de palma e capella.

« Obrigaram-n'o a desistir da candidatura por que havia quem, com mais serviços no partido e mais direito, pretendia ser deputado.

« Atravez de tantos desgostos e contrariedades, o major Matta continuava altivo e jovial.

« Quando elle chegava aqui no nosso escriptorio, isto enchia-se de fulgores e alegrias, era uma expansão perenne de espirito e de risadas vibrantes, electricas, sadias.

« Na familia era sublime de dedicação e amor.

« Deixa inconsolavel viuva, cercada de um bando de infelizes que elle recolhera em sua casa, caritativo, compadecido, tendo um balsamo para cada ferida, uma esmola a cada pobre, uma consolação para cada tristeza, um riso para cada pranto.

« Morre pobre podendo ter deixado bôa fortuna.

« Seu cadaver, que será sepultado amanhã, ás 7 horas do dia, vai descer ao tumulo acompanhado das lagrimas de immensos amigos e da prece piedosa dos pobres, dos fracos, dos opprimidos que tinham nelle um protector certo, um pai extremoso.

« E nós que vemol-o desapparecer, conservaremos delle sempre viva a lembrança como um exemplo de virtudes, boas, austeras, inquebrantaveis.

— Do *Paiz*:

« Hoje, ás 11 1/2 horas do dia, entregou a alma ao creador João da Matta de Moraes Rego.

« Não conseguiram vencer a cruel enfermidade nem os carinhos da familia, nem os desvellos da medicina e dos amigos.

« Esposo exemplar, bom amigo e cidadão util e trabalhador, a noticia do seu fallecimento trouxe geral consternação.

« Politico extremado, o major João da Matta prestou reaes serviços á causa do partido conservador, e era membro do gremio desse partido nesta capital.

« *O Paiz* sobre seu tumulo desfolha uma modesta corôa de saudades e á sua inconsolavel viuva apresenta seus sentimentos de [redacted]. »

— Da *Civilisação*:

« Falleceu nesta cidade, na idade de 61 annos, o major João da Matta de Moraes Rego, que tomou parte saliente em negocios politicos desta provincia.

« Geralmente estimado, o major Matta passava como homem de espirito lucido, e era escriptor correcto.

« A longa compilação do jornalismo desta provincia feita por elle com admiravel paciencia será um excellente subsidio para a Historia.

« Em nosso pensar um escriptor, como o proprio *Ignotus*, pode aproveitar os materiaes colligidos pelo major João da Matta, e, deixando as longas citações, que tornam o trabalho litterario fastidioso, deve tomar em cada jornal ou periodico o caracter dominante, e dest'arte dar-nos a verdadeira mas resumida historia do jornalismo.

« *Ignotus*, em estylo agradavel, saberá tirar do vasto arsenal organisado pelo major Matta armas de fina tempera.

« Não tivemos occasião de conhecer intimamente o major Matta, embora tivessemos as mais cordeaes relações quando o acaso ou os negocios nos approximavam delle. Parecia ter coração franco e generoso, e a sua casa foi mais de uma vez o asylo da infancia desvalida.

« Ignoramos se foi confortado com os derradeiros sacramentos; era catholico. respeitava a igreja, porem não escapou á indifferença, que atrophia muitas almas boas, e as affasta das praticas christãs.

« Tem sido honrada pela imprensa a memoria do major Matta, e com razão, pois mostrou robusta intelligencia quem, sem a frequencia das Academias, appareceu dignamente na republica das lettras.

« Nossos pezames e mui sinceros á familia do major João da Matta de Moraes Rego, e contamos que seus parentes e amigos busquem em Deus a consolação, de que precisam. »

— Do *Liberal*:

« No dia 3 do corrente falleceu o major João da Matta Moraes Rego, membro proeminente do partido conservador da provincia.

« Perteacia o illustre morto ao pequeno numero dos homens que se têm feito.

« Intelligencia lucida e esclarecida por um estudo constante e methodico, conseguio o major João da Matta, uma verdadeira influencia no seio de seu partido e estima e respeito nos arraiaes contrarios.

« Na imprensa foi elle um lutador imperterrito e pode se dizer que nunca a abandonou.

« Coração bem formado, era sua casa o abrigo dos desvalidos e dos orphãos: seus conselhos, filhos da experiencia e do cultivo intellectual, eram com frequencia procurados. e nunca sahiam sem elles os que os buscavam.

« Constituia para o major Matta um prazer enorme transmittir seu conhecimentos e era esta a razão porque penhorados ficavam todos que o communicavam.

« Por estas palavras, escriptas por adversarios, verá o leitor que o Maranhão perdeu um filho distincto, que pertenceu á geração dos que se esforçavam por conservar á nossa terra o nome de Athenas.

« Pois bem; um homem como o major João da Matta nunca recebeu de seu partido a recompensa, a que tinha direito; mais de uma *invenção* embargou-lhe os passos e elle desceu ao tumulo sentido da ingratidão dos seus, porém, punindo-os de um modo sevéro—correspondendo ás injustiças de que era constantemente alvo, com uma dedicação partidaria heroica e desinteressada.

« Nossos sinceros sentimentos a sua inconsolavel esposa, dignos cunhados e a familia Moraes Rego, na qual temos a felicidade de contar amigos dedicados. »

— Em sua sessão de 6 do corrente a Assembléa Legislativa Provincial resolveu, sob proposta do deputado Viveiros de Castro, consignar na acta um voto de pesar pelo desgosto que acaba de ter, de perder um dos seus mais distinctos membros que foi d'essa casa e que relevantissimos serviços prestou á provincia.

A proposta foi approvada por todos os membros presentes.

— « O egregio Prelado Diocesano partirá brevemente em sua visita pastoral.

« S. Exc. Rvdma. pretende ir primeiramente á Therezina sagrar a igreja de S. Benedicto, edificada pelos esforços do infatigavel e virtuoso missionario Capuchinho, Frei Serafim de Catania. O zeloso Sr. Bispo Diocesano visitará este anno, salvo causas imprevistas, as freguezias da Manga, do Maranhão e do Piauhy, S. Bento de Pastos-Bons, S. Bento do Mirador, S. Sebastião da Passagem Franca, S. José dos Mattões e Caxias.

« Abençõe Deus esse afanoso ministerio e proteja em sua jornada o venerando Prelado Maranhense. »

— Conforme noticiei-lhe em minha ultima missiva, teve lugar ás 2 horas da tarde do dia 29 de Abril ultimo o embarque de S. Exc. o Sr. conselheiro Dr João Capistrano Bandeira de Mello, nosso muito digno presidente. Apezar da copiosa chuva que então cahia S. Exc. foi acompanhado desde palacio até á bordo do paquete nacional *Ceará*, por um sequito luzido e numeroso, no qual contava-se a elite da sociedade maranhense.

O nosso virtuoso prelado mesmo, querendo dar á S. Exc. uma prova da particular estima e elevada consideração, em que o tinha, dignou-se acompanhal-o até a rampa, onde despedio-se do honrado cidadão que acaba de presidir aos destinos desta provincia.

— Verificou-se do dia 1 do corrente a publicação do *Liberal*, orgão hebdomadario que defende os interesses do partido d'onde tira o seu nome. E' redigido pelos Exms. Srs. Drs. José Vianna Vaz, ex-deputado geral e Cazemiro Dias Vieira, ambos advogados, e cujas pennas são já bastante conhecidas e apreciadas entre nós.

Os nomes de Ss. Excs. são um seguro penhor de prosperidade do novo periodico, que certamente saberá conduzir-se com o necessario criterio na sustentação dos principios que adopta, e que poderá levantar o partido, cujas idéas sustenta, do deploravel estado em que o abandonaram uns tantos sangradores e transfugas.

E' assas para lamentar a ausencia da penna do Exm. Sr. conselheiro Antonio de Almeida Oliveira, que se acha residindo na côrte, cuja collaboração no joven orgão da imprensa maranhense dar-lhe-ia grande realce e merecimento ainda maior.

O medico *M. Borradinho da Costa Rodrigues*, ex-deputado geral pelo nosso 4º districto, na ultima camara dissolvida, e que á força de martello e do poder foi eleito, deixou de tomar parte na redacção do *Liberal*, por assim lhe aconselhar a consciencia, visto como artigos não se escreve com lancetas, como bem dizia o mui habil e distincto veterinario *Gilbert*.

— Nesse mesmo dia 1º appareceu á luz da publicidade o *Mensageiro*, periodico critico, litterario e noticioso, neutro em politica, cujo programma expoz nas seguintes phrases:

« Diffundir pelas diversas classes sociaes a maior somma possivel de conhecimentos uteis, defender a verdade, a moral quando atacadas pelo erro ou pela paixão; emittir sobre os assumptos mais momentosos da actualidade, quer politicos, quer sociaes, opinião franca e, quanto em nós couber, capaz de ser abraçada por todos, eis ahi, — em synthese o fim e o programma do *Mensageiro*.

« Desejamos ao collega o melhor acolhimento »

Publica se aos sabbados.

— De passagem para a corte, seguem neste paquete, afim de tomar assento no parlamento nacional, Ss. Excs. os Revds. conegos Manoel José da Siqueira Mendes, senador do imperio e proeminente chefe do partido conservador pela provincia do Pará, — J. L. da Cost Aguiar e Dr. Samuel Wallace Mac-Dowel, mui distinctos representantes da mesma provincia na camara temporaria.

Apenas fundeou neste porto o paquete, foram a bordo recebel-os. em escaleres especiaes, S. Exc. Revma. monsenhor, conego Dr Mourão, governador geral e provisor do bispado e muitos admiradores, que os conduziram até o palacio episcopal, onde estiveram hospedados pelo nosso virtuoso prelado.

— Como já tive occasião de communicar lhe, foi realisada a venda da Empreza Ferro Carril, pela quantia de 60 contos de reis, sendo compradores os Srs. Drs, Manoel da Silva Sardinha e Eduardo Leger Lobão.

Creio que agora vai á cidade de S. Luiz possuir uma companhia de locomoção nas condições para desejar, pois reconhecidamente emprehendedores e incansaveis, como são os nossos emprezarios, não resta a menor duvida de que saberão dotar a nossa capital dos melhoramentos, de que tanto carece.

Adopto á proposito as bem deduzidas ideas que a *Pacotilha* apresentou em o seu noticiario do dia 3, e por isso considero de grande vantagem aqui transcrever o artigo que sobre este assumpto elaborou a respectiva redacção.

Eil-o:

« O *Diario* noticiou em sua ultima edição que a Empreza Ferro Carril Maranhense passára a pertencer aos Srs. Drs Manoel da Silva Sardinda e Eduardo Leger Lobão que a compraram pela quantia de 60 contos de reis.

E' caro, é, si attendermos ao estado de quasi completa ruina em que se acha o material da referida empresa: carros e trilhos tudo esbodegado e para bem dizer inservivel.

« Temos ouvido dizer que os novos proprietarios da empresa pretendem estabelecer linhas novas que melhor facilitem ao publico o uso das vantagens que offerece este melhoramento, inquestionavelmente da maior utilidade.

« Disseram-nos que vão mandar assentar trilhos na rua da Paz, na de S. João e outras que bem carecem de ser servidas por este meio de facil communicação.

« Quanto a nós entendemos que outros melhoramentos mais urgentes devem merecer a attenção dos Srs. Drs. Manoel da Silva Sardinha e Eduardo Leger Lobão.

« Ss. Ss. não devem ignorar que a bitola larga, adoptada no assentamento dos trilhos da Empreza Ferro Carril está presentemente condemnada em todas as partes, onde se usa a communicação urbano em carros puxados por animaes.

« A adopção da bitola estreita, se bem que sobrecarregue de despezas á empreza por isso que a obrigará talvez a inutilisar parte do material existente, que, como dissemos, está para bem dizer inservivel, concorrerá certamente para o augmento de sua receita visto que facilitará a tracção dos carros que poderão ser tirados por um só animal.

« Outra cousa de não menor valia que, desde logo não pode deixar de occupar seriamente o espirito dos novos proprietarios, é a reforma do serviço de carros para o Cutim.

Este ponto não é um arrabalde habitado por grande numero de pessoas que tenham urgente necessidade de vir todos os dias á cidade; d'ahi a razão por que raros são os que contribuem para a receita indispensavel á empreza nestas viagens.

« Quer nos parecer que, si se estabelecesse um preço modico ás passagens nesta linha, ella talvez desse um resultado satisfactorio.

« Qualquer um de nós não far a questão de ir ao Cutim dar um passeio uma vez que isso não nos custasse, tanto dinheiro como tem custado até agora.

« Mil e duzentos réis para ir e voltar ao Cutim, como simples viagem de recreio, hão de concordar que não é nada barato.

« Pela metade nos parece que seria bastante.

« Não ignoramos que á empreza não deixava resultados esta linha extraordinariamente despendiosa, em consequencia do systema da tracção a animaes.

« Si os carros que viajam para o Cutim em lugar de serem tirados a animaes o fossem a vapor nãoseria a despeza tão grande.

« Tambem nos parece que se deviam estabelecer meias passagens nas linhas urbanas, attendendo a que uma grande parte dos que della se utilisam nem sempre se aproveitam da sua completa extensão.

« Muitas cousas temos ainda a dizer, a respeito deste assumpto mas paramos aqui, aguardando melhores esclarecimentos para poder com mais certeza tratar delle. »

— Consta-me que no vapor *Bahia*, portador desta, segue para a côrte do imperio, soffrendo de sua saude, o Sr Dr. Ignacio José Alves de Souza Junior, nosso actual consul geral na Guyana Franceza, que ha 2 mezes se acha entre nós no gozo de uma licença que lhe foi concedida pelo governo geral.

Acompanha o seu respeitavel pai, o chefe da 1ª secção da alfandega desta provincia, que ultimamente tem sido victima do terrivel beriberi, além de outros encommodos que o accommetteram desde o anno passado, quando em Santos occupava o lugar de conferente, exercendo sempre as funcções de guarda-mór da respectiva alfandega.

— Terminando esta devo previnil-o de que, por interesses particulares, tenho de temporariamente retirar-me para a cidade de Lisboa, onde espero que continue a honrar-me com a remessa do seu mui conceituado jornal.

RIO GRANDE DO NORTE. — NATAL, 14 de maio de 1886

Summario: — O nosso programma. — A Assembléa Provincial. — A administração actual e o estado financeiro da provincia. — Chefe de policia. — O concurso ás cadeiras de ensino primario. — Inverno e estado sanitario da provincia. — O correspondente desta capital para o *Jornal do Recife*. — Noticias diversas.

Nem sempre são os mais habilitados os que tomam a si a penosa tarefa de levar a luz da publicidade os actos que occorrem, e que importa sejam lidos e apreciados imparcial e desapaixonadamente.

Convencido desta verdade, e tendo agora mesmo em nós um exemplo frisante, animamo-nos com tudo a encetar a publicação destas cartas, nas quaes poderão os leitores do *Diario de Pernambuco*, por ventura interessados nos negocios desta boa terra, encontrar noticia dos acontecimentos mais importantes que nella se vão dando.

Despido de pretenções a escriptor, pondo de lado quaesquer considerações politicas, pois que á politica somos extranho—além de que não é a escriptor politico, cujo espirito raramente se acha isento de prevenções e de rancor, que assenta historiar os acontecimentos de sua provincia, onde a exaltação partidaria muitas vezes o desvia do caminho que o deve fazer chegar a analyse criteriosa e justa do que se passa—completamente fóra do alcance de conveniencias de qualquer natureza começaremos a noticiar o que por aqui for occorrendo, digno de nota.

Publicam-se na capital—nos dias—dirão periodicos que se occupam do que ha de mais notavel na provincia.

Apparecem—é verdade—semanalmente o *Correio do Natal* e o *Lidador*, aquelle defendendo os interesses do governo actual, e este no seu papel de orgão opposicionista. Apezar de serem ambos bem escriptos, cada qual na linguagem que lhe é propria, como advogados de idéas oppostas, não os julgamos no caso de se poderem constituir orgãos da opinião publica, pois infelizmente na nossa terra a imprensa não attingio ainda ao grão de aperfeiçoamento que é para desejar, e d'ahi a difficuldade que encontra a cada passo o espirito desprevenido que investiga a verdade e a razão de ser de certos factos, diante de dous jornaes, publicados na mesma localidade, muitas vezes completamente discordantes, já no historico, já na analyse de qualquer acontecimento, que, entre tanto, desejaria elle conhecer tal qual, expurgado de subterfugios e *convenientes* inexactidões.

A nossa permanencia por algum tempo fóra desta provincia onde aliás se conservam todos os nossos interesses, recebendo apenas jornaes filiados a uma ou a outra politica que só mui difficilmente nos deixam, com o poderoso auxilio do conhecimento que temos dos homens e das cousas de nossa terra, lobrigar a verdade, fez nos assaz comprehender a necessidade de um solicitador neutro e extranho a paixões politicas.

Assim, sendo, e feita a nossa confissão publica de insufficiencia, não esperando mesmo que nossas cartas se tornem objecto de curiosidade ou de recreação, satisfaz-nos ao menos que seu unico merito consista na exactidão das noticias que transmittirmos, na acquisição das quaes nos servirá de garantia o mais apurado escrupulo.

— Continúa em seus trabalhos a Assembléa Provincial. Tendo encerrado no dia 24 do passado, a sessão extraordinaria, depois de haver votado as leis de orçamento e força policial, objectivo de sua convocação, começou no dia 26 do mesmo mez, sua sessão ordinaria do corrente anno.

Além das leis a que nos referimos e de outras de utilidade publica, votou ainda a illustre corporação a lei que foi sanccionada com o n. 957, creando nesta capital um estabelecimento pio com a denominação de Sadta Casa de Misericordia.

Existia aqui um hospital de caridade, onde eram recebidos e tratados os indigentes; mas, ou fosse defeito de sua organisação, ou fosse de sua direcção, o que é certo é que ia elle em progressiva decadencia, a ponto de evitarem os doentes o tratamento que se lhes proporcionava, sujeitando-se de preferencia aos rigores da miseria.

Semelhante instituição já é—a nosso ver—um grande beneficio que fez ao Rio Grande do Norte a nova Assembléa Provincial de cujo patriotismo, secundado pelas luzes do digno administrador actual, reveladas em seus relatorios, muito se deve esperar.

Lançando tambem suas vistas para a respectiva secretaria, que a incuria dos empregados de então tinha transformado em verdadeiro cahos, deixando que, além da falta de escripturação regular, fossem d'alli subtrahidos diversos papeis e até as actas da sessão do anno passado, entendeu a maioria da Assembléa que devia romar, á vista disso, uma medida energica que foi traduzida pela substituição desses empregados, tornados refractarios ao cumprimento de suas obrigações, em lugar dos quaes collocou outros de sua inteira confiança.

Já passou em 1ª discussão o orçamento que tem de vigorar no exercicio de 1886 a 1887.

— Com geral applauso prosegue em sua espinhosa missão o Exm. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva, actual presidente desta provincia. Acercado de bons auxiliares, e tendo sómente em vista o bem estar e prosperidade da provincia cujos destinos lhe foram em boa hora confiados vai S. Exc. pautando seus actos administrativos pelas normas da mais severa justiça; e, a julgar pelo que até agora tem feito, pode-se seguramente esperar que sua passagem por esta pequena parte ao norte seja assignalada por beneficios reaes e fecundos.

O estado em que veio S. Exc. encontrar as finanças da provincia, cujos cofres foram quasi totalmente exhauridos em proveito de particulares e a instrucção publica entregue a mais desbragada afilhadagem, reclamam principalmente sua benefica attenção; e nós, como filho desta desprotegida particula do imperio americano, fazemos ardentes votos para que possa S. Exc. utilisando-se de seus invejaveis dotes, fazer a felicidade desta terra, promovendo os melhoramentos a que ella tem indiscutivel direito.

— O vapor *Pirapama*, da Companhia Pernambucana, que de volta do norte ancorou em nosso porto no dia 18 do passado, trouxe a seu bordo o Sr. Dr. Francisco Amynthas da Costa Barros, chefe de policia ultimamente nomeado, o qual assumio o exercicio de seu cargo no dia 19.

O Sr. Dr. Amynthas exerceu por mais de nove annos o cargo de juiz de direito da comarca de Páo dos Ferros, no sertão da provincia, e alli deixou de si saudosa recordação. O seu modo de proceder, como juiz, lhe deu direito a um nome immaculado; as suas distinctas qualidades, como cavalleiro, lhe conquistaram geral sympathia.

A retirada do Sr. Dr. Amynthas daquella comarca não pode deixar de ser muito sensivel para seus jurisdiccionados que viram sempre nelle, liberaes ou conservadores, um fiel executor da lei, uma garantia inabalavel de seus direitos.

A sua norma de conducta, quando chefe de policia na provincia de Alagoas, não desmentida durante os nove annos de sua judicatura na comarca de Páo dos Ferros, nos assegura da acertada escolha do governo imperial, que não encontraria, de certo, mais digno successor para o Sr. Dr. Altino Rodrigues Pimenta, cujo caracter inquebrantavel e recto, os seus proprios adversarios não deixam de confessar.

— No dia 28 tambem do passado começaram a exhibir suas provas escriptas os candidatos que se apresentaram no concurso ás cadeiras de instrucção primaria do sexo masculino.

Tendo-se inscripto 52 candidatos, deixaram de comparecer 2, por motivo de molestia, segundo estamos informado.

Terminadas e julgadas todas as provas, foi publicado hontem o seguinte resultado:

Approvados com distincção	4
Approvados plenamente	28
Approvados	16
Reprovados	2

Para examinarem os concurrentes foram nomeados o Dr. Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, lente de portuguez no Atheneu rio-grandense e José Ildefonso Emerenciano, professor de ensino primario da capital, sendo a banca presidida de conformidade com o regulamento da instrucção publica, pelo Sr. Dr. Antonio de Amorim Garcia, director geral.

A desmoralisação a que tinha chegado esta provincia em materia de exames, já se ia tornando proverbial; agora, porém, que á frente da instrucção publica se acha felizmente o Sr. Dr. Garcia, cuja honestidade de caracter e habilitações ninguem põe em duvida, é licito esperar que esse ramo importante do serviço publico entre em nova phase, erguendo se do deploravel abatimento a que o deixaram chegar. Faz-se preciso um esforço para elevar o magisterio publico da provincia á altura em que deve ser collocado, e o Sr. Dr. Garcia é perfeitamente capaz desse emprehendimento desde que, a par dos predicados intellectuaes, dispõe de energia bastante para oppor obstaculos á continuação dos abusos que até agora se deram, com manifesto detrimento da mocidade rio-grandense.

Já não dirige, felizmente, os destinos desta provincia o Sr. Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, *aquelle caracter crystallino*, que, no desembaraço de satisfazer aos que julgava seus amigos, não duvidou *inventar* um regulamento para a instrucção publica, em virtude do qual autorisou-se a nomear trinta e tantos professores de ensino primario e secundario, independente de concurso, alguns dos quaes nem assignar o proprio nome sabiam!

No dia 5 de junho termina se o prazo marcado para a inscripção dos candidatos ás cadeiras do sexo feminino, conforme foi annunciado.

— Appareceu o inverno por aqui, e as noticias que nos veem do sertão, se não são completamente satisfatorias, não deixam com tudo de tranquillisar-nos a respeito da sorte dos pobres sertanejos amiudadas vezes sujeitos ao flagello da secca. O rio Ceará-mirim tem trazido agua diversas vezes, e o prejuizo que naquelle valle costumam causar as inundações, já se faz sentir, embora em pequena escala por ora. Uma boa somma tem a provincia empregado alli, visando attenuar o mal que soffrem quasi todos os annos os agricultores do valle; mas, não tendo forças para empregar de uma vez a quantia precisa para levar a effeito a canalisação das aguas, succede que as cheias annuaes dão grande abalo no pouco que se vai fazendo. Entretanto, pode se conseguir a canalisação das aguas, retirando-a de entre os partidos, de modo a poder ser utilisado aquelle vasto e uberrimo sólo, quanto não viria a lucrar a provincia tão abatida em suas rendas!

O nosso estado sanitario não é presentemente lisongeiro; o beriberi tem se desenvolvido extraordinariamente por aqui, e em diversos pontos da zona, denominada agreste, reinam febres de diversas naturezas.

O Sr. Dr. Moreira Alves reunio em palacio os medicos aqui residentes, afim de ouvil-os sobre as medidas a tomar se, e consta-nos que aconselharam elles algumas providencias que vão sendo observadas.

— Tivemos occasião de ouvir ler uma missiva dirigida d'aqui para o *Jornal do Recife*, datada do 1.º de abril.

O correspondente, apezar do esforço que empregou para ser tido em conta de imparcial, deixou transparecer em sua linguagem um quer quo seja que o caracterisou. Entrando na analyse dos trabalhos da Assembléa, pareceu-lhe que não devia deixar de registrar de modo especial á maneira no seu entender absurda por que deixou de ser reconhecido o professor Antonio Carlos de Medeiros, preposto do Sr. coronel José Bernardo.

E' nosso proposito abstermo-nos de assumptos politicos; mas não será condemnavel que emittamos tambem o nosso juizo sobre o facto, uma vez que foi elle levado pelo illustre desconhecido ás columnas do *Jornal do Recife* com inculcada imparcialidade, mas completamente deturpado.

Assistimos casualmente á sessão da Assembléa em que teve de tratar-se do parecer offerecido pela respectiva commissão sobre a eleição do professor Medeiros. A maioria da commissão considerara eleitos o Sr. professor Medeiros e outros candidatos, á vista do numero de votos que haviam obtido em segundo escrutinio, sem que até então se tivesse levantado a questão de incompatibilidade; mas o Sr. deputado José Vitalino, que assignara o parecer com restricções e que se preparava para justifical-as, apresentou no dia seguinte uma emenda, considerando nullos os votos que tinham recahido no professor Medeiros, visto como era elle arrematante, perante a Camara Municipal da villa de Serra-negra, dos dizimos de miunças vivas que fazem parte do patrimonio da mesma Camara. Discutida a questão, e verificada a incompatibilidade em face do regulamento eleitoral, foi o professor Medeiros depurado, votando pela emenda do Sr. Vitaliano todos os membros da maioria da Assembléa, com excepção do Dr. Souto.

Por mais que procure o missivista inverter os factos, occultar a verdade, esta ha de apparecer sempre.

O professor Medeiros é, como já todo mundo sabe e elle proprio confessou ao Sr. Dr. Moreira Brandão, arrematante dos dizimos da camara de Serra Negra, sendo seu fiador o cidadão Manoel Marcelino de Brito; e, tendo sido eleito durante o praso que a lei tem estabelecido para durar a incompatibilidade, não podia a assemblea provincial deixar de declaral-o tal: e o missivista sabe tanto disso, como sabe que Joaquim Gomes Florentino, signatario da certidão publicada em o n. 10 da *Liberdade*, não é o secretario da camara de Serra-Negra, mas sim o cidadão Aristides de Oliveira.

Se a depuração do professor Medeiros tivesse tido por movel não a justiça e o respeito á lei, mas o desabafo de paixões politicas, não se teria a maioria com a exclusão delle sómente, quando é certo que não menos de tres dos illustres membros da minoria, entre os quaes se conta o Sr. Dr. Carvalho, um dos mais exaltados e freneticos, tinham suas eleições duvidosas, e até diremos nullas. Narre, portanto o facto como elle se passou, e deixe que cada um forme seu juizo, e adduza os commentarios como lhe parecer.

Não escapou tambem á censura do missivista a demissão dos empregados da secretaria, considerando nulla aquella decisão por falta de numero legal para ser votada.

Quando o mesmo escriptor não se tivesse encarregado de provar o contrario do que quiz dizer, bastaria para responder-lhe a declaração solemne que fez perante a assembléa o Sr. deputado liberal, Balthazar da Rocha, o *calouro de barbas grisalhas*, a que allude o correspondente, de que — *na occasião de ser votada a proposta do 1º secretario, na sessão de 19 de Março, conservou-se no recinto da assembléa, não deixando a cadeira de 2º secretario, que então occupava interinamente*.

Esta declaração, que deve ter ficado registrada na acta da sessão em que foi feita, attestará em todo tempo a verdade do que temos escripto.

Seria, pois, mais louvavel e de grande conveniencia que o illustre correspondente do *Jornal do Recife*, propondo-se a noticiar os acontecimentos desta provincia, fosse mais criterioso e menos parcial em suas missivas, a menos que não se queira constituir simplesmente — um noticiarista de 1 de Abril.

— Realisou-se no dia 8 do corrente, pelas 7 horas da noite na matriz desta capital, o consorcio do Illm. Sr Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, secretario da provincia, com uma das dignas filhas do Sr. vice-consul Joaquim Ignacio Pereira.

Officiou o Revd. vigario da Boa-Vista, dessa provincia, Augusto Franklin Moreira da Silva, que com o Sr. Dr. Miguel Pernambuco, pai do noivo, viera em companhia de diversos amigos assistir ao acto.

Grande numero de cavalheiros e senhoras, da mais escolhida sociedade, alli compareceu a convite do Sr. vice-consul, e é certo que ha muito não vemos casamento mais concorrido. A festa correu com a maior animação, nada faltando a desejar.

— No dia 10 seguiram, em trem especial, até á villa de Goyanninha, o Exm. presidente e Dr. chefe de policia da provincia, o capitão José Gervasio, presidente da assembléa, o vigario Augusto, o Dr. Miguel Pernambuco e muitos outros distinctos cavalheiros, sendo o principal fim da excursão visitar o Sr. vigario Augusto aquella villa onde teve seu berço.

Durante o tempo que alli estiveram foram todos hospedados pelo abastado e distincto chefe do partido conservador daquella villa padre João Jeronymo da Cunha e seu digno e illustrado sobrinho, padre João Alipio da Cunha, que prodigalisaram aos seus illustres hospedes o mais delicado tratamento.

Consta-nos que, durante o almoço, foram trocados muitos e enthusiasticos brindes.

— A bordo do costeiro, que aqui tocou antehontem, de viagem para o sul, regressaram á essa capital os nossos estimaveis hospedes, demorando-se apenas entre nós o Sr. Dr. Miguel Pernambuco.

— No mesmo costeiro seguio tambem em companhia de um seu irmão, que aqui se achava, a digna e virtuosa esposa do Exm. Sr. Dr. Moreira Alves. Sentindo ligeira alteração de saúde, resolveu dar um passeio ahi, onde tem sua Exma. familia.

Até a bordo do paquete foi a respeitavel viajante acompanhada por grande numero de distinctos cavalheiros e senhoras.

Desejamos a todos prospera viagem.

PARAHYBA, — 15 de Maio de 1886.

Não é inteiramente tranquillisador o nosso estado sanitario.

O inverno após o intenso e prolongado verão, que já nos ia fazendo nutrir receios de uma nova secca, ainda quando temos bem vivos na memoria os lugubres e horrorosos effeitos da que ultimamente opprimio e devastou a provincia, trouxe-nos, á par de suas multiplas vantagens, o desenvolvimento, em alguns pontos do interior, de differentes entidades morbidas.

Assim, é que em Cabaceiras, Campina Grande, Mogeiro e mesmo n'esta capital, estão grassando febres catarrhaes e de máo caracter, as quaes, posto que benignas, vão todavia fazendo victimas, principalmente nas crianças.

Não ha, porém, o que admirar, desde que esta *visita* impertinente nos é muito commum na transicção das estações.

— Havendo receios, mais ou menos fundados, de alteração na ordem publica em Campina Grande, oriundos de um projecto de assalto á cadeia, por parte de um grupo de malfeitores, dirigido pelo desertor ex-cadete, Pompêo Ayres de Albuquerque Cavalcante; o presidente da provincia fez seguir immediatamente uma força para aquella localidade de 10 praças de linha, reforçando assim o destacamento alli existente, sob o commando do capitão de policia Lameira Carny.

Cremos, que essa providencia será bastante para

ILEGÍVEL

fazer burlar o ousado plano daquelles desordeiros.

— De uma altercação occorrida entre os tenentes José Antonio de Figueiredo Junior, presidente da Camara Municipal da capital, e Manoel Joaquim de Souza, escrivão do juizo de paz, por questão de custas, resultou sahir este ferido na região temporal.

O facto se deu em frente, ou no passeio do estabelecimento commercial do 1º supplente do delegado em exercicio, capitão Caetano Daniel de Carvalho, que deixou de effectuar a prisão do delinquente em flagrante.

Acoimado de parcial o seu procedimento, o Dr. chefe de policia o censurou; pelo que pedio sua demissão do referido cargo.

O ferimento foi julgado leve, pelo corpo de delicto a que se procedeu.

O offendido conserva-se ainda doente.

— Cabendo a esta provincia, na distribuição da 7ª quota do fundo de emancipação, a importancia de 40:000$000, fez-se a repartição dessa quantia proporcionalmente á população escrava de cada um dos municipios, e foi designado o dia 20 de Julho do corrente anno, para a reunião das juntas classificadoras, incumbidas do arrolamento dos escravos que teem de ser alforriados dentro das forças da alludida quota.

N'esse sentido expediram-se as necessarias ordens.

— Segue no *Bahia* com destino á côrte, no goso de tres mezes de licença, para tratar de sua saude, o secretario desta provincia, Dr. Pelino Joaquim da Costa Guedes.

O Dr. Pelino, durante o pouco tempo em que residio entre nós, revelou-se um perfeito cavalheiro pelo seu caracter e educação.

No mesmo vapor tambem segue com aquelle destino, o ex-ajudante do fiscal da ferro-via Conde d'Eu, engenheiro Dr. Constante Affonso Coelho.

S. S. é moço distincto, e aqui prestou bons serviços na fiscalisação das obras publicas geraes e provinciaes, de que foi provisoriamente encarregado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

— No numero do seu conceituado jornal, de 5 deste mez, deparamos com a publicação de um telegramma, procedente desta provincia e com a mesma data, no qual se censura o presidente por ter ordenado ao Thesouro Provincial, que não pagasse os vencimentos do pessoal docente do Externato Normal.

Semelhante e tão desparatada noticia só é explicavel por muita innocencia ou demasiada perversidade de seu autor, porquanto não consta do expediente do governo, aliás publicado diariamente no *Jornal da Parahyba*, folha official, a existencia de tal ordem.

Provavelmente foi ella expedida pelo inspector do Thesouro Provincial, e no intuito talvez de assegurar o pagamento dos vencimentos do funccionalismo publico provincial, referentes ao corrente mez, attenta a escassez da arrecadação das rendas, que cada dia se vai accentuando; o que teremos de deplorar até a entrada da nova safra.

Os lentes do Externato Normal são os mesmos do Lyceu Parahybano, percebendo apenas pelos serviços que alli prestam mais uma gratificação modica e razoavel.

Essa gratificação é que, nos consta, deixou de ser-lhes paga nos primeiros dias deste mez.

Já se acham, porém, dadas as ordens para o recebimento.

— Retiraram-se temporariamente para a Europa o negociante desta praça, Francisco Gomes Marques da Fonseca e o vice-consul da Grã Bretanha, nesta provincia, Samuel H. Agnew, ficando na gerencia dos negocios consulares George Cooper Scote.

— Foram removidos: para a comarca do Ingá, visto ter aceitado o lugar de juiz municipal e de orphãos de S. Raymundo Nonato, no Piauhy, o bacharel João Leopoldino Ferreira, o promotor publico de Pitimbú, bacharel José Herculano Bezerra Luna, e para Pitumbú o de Alagoa Grande, bacharel Adolpho Augusto de Sá Leitão, sendo nomeado para esta comarca o bacharel João Cavalcante de Arruda Camara.

Para o cargo de secretario da provincia, durante o impedimento do Dr. Pelino, foi designado o chefe de secção da secretaria do governo, José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, que, por vezes, já o tem servido.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

29ª SESSAO EM 3 DE MAIO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

(*Conclusão*)

O Sr. Praxedes Pitanga (continuando)—Mas, dizia eu, Sr presidente; é direito conferido ao deputado indagar da administração quantas cadeiras foram providas, embora devam ellas constar do expediente publicado.

Mas toda a gente sabe que o expediente da provincia sempre se publica com dias atrazados e seria necessario colleccionar todas as publicações para ter-se precisamente a prova numerica de quantas cadeiras foram providas.

Mas acaso póde-se descobrir nisso uma offensa politica? Acaso semelhante requerimento póde conter em si um pensamento ostensivo á administração? Me parece que não.

Logo se o requerimento não continha materia politica; se era, como penso, um facto inteiramente independente, o desejo de ter-se a prova authentica de que o pensamento da presidencia, que aliás eu acho muito bom, não combina com o pensamento da commissão, que eu reputo malicioso, penso que a mesma commissão não poderia esquivar se da approvação desse requerimento, que não continha principio politico e que só se tornou revestido desse caracter quando o nobre deputado, autorisado sem duvida por seus amigos, como 1º *leader*, procurando defender aquillo que está por sua natureza defendido; veio á tribuna e fallou, querendo tornar innocente a administração, como eu a reputo, veio dar caracter politico a uma disposição, que aliás nada tinha de politica, porque continha apenas um pedido simples, qual o de saber quantas cadeiras foram providas durante a administração de S. Exc. ou desde a ascenção do partido conservador, porque dessa resposta, o meu amigo representante do 2º districto, teria uma solução e era que a resposta dada pela presidencia, sem duvida não estaria de accordo com o modo de ver da commissão, tornando assim bem patente essa desharmonia que já notamos.

O Sr. Gomes Parente—Eu já disse que não havia absolutamente desaccordo.

O Sr. Praxedes Pitanga—Não basta que V. Exc. o diga.

Se fosse bastante, escusado seria apresentar-se esse requerimento.

Se Exc., com effeito, teve necessidade de prover essas cadeiras, como eu creio, é preciso que nos informe do numero daquellas que foram providas.

E' este o fim exclusivo do requerimento.

Não duvido que o administrador da provincia tivesse procurado marchar com boas intenções e de accordo com o director geral da instrucção publica.

A questão, porém, póde ser encarada por S. Exc. de um modo diverso daquelle que nós a encaramos.

Nasceu dahi que S. Exc. julgou natural, ouvindo ao director da instrucção publica, a indispensabilidade do preenchimento das cadeiras sem se lembrar que de semelhante facto nasceria uma conclusão que lhe poderia offender: vós que tendes parte no orçamento e que precisais de recursos e economias, não podeis, sem grande difficuldade preencher todas as cadeiras, porque desse acto nascerá a manutenção da despeza existente; e se isto é uma verdade, S. Exc. responderá: eu não fiz sem ter ouvido a pessoa competente para declarar se é ou não indispensavel o preenchimento da cadeira.

Acredito piamente que o meu amigo, o Sr. Dr. João Barbalho, illustre director da instrucção publica, tambem ha de querer concorrer para a economia da provincia e que naturalmente carregando com a responsabilidade que lhe toca no desempenho desta missão, qual a de declarar a necessidade do preenchimento das cadeiras, diria a S. Exc: essas cadeiras são necessarias, mas tambem não basta, porque ainda ha um terceiro raciocinio de que se deve tirar a conclusão para chegar ao resultado final e é: nós não teriamos outros meios de preencher as cadeiras sem que sejam por meio de novas nomeações.

No meio dessa multidão de cadeiras que existem preenchidas, não haverá alguma dispensavel, ou porque não tenha o numero exigido de frequencia, ou porque seja abundante de mais na localidade que possa ser transferida?

(Ha um aparte)

A este argumento eu mesmo não me posso satisfazer porque precisaria que eu passasse uma revista ainda que ligeira sobre as diversas collocações de cada uma das cadeiras, que tivesse conhecimento dos diversos povoados e villas, que tivesse estudado o numero de cadeiras, para dizer que taes e taes cadeiras seriam indispensaveis, ou que podiam ser removidas para taes e taes pontos, mas penso *a priori* que contra o levantamento da accusação pelas cadeiras que foram creadas, algumas existiam que podiam ser dispensaveis e serem collocadas nos lugares em que se davam as vagas daquellas cujas nomeações foram effectuadas.

Portanto, ainda tenho este recurso e naturalmente S. Exc., respondendo ao pedido contido no requerimento, procuraria por sua vontade dizer-nos se havia ou não encontrado recurso para a remoção das cadeiras ou se foi forçado a preencher, a requisição da instrucção publica. Portanto, se vê que o requerimento não passa de um simples pedido, sem conter malicia politica, e poderia passar perante a Assembléa, sem encontrar esta impugnação; donde nasceu naturalmente o principio morbifico que trouxe politica para nós adoptarmos, rejeitando ou approvando o requerimento? Mas o nobre deputado *leader* da maioria entendeu que este requerimento continha escondido o principio do mal, de hostilidade politica, e saltou com a eloquencia que nós lhe reconhecemos, com a facilidade de dizer o que pensa e então quiz convencer que o requerimento era politico.

S. Exc., que acaba de deixar a tribuna, trouxe como norma da sua discussão o preenchimento da cadeira de historia natural e geographia da Escola Normal. Ora, vejamos se ha alguma paridade entre um e outro ponto.

O Sr. Regueira Costa—Não ha perfeita paridade com certeza.

O Sr. Praxedes Pitanga—A lei, diz: (lê).

O Sr. Regueira Costa dá um aparte.

O Sr. Praxedes Pitanga—O que quero provar é que a divergencia entre a commissão e a administração é tal que até em factos muito notaveis ella se pronuncia em sentido contrario, deixando ver que tem o pensamento generoso, que não acceita a proposta do orçamento, que ella não podia partir do seu assentamento, porque se fosse S. Exc. não daria certos e determinados passos que demonstram que semelhante procedimento é desharmonico.

Mas dizia eu que S. Exc. pensa e pensa bem que não é com o prejuizo da Instrucção Publica que se hade fazer economias, que não é com a suppressão de cadeiras, com a diminuição do pão que se dá ao espirito na destribuição da leitura que ha de advir á provincia os bens que pretende estabelecer o orçamento provincial, porque ao contrario disto faz todo o paiz civilisado, ao contrario disto fazem mesmo as nações que não dispõem de muitos recursos; ellas dividem a sua illustração e educação tantas vezes quantas podem comportar os seus cofres, porque da educação do povo nasce o melhoramento da massa popular, nasce o melhoramento do commercio que facilita a congregação daquelles que procuram trabalhar em bem dos povos e fazem constituir a mesma sociedade, ao contrario do que queremos fazer.

Portanto já se vê que S. Exc., que naturalmente professa estes principios, porque é um homem de alma generosa, não quererá que voltem para casa os filhos dos indigentes sem terem aprendido o indispensavel, e que possam dizer depois eu não aprendi porque a nação não me mandou ensinar; se sou analphabeto, se não aprendi foi porque no lugar onde eu morava não havia uma cadeira de instrucção publica e portanto o meu paiz, a minha nação não pode queixar-se de que eu não saiba pensar e de que apenas me difference dos animaes pela forma; mas tudo isto devo á minha provincia.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que professa principios mais generosos, que folgo de reconhecer, não podia concordar com a nobre commissão de orçamento na suppressão de cadeiras com o fim de fazer economias para accumular dinheiro, que finalmente deixe uma sobra para dispender a seu modo de ver.

Portanto, se S. Exc. o Sr. presidente da provincia estivesse de accordo com os principios que se acham exarados no orçamento, elle não podia preencher a cadeira de inglez, porque desde que tem sciencia que o orçamento manda tirar tres quartas partes do Gymnasio, estando alli lentes de cadeiras que hão de ser necessariamente supprimidas, não proveria a cadeira de inglez e nomeiaria para ella um dos lentes de uma das cadeiras que tivessem de ser supprimidas.

O Sr. Presidente—Observo ao nobre deputado que já está terminada hora.

O Sr. Praxedes Pitanga—Duas palavras e eu me sento; V. Exc. deve ter visto que folgo de obedecer-lhe sempre, e que me apráz acudir ao seu reclamo.

Portanto, se da suppressão das tres quartas partes do Gymnasio podesse resultar a aposentação de um individuo que estivesse nas condições de ensinar inglez, S. Exc. não mandaria annunciar o concurso da cadeira inglez, e se o fez é porque não está de harmonia com o pensamento da nobre commissão, era o que eu queria concluir, e por isso deixou de aproveitar um desses lentes, por exemplo o de allemão, um moço muito illustrado, o de sciencias naturaes que falla perfeitamente a lingua, para mandar pôr em concurso o preenchimento da cadeira de inglez.

Ora, se S. Exc., assim procedeu é porque está convencido de que não póde esta Assembléa aceitar o projecto de orçamento, e elle não querendo assumir a responsabilidade de sua apresentação, dá uma prova em contrario, d'onde concluo, com o que eu termino o meu pequeno discurso, que a nobre commissão de orçamento está em desharmonia com S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que S. Exc. cuidadoso como é do bem da provincia e como pernambucano distincto não aceitou o orçamento, o que ficou provado pelas considerações que tenho feito, e mais provado ainda ficaria se esta Assembléa approvasse o requerimento que se discute, tanto mais quanto este requerimento apresentado nesta casa, o foi sem intenção de offender a S.Exc. e baseado apenas no desejo de tirar uma prova da desharmonia entre S. Exc. e a commissão de orçamento, porque se assim não fosse eu por elle não votaria.

Vozes—Muito bem, muito bem.

A discussão fica adiada pela hora.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 27 deste anno (fixação de força policial).

O Sr. Regueira Costa (Attenção)—Sr. presidente, depois do esplendido discurso sobre o projecto de força publica, proferido pelo meu illustre amigo, o Sr. Dr. Gaspar de Drummond Filho, persuadi-me, que os distinctos deputados liberaes, que tem assento nesta casa, não renovriam o debate politico, encetado pelo Sr. Dr. João de Oliveira.

Persuadi-me disso, porque, Sr presidente, foi tão terrivel o choque no primeiro encontro das forças, que eu suppuz que os nobres deputados se tinham tomado do receio de Phyrro, quando depois da batalha d'Asculum, disse para seus generaes: *mais um combate como este, e estamos completamente perdidos*.

O Sr. José Maria—Pois pensou isso?

O Sr. Regueira Costa—Com effeito, Sr. presidente, o honrado deputado pelo 1º districto...

O Sr. José Maria—Provou muito talento e mais nada.

O Sr. Regueira Costa—... póde responder com tanta felicidade ao illustrado Sr. Dr. João de Oliveira, que esta casa e o publico que o ouvio, testemunharam a impressão profunda, que na bancada liberal produzio o discurso de S. Exc.

O Sr. Costa Ribeiro—O Sr. Dr. Gaspar de Drummond demonstrou que tinha bastante talento; mas foi demasiado injusto apreciando a vida e a historia do partido liberal.

O Sr. Regueira Costa — Com surpresa minha, porém, vi levantar-se d'aquella bancada, o illustrado Sr. Dr. Costa Ribeiro para empunhar a maça do combate, e reivindicar para o seu partido uns louros e umas glorias, que a opinião publica lhe recusa. (Não apoiados da bancada liberal). Difficil tarefa tomou S. Exc. aos hombros: mostrar que o seu partido tem governado com as idéas pomposas do seu programma, que se incarnam nesses tres lemmas: liberdade, igualdade, fraternidade; provar que a politica liberal no poder não, tem sido a negação d'aquellas tres idéas, a mystificação do governo do povo pelo povo, o sophisma dos principios constitucionaes, o abuso e o descalabro nas finanças, a corrupção nos costumes, a anarchia nas leis, a mentira e a hypocrisia do governo representativo; convencer que toda a somma de felicidades, que temos, nos adveio do partido liberal, e todos os males que nos acabrunham, devemos ao partido conservador; eis, Sr. presidente, o encargo difficil de que com tanta bizarria se incumbio o digno representante do 1º districto desta capital, o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Folgo de confessar que S. Exc. sahio-se delle galhardamente bem para seus creditos de orador; mas o seu partido não subirá no conceito publico com a sua defesa. S. Exc. fez de seu discurso uma joia de fino lavor litterario...

O Sr. Costa Ribeiro—Não apoiado; é subida bondade de V. Exc.

O Sr. Regueira Costa—... mas permitta que lhe diga, não póde engastar essa joia á corôa das suppostas glorias do partido liberal; porque, Sr. presidente, a historia desse partido protesta com a eloquencia dos factos contra as apreciações que S. Exc. fez; e todos nós sabemos que o talento mais lucido não póde destruir os factos, que, como os rochedos, que zombam do furor das ondas, emergem no oceano da historia, e resistem a quantos criticos apaixonados lhes passam por cima.

O Sr. Costa Ribeiro—Não apoiado; no terreno dos factos eu creio que procurei proceder com toda a imparcialidade, distanciando-me assim do illustre adversario, que me precedeu na tribuna.

O Sr. Regueira Costa—S. Exc. o Sr. Dr. Costa Ribeiro, na faina de conquistar glorias para o partido, sob cuja bandeira milita, começou dizendo que a independencia do Brasil é devida ao partido liberal.

O Sr. Costa Ribeiro—Nessa época já existiam os dous partidos.

O Sr. Regueira Costa—Fiquei surpreso ao ouvir essa proposição escapar-se dos labios de S. Exc.

A nossa emancipação politica não foi obra de partido nenhum, mas o resultado de odios ha muito accumulados contra a metropole portugueza, que nos trazia sob um jugo de ferro, e a consequencia logica da evolução politica de um povo, que attingia a phase historica do governo de si mesmo.

A emancipação de nossa patria não foi portanto, e nem podia ser o fructo da propaganda e dos esforços do partido liberal; mas o resultado de uma aspiração nobre e generosa de um povo que queria libertar-se do jugo estrangeiro, e tomou lugar no banquete das nações livres. Para essa grande obra collaboraram todos os brasileiros, sem distincção de partido.

Não queira, pois, S. Exc. reivindicar para a historia de sua politica uma gloria que não lhe pertence.

Para provar a these, que se propoz sustentar de que ao partido conservador se deve tudo quanto temos de centralisador e attentatorio das liberdades publicas, disse ainda o illustrado representante do 1º districto, que essa grande e gloriosa lei de seu partido, o acto addicional foi completamente mutilado pela lei interpretativa de 1840, obra do partido conservador.

S. Exc. é demasiadamente injusto nessa apreciação.

A lei de 1840 foi determinada pela necessidade de definir-se as attribuições das assembléas provinciaes, marcando-se os seus limites e precisando-se as suas fronteiras.

Era mister que se delimitasse a sua orbita de acção, para que ellas não abusassem. Apezar dessa lei, quantos abusos não commettem todos os dias as assembléas provinciaes!

O confronto do acto addicional com a lei de 1840 fez solicitar claramente o pensamento generoso do legislador de então, que foi evitar o choque e a invasão de poderes independentes, traçando a cada um a sua trajectoria.

Citarei alguns exemplos para confirmar o que acabo de dizer.

O acto addicional concedeu as assembléas provinciaes o poder de processar dos magistrados; mas a lei de 1840 definio e precisou até onde ia essa attribuição, que não podia abranger a alta magistratura do paiz, que gosava e gosa do privilegio do fôro e de tribunaes especiaes para o seu julgamento.

O acto addicional concedeu ás assembléas a attribuição de crear empregos provinciaes; a lei de 1840, no intuito de evitar a invasão do poder provincial com o geral, estabeleceu e definio quando e em que casos tinham as assembléas competencia para crear e supprimir empregos.

O Sr. José Maria—Restringio portanto o acto addicional

O Sr. Regueira Costa—Não restringio nem mutilou o acto addicional; deu a interpretação necessaria para evitar as invasões e abusos das assembléas.

Não teve, pois, S. Exc. razão na censura que fez sobre esse ponto ao partido conservador. (Apoiados e não apoiados).

Ainda disse o illustre representante do 1º districto, que pertence ao partido liberal a gloria de ter feito a reforma eleitoral.

A reforma eleitoral foi um attentado á constituição, porque ella estabelece o modo da eleição em nosso paiz, que, como V. Exc. sabe, Sr. presidente, é o da eleição indirecta.

Mas o que foi a reforma do Sr. Saraiva?

Uma lei acanhada (não apoiados da bancada liberal) vasada em moldes estreitos e no cadinho do mais puro conservatorismo. (Não apoiados da bancada liberal). O que se póde conseguir de liberal no sentido de se alargar o direito do voto, deve-se ao esforço patriotico do partido conservador. (Apoiados e não apoiados).

Um Sr. Deputado—Isso é bonito de dizer-se.

O Sr. Regueira Costa—Digo e provo.

Pela reforma Saraiva ficou privado do direito de voto quasi a totalidade da população; pois em um paiz de 12 milhões de habitantes, apenas gosam desse direito uns duzentos mil.

O Sr. Costa Ribeiro—Quer V. Exc. o voto generalisado?

O Sr. Regueira Costa — E se não fossem as emendas, no senado, de distinctos conservadores, estendendo o direito de voto a certas classes, mais limitado seria o numero dos eleitores pelo systema directo.

A grande massa do povo brasileiro ficou esbulhada do direito de eleger os seus representantes.

E uma reforma dessa ordem, retrograda e acanhada, póde orgulhar um partido que se diz amigo do povo e das suas liberdades?

(Trocam-se muitos apartes).

O Sr. Regueira Costa—Tendo apreciado os pontos mais salientes do notavel discurso do meu illustre collega o Sr. Dr. Costa Ribeiro, e deixando as considerações que fez sobre o projecto de força para serem respondidas pela commissão, a quem não quero roubar essa honra, ha de permittir-me a casa que eu agora dê um outro rumo ao meu desalinhavado discurso. (Muitos não apoiados)

O Sr. Dr. Gaspar de Drummond fez uma brilhantissima apreciação historica do passado do partido liberal, destacando alguns factos mais notaveis desse passado, e analysando-os com aquelle espirito de elevada critica que todos nós lhe reconhecemos.

Eu, porém, que não posso acompanhar os vôos arrojados daquelle bello talento, (não apoiados,) não me levantarei tão alto, fazendo a critica historica do partido liberal; mas limitar-me-hei a ser um simples chronista, tomando á minha conta os *sete* gabinetes liberaes, que viveram *sete* annos e *sete* mezes no poder.

Procurarei destacar os factos mais notaveis desses gabinetes para chegar á conclusão de que o ultimo governo liberal ou foi esteril, ou fatal ao paiz.

(Protestos e contestações da bancada liberal).

Comecemos pelo principio: o ministerio Sinimbú.

O que fez esse gabinete de notavel, util e proficuo para este paiz?

Um Sr. Deputado—Iniciou a reforma eleitoral.

O Sr. Regueira Costa—Iniciou; mas não teve força para realisal-a.

(Trocam-se muitos apartes).

Tornou-se esse gabinete celebre pela notabilissima embaçadella do congresso agricola.

(Continuam os apartes).

S. Exc., o senador Sinimbú, fingindo-se abrasado de amor pela lavoura de seu paiz, e muito *compungido* pelo seu estado precario, reunio um apparatoso congresso de agricultores, na corte.

O paiz aguardou ancioso que depois do congresso S. Exc. salvasse a lavoura; mas S. Exc. nada fez em seu beneficio, e a agricultura ficou no mesmo, se não peior estado.

(Trocam-se muitos apartes que interrompem o orador).

Mas, convocando S. Exc. os agricultores do sul, não fez caso dos do norte, como se a lavoura do sul estivesse divorciada da do norte, (muito bem) como se os interesses dessa grande classe tivessem fronteiros; e as provincias do norte não tivessem o direito de fazer ouvir os seus reclames (muito bem)

Um Sr. Deputado—O tal congresso foi uma verdadeira panacéa, o fim foi todo politico.

(Não apoiados e apoiados).

(Ha outros apartes).

O Sr. Regueira Costa—Como bem lembra o meu nobre amigo, o congresso foi uma verdadeira panacéa, e não passou de uma trica politica.

(Apartes da bancada liberal).

O Sr. Presidente—Attenção, Attenção! Quem tem a palavra é o Sr. deputado Regueira Costa.

O Sr. Regueira Costa—A provincia de Pernambuco salvou os brios de suas irmãs do norte, e respondeu á descortesia do Sr. Sinimbú, convocando um outro congresso. (Apartes).

A não ser a embaçadella do congresso, nada de saliente fez o gabinete do Sr. Sinimbú, que tornou-se impossivel para o poder a juizo de seus proprios correligionarios.

(Trocam-se muitos apartes).

Seguio-se-lhe o gabinete do summo sacerdote da grei liberal, o Sr. Saraiva.

S. Exc fez, é verdade, a reforma eleitoral; mas obrigando a Camara a passar pelas forças caudinas de uma retratação, e a merecer o epitheto affrontoso que lhe lançou no parlamento o Sr. Silveira Martins: *isto é uma camara de servis*.

(Trocam-se muitos apartes).

No gabinete Sinimbú fizera a camara questão politica da reforma eleitoral por meio de uma constituinte; mudam-se o scenario e os personagens e essa mesma camara, para não ser dissolvida, pensa de modo diverso, e lê pela cartilha do Sr. Saraiva.

Mas, como já disse, o que de bom e liberal acha-se nesta reforma é obra dos conservadores do Senado, (apoiados e não apoiados da bancada liberal).

Apregoavam os liberaes aos quatro cantos as excellencias dessa reforma: *ella vem dar liberdade ao voto, independencia ao eleitor e acabar com as fraudes nas eleições*.

Executa-se a reforma, sabe d'ella uma camara liberal e os seus apologistas inventam as depurações e terceiros escrutinios.

Um Sr. Deputado—Quaes foram os depurados?

O Sr. Regueira Costa—Os Bassons e outros entraram pelos alçapões da Camara e não pela porta larga por onde entram os eleitos do povo. Os amigos do Sr. Saraiva mutilavam assim *o seu monumento de gloria*.

O Sr. Saraiva, não podendo resistir á pressão dos seus amigos, e não querendo pactuar com as taes depurações escandalosas que elles iam fazendo,...

O Sr. Costa Ribeiro—Não apoiado; V. Exc. ahi é demasiadamente injusto. Ahi estão os Annaes do parlamento.

O Sr. Regueira Costa—... vio-se forçado a deixar o poder.

Os liberaes que fizeram a reforma eleitoral foram os mesmos, que a mutilaram com depravações e terceiros escrutinios.

O Sr. Costa Ribeiro—E' uma injustiça fallar assim.

O Sr. Regueira Costa—O Sr. Basson entrou na camara pelo suffragio de seus amigos, ou pelo alçapão da mesma camara?

O Sr. Costa Ribeiro dá um aparte.

O Sr. Regueira Costa—Eu não quero levantar a pedra de um tumulo, e V. Exc. não me obrigue a dizer aquillo que eu não quero dizer.

O Sr. Costa Ribeiro—Pois vá adiante. Acho que deve dizer tudo, porque terá resposta devida.

O Sr. Regueira Costa—A descoberta dos terceiros escrutinios, a gloria dessa invenção, cabe de direito ao partido de V. Exc.

O Sr. Costa Ribeiro—Cabe ao partido conservador.

O Sr. Regueira Costa—V. Exc. não está lembrado do que em materia de eleição fez ultimamente o gabinete Dantas?

O Sr. Costa Ribeiro—O que fez?

O Sr. Regueira Costa—Não contente com ter comprimido a livre manifestação das urnas, inventava theorias novas para concessão dos diplomas.

O Sr. Costa Ribeiro—Esse plano partio do lado de V. Exc.

O Sr. Regueira Costa—Estou me referindo ás eleições do Sr. Dantas.

O Sr. Costa Ribeiro—Bem sei.

O Sr. Regueira Costa—Ainda não contente, o Sr. Dantas lançou mão de todas as tramoias na verificação dos poderes, para arrancar o diploma dos conservadores legitimamente eleitos.

O Sr. Costa Ribeiro—Não apoiado.

O Sr. Regueira Costa—Entre outros, lembrarei o Sr. Gaspar de Drummond, pai do illustre deputado pelo 1º districto, á quem se quiz a todo o transe surripiar o diploma, que legitimamente conquistára.

O Sr. Ferreira Jacobina—Mas elle tomou assento.

O Sr. Regueira Costa—Os apartes me desviaram do caminho que ia seguindo; mas volto a elle para proseguir na minha succinta e despretenciosa analyse dos gabinetes liberaes.

Ao Sr. Saraiva succedeu o Sr. Martinho Campos, que só se celebrisou pela sua canôa. S. Exc. subio ao poder, dizendo que não tinha programma, como se fosse licito a um estadista não ter idéas, em nome dos quaes legitime a sua ascenção ao poder, ou antes que o seu programma era a economia, o que aliás é um dever de todos os governos.

O Sr. Costa Ribeiro—Elle fallou perante uma camara nova.

O Sr. Regueira Costa—S. Exc., porém, prometteu que não se retiraria do poder emquanto não fizesse a conversão das apolices e o resgate do papel-moeda.

Nada fez, porém, do que prometteu, e a sua celebre canôa navegou nas aguas do governo sem deixar após si uma esteira luminosa.

Veio em seguida o Sr. Paranaguá, o homem que surgio dos quartos baixos do paço imperial, na phrase de um seu correligionario. O que fez esse estadista?

Dobrou muito a espinha dorsal ante o throno; ao paiz nada fez, e á nossa cara provincia foi um homem fatal. (Apoiados e não apoiados).

Prosperava Pernambuco; caminhava mesmo na larga estrada do progresso, quando, para attender á reclamações do commercio desta praça, o Sr. Paranaguá suspendeu inconstitucionalmente o imposto de consumo, a fonte mais abundante das rendas publicas.

Foi esse o pródromo dos infortunios de minha provincia, a causa de seus males, a origem das crises que ha annos a teem trazido á beira do abysmo.

Tudo isso devemos áquelle homem fatal.

O Sr. Lourenço de Sá—Admira que Vv. Excs., que estiveram aqui em maioria, não restabelecessem cousa alguma, nem crearam o imposto de gyro, nem restabeleceram o imposto de consumo.

O Sr. Regueira Costa—Depois veio o Sr. Laffayete, o homem das Fabulas de La Fontaine, das gargalhadas, das ironias, do pode ser que sim, e pode ser que não. Celebrisou-se apenas por ter inventado a doutrina de poderem os presidentes do conselho demittir os seus collegas por ineptos.

O Sr. Lourenço de Sá—Eu hei de fallar nas poupelinas, dos socios de emprezas...

O Sr. Regueira Costa—O seu ministerio foi um ministerio de jogral.

O Sr. Costa Ribeiro—V. Exc. não tem lá no seu partido uma capacidade igual á do Sr. Laffayette.

O Sr. Drummond Filho—Pode ser que sim e pode ser que não.

O Sr. Regueira Costa—Subio o Sr. Dantas, quando já estava liquidada a situação, na phrase do summo sacerdote dos liberaes. Não tendo nenhuma panacéa para prolongar os dias de vida de seu partido, atirou sobre o paiz, como uma bomba, a questão do elemento servil...

O Sr. Praxedes Pitanga—Para que faz injustiça a esse caracter distincto? Pois S. Exc. precisava de motivos para ser considerado no paiz, onde occupa um dos melhores lugares?

O Sr. Regueira Costa—Ainda não se apagou a lembrança deste pernicioso gabinete. (Não apoiados e apoiados). O Sr. Dantas convulsionou este paiz, exigindo inopportunamente a solução daquella questão incandescente e perigosa.

O Sr. Praxedes Pitanga—Que está servindo de elemento de vida para o partido conservador; o Sr. Dantas fez a escada, e o partido conservador para subir apossou se d'ella com as unhas.

(Ha outros apartes).

O Sr. Regueira Costa — Mas felizmente o bom senso do paiz resistio ás velleidades de gloria do Sr. Dantas, e elle cahio anathematisado até pelo seu proprio partido. (Não apoiados e protestos da bancada liberal). Haja vista o Sr. Antonio de Siqueira (continuam os protestos, os não apoiados, e apartes da bancada liberal). Anathematisado, repito, até pelo seu proprio partido que na pessoa do Sr. A. de Siqueira, um dos mais distinctos liberaes que conheço, provocou a queda do *grande ministerio*, na phrase da imprensa da côrte.

(Continuam os apartes e protestos da bancada liberal).

Não foram os conservadores que derrubaram o ministerio Dantas, foram os proprios liberaes, que não poderam ver com bons olhos o desprestigio da autoridade, a ausencia da ordem e a anarchia das ruas, provocados pelo gabinete Dantas.

(Vivos protestos da bancada liberal cobrem a voz do orador).

O Sr. Presidente—Attenção.

O Sr. Regueira Costa—Subio afinal o Sr. Saraiva, aborrecido de si e de seus amigos, e retirou-se do poder excommungado pelos seus proprios correligionarios, que o denominaram de coveiro de seu partido.

(Ha muitos apartes da bancada liberal).

Os nobres deputados não procurem abafar a minha voz. (Apartes).

Entretanto, o Sr. Saraiva foi o estadista mais serio, que subio ao poder no dominio liberal. (Apartes da bancada liberal). Desta analyse ligeira que fiz do passado do partido liberal, o que surge de bom, util e de proficuo ao paiz, durante os sete annos que Vv. Exes. governaram?

Porque no poder não realisaram as suas apregoadas reformas? (Apartes).

O que fizeram do seu bonito programma, e de suas pomposas idéas? (Continuam os apartes).

Senhores, é preciso que se diga bem alto: o partido liberal durante sete annos e sete mezes de governo assignalou-se apenas pela esterilidade e cahio pelas dissensões intestinas, e com as maldições do paiz.

(Trocam-se muitos apartes).

A posteridade gravará sobre a lapide tumular desta situação, a seguinte inscripção: *Foi esteril e fatal ao paiz*.

(Trocam-se vehementes apartes).

O Sr. Presidente — Observo ao nobre deputado que a hora está finda.

O Sr. Regueira Costa—Então vou concluir. Peço desculpa aos meus nobres collegas da bancada liberal se os incommodei com esta ligeira viagem de tourista, que fiz pelas regiões que não são minhas.

O Sr. Costa Ribeiro—Não, senhor; tenho gostado muito do discurso de V. Exc. (Apoiados da bancada liberal).

O Sr. Regueira Costa—E retirando-me da tribuna só lamento não ter podido sustentar a discussão politica na altura em que a têm mantido os oradores liberaes e conservadores, que me precederam. (Não apoiados geraes).

O Sr. José Maria—Fallou muito bem; mas foi injusto e apaixonado.

Vozes—Muito bem, muito bem.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro prorogação da hora por mais 30 minutos.—Gomes Parente. »

O Sr. José Maria (pela ordem)—Não posso, Sr. presidente, perder a occasião de responder ao illustre orador que acaba de sentar-se. Mas, comprehende V. Exc que, no curto espaço de meia hora, não poderei responder a todo o longo discurso de S. Exc., tocando em todos os seus topicos como desejo e é meu dever.

Ver-me-hia, neste caso, forçado a não defender o meu partido tão injustamente accusado pelo meu honrado adversario.

Nestas circumstancias, não tendo eu pedido a prorogação, desisto da palavra para occupar a tribuna o nobre deputado que a pedio.

Penso que a Assembléa, votando esta prorogação, não teve o intuito de contrariar-me, obrigando-me a responder ao luminoso discurso do nobre deputado que me precedeu na tribuna, no curto espaço de meia hora.

Aguardar-me-hei, portanto, para fallar depois, quando puder dispôr de mais largo espaço de tempo.

O Sr. Visconde de Tabatinga—Sr. presidente, não venho fazer um discurso, não venho trazer flores academicas. Venho somente lamentar o tempo perdido n'esta casa em detrimento da nossa provincia, a qual temos urgente necessidade de dar remedio. Mas o que vejo? Vejo um moço illustrado apresentar-se na tribuna para censurar o partido liberal e os ministerios passados. Que lucra a provincia com isso?

O Sr. Drummond Filho—V. Exc. está muito pela antiga aind.

O Sr. Visconde de Tabatinga—Não quero offender melindres de quem quer que seja, mas fallo da inutilidade. Sou homem da realidade e quero que se encurte o tempo, porque isso é muito preciso para a provincia. Mas, os nobres deputados não querem isso, querem gastar o tempo com flores de rhetorica.

Senhores, qual é o partido que merece censura? Os nobres deputados hontem em minoria censuravam o partido liberal, hoje em maioria fazem o que o partido liberal fazia. E' o que eu vejo em todos os tempos. Hontem censurava-se o Sr. Paranaguá por ter suspendido o imposto de consumo o que tambem não approvei, mas o que fizeram os conservadores em maioria? Conservaram o acto do Sr. Paranaguá, e eu interpellando os membros da commissão, n'essa occasião, elles me disseram—não temos remedio, senão confeccionar o orçamento com o imposto de consumo, porque já é uma lei do paiz, o governo determinou e nós havemos de conservar.

No entanto é o nobre deputado agora quem vem censurar o Sr. Paranaguá, gastando o tempo que a provincia precisa para tratar de seus melhoramentos e das suas necessidades. Eis o que eu lamento.

O Sr. Regueira Costa—Isso já é chapa.

O Sr. Visconde de Tabatinga—Eu não sou de chapas; isso é bom para V. Exc. que é doutor.

Um Sr. Deputado—E elle é doutor de borla e capello.

O Sr. Visconde de Tabatinga—Sei lá o que elle é. Porém não posso deixar de censurar Sr. presidente, quando vejo um moço da maioria, *tocar realejo*, fazendo um longo discurso sómente para consumir o tempo.

Vozes—Não apoiado.

O Sr. Regueira Costa—E' o que V. Exc. está fazendo agora.

O Sr. Visconde de Tabatinga—Nunca vi a maioria proceder assim, ella que devia a ser a mais interessada em encurtar o tempo e reduzir as despezas desta casa. O facto é que gastamos muito dinheiro e lá fóra se ha de dizer que não fazemos nada. No fim de contas todos querem receber o subsidio, e quanto gastamos nós todos os dias com os deputados para ouvirmos discursos dessa natureza, que não servem de proveito algum a provincia? E' justamente isso que me faz esquentar o sangue de velho, apontar os erros em que estão cahido os nobres deputados.

O Sr. Regueira Costa—Mentor como V. Exc dispenso perfeitamente.

O Sr. Visconde de Tabatinga—Não lhe agrado, não vim portanto, Sr. presidente, fazer um discurso politico, vim apenas dizer essas simples palavras.

O Sr. Gaspar de Drummond Filho—Pois V. Exc devia fazel-o; é o leader da bancada.

O Sr. Visconde de Tabatinga—A bancada liberal não tem leader. Leader é aquelle que está de posse dos segredos da administração.

Sendo assim o nobre deputado pode chamar de leader a um deputado da minoria?

Eu não sou leader, nem estou disposto a fazer a figura do Sr. Barão de Nazareth n'esta casa, que fallava em tudo muito bem.

Ditas pois estas palavras, Sr. presidente, espero que os nobres deputados se convencerão das necessidades da provincia, sabendo d'ora por diante aproveitar melhor o seu tempo.

O bem da provincia é o que desejo.

Tenho dito.

O Sr. Gaspar de Drummond Filho—(pela ordem) faz observações.

O Sr. Regueira Costa—(Não devolveu o seu discurso).

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas.—Lourenço de Sá. »

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão, deixando-se de votar por falta de numero.

Passa-se á

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em discussão, que fica adiada, o projecto n. 50 de 1881.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte: continuação da antecedente; 2ª parte: tambem continuação da antecedente e mais 2ª discussão do projecto n. 53 d'este anno.

REUNIÃO EM 4 DE MAIO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se, depois de uma espera de 15 minutos, estarem presentes apenas os Srs. Ratis e Silva, Rodrigues Porto, João de Sá, Soares de Amorim, Herculano Bandeira, Augusto Franklin, João Alves, Julio de Barros, Domingues da Silva, Rego Barros, Costa Gomes, Ferreira Velloso, Rogoberto, Sophronio Portella e Luiz de Andrada, o Sr. presidente declara não haver sessão.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo cópia dos officios da Camara Municipal de Ouricury, em que pede relevação da multa a que está sujeita pela disposição do art. 51 da lei n. 1,718.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do secretario da presidencia da Parahyba, agradecendo a remessa dos Annaes de 1886 desta Assembléa e promettendo mandar em breve umas collecções das leis d'aquella provincia.—Inteirada.

Um abaixo assignado de criadores residentes no municipio de Cimbres, representando contra a lei n. 1,857 de 1885.—A' commissão de legislação.

Uma petição do tenente Manoel Bernardo Gomes Silverio, escrivão do crime de Limoeiro, requerendo que se marque quota para a Camara Municipal d'alli pagar-lhe 150$950, de custas judiciaes.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Anna Marques Pereira do Rego, professora contratada de S. José do Egypto, requerendo ser considerada effectiva.—A' commissão de instrucção publica.

Outra da mesma, requerendo pagamento de vencimentos de accordo com o regulamento de 7 de Abril.—A' commissão de instrucção publica.

Outra da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, requerendo preferencia na extracção, no presente exercicio, de duas partes de suas loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do capitão Francisco Nogueira de Queiroz Granja, requerendo pagamento de 800$000 de remedios e tratamento que dispensou em Leopoldina, em 1878, aos atacados de febres e hydropesia.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Isabel Ignacia de Gusmão Villela, requerendo ser nomeada para uma cadeira de instrucção primaria.—A' commissão de instrucção publica.

Outra da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista, requerendo preferencia na extracção as de duas partes das loterias concedidas para suas obras.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra a de Nossa Senhora da Assumpção da Imperial Capella das Fronteiras da Estancia, requerendo o mesmo de duas partes tambem.—A' commissão de orçamento provincial

Outra de Alexandre Rodrigues Ferreira, requerendo que fique sem effeito a penhora de sua casa de taipa por impostos, porque tem apenas de 40 a 50 palmos de fundo e 20 de frente.—A' commissão de legislação.

Outra de Francisco de Assis Fernandes Vianna, requerendo pagamento de 230$ que lhe deve a Camara Municipal da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Um officio da Camara Municipal de Bom Jardim, pedindo que se marque a quota de 4:000$000 para ser auxiliada na compra de um predio para suas sessões e cadeia.—A' commissão de orçamento provincial.

O Sr. presidente em seguida dissolve a reunião.

EMENDAS APRESENTADAS EM 2ª DISCUSSÃO AO ART. 2º DO PROJECTO N. 43 DE 1886 (ORÇAMENTO PROVINCIAL).

N. 97 — Onde couber. Na hypothese de ser supprimida a cadeira regida pelo professor José Feliciano Bezerra Aguiar, será elle nomeado para qualquer cadeira de 2ª entrancia.—Luiz de Andrada.—Rogoberto.—Dr. João de Sá.—João Alves.—Lourenço de Sá.

N. 98.—Onde couber. 2:000$ para uma bomba na rua Bella-Vista no Arraial, concedida pela lei n. 1,713 de 1882.—Ferreira Velloso.

N. 99.—Onde couber. 2 lampeões para a entrada da Baixa-Verde na Capunga, 2 ditos para a ponte do Porto do Lasserre, tambem na Capunga, 20 ditos para a estrada da Encruzilhada até e Salgadinho, 8 ditos da mesma Encruzilhada até a ponte do Maduro, 8 ditos para a rua da Bella-Vista no Arraial, já concedidos pela lei n. 1,713 de 1882.—Ferreira Velloso.

N. 100.—Accrescente-se a quantia de...... 476$800 para pagamento do que despendeu Laurindo Marques de Souza com o sustento dos presos pobres na cadeia de Flores.—Dr. Pitanga.

N. 101.—Onde couber. 12:000$ para empedramento e reparos do ramal da estrada de rodagem de Jaboatão á Escada.—João Alves.—Julio de Barros.—Rogoberto.—Luiz de Andrada.—Rodrigues Porto.—Lourenço de Sá.—Constantino de Albuquerque.—Sophronio Portella.—Ferreira Velloso.—Barão de Itapissuma.—Visconde de Tabatinga.—João de Oliveira.—Solonio de Mello.—Juvencio Mariz.—Dr. Pitanga.

N. 102.—Para ser collocada onde couber. 2 lampeões na rua da Fundição em Santo Amaro, 1 na travessa do Gonçalves, 1 na travessa do Ferreira e 1 na travessa de João Veigas, tudo em Santo Amaro das Salinas.—José Maria.

N. 103.—Fica em vigor o § 7, 1ª parte, do art. 6 da lei n. 1,713.—Barão de Itapissuma.—Dr. João de Sá.

N. 104.—Fica em vigor o § 12 do art. 6 da lei n. 1,713 da parte referente a estrada de rodagem de Itapissuma a Santa Rita em Pão d'Alho.—Barão de Itapissuma.—Dr. João de Sá.

N. 105.—Fica em vigor o § 16 do art. 6 da lei n. 1,713.—Barão de Itapissuma.—Dr. João de Sá.

N. 106.—Ao § 5. Depois das palavras—2º official, accrescente-se: que vagar por morte ou accesso.—Juvencio Mariz.

N. 107.—Ao § 73 accrescente-se: inclusive o que se dever a Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, de ordenado que deixou de perceber como designado para reger a cadeira de instrucção primaria do Gymnasio Pernambucano, de 1 de Julho de 1883 á 24 de Junho de 1884, augmentando-se para tal fim a respectiva verba.—Juvencio Mariz.

N. 108.—Ao § 73 accrescente-se: inclusive 12:132$100 de transportes á Companhia Pernambucana, augmentando-se a verba.—G. Parente.—Coelho de Moraes.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 34 Srs. deputados.

Foi lida e approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo informada a petição de João Baptista Esteves de Souza.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem um exemplar das resoluções sanccionadas sob ns 1,867 a 1,869.—A' archivar.

Uma petição de Antonio Claudio de Oliveira e sua mulher Josepha Catharina de Oliveira, professores contractados na Pedra de Buique, requerendo serem considerados effectivos no magisterio primario.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Antonio Francisco Cordeiro de Mello, capitão do Corpo de Policia, requerendo que ao tempo em que pedir sua aposentadoria lhe seja contado em dobro o tempo que servio na campanha do Paraguay.—A' commissão de legislação.

Outra de Manoel Barbosa Cavalcante, requerendo pagamento de 654$750, que lhe deve a Camara Municipal de Nazareth de custas judiciaes.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de José Firmo Xavier, proprietario de duas mei'aguas á rua do Dr. Epaminondas de Mello, requerendo dispensa do que teve de decimas e custas a contar de 1877.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Maria Gertrudes de Jesus Xavier, proprietaria de tres mei'aguas, requerendo o mesmo que o de cima.—A' mesma commissão.

Outra de Leonardo Bezerra Leite Cavalcante, arrematante dos impostos municipaes de Santo Antonio de Buique requerendo um abate da terça parte do valor da arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de José Muniz Teixeira Guimarães, professor publico da ilha do Jardim, em Barreiros, requerendo um anno de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Approvaram-se: um parecer da commissão de legislação e outro da de petições, solicitando informações acerca do requerido por Manoel Heraclito de Albuquerque e José Gonçalves Ferreira Guimarães

Foram á imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 84 precedido de parecer da commissão de petições:

N. 84. Mandando pagar a D. Porcia Constança de Mello, 1:000$ por forma da biographia de Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escripta pelo commendador Antonio Joaquim de Mello.

N. 85. Autorisando a nomear-se a professora particular D. Isbel Emilia de Oliveira Lobo, para qualquer cadeira de instrucção primaria.

Rejeitou-se o requerimento do Sr. José Maria sobre o delegado do 1º districto da capital e foi retirado a pedido do Sr. Praxedes Pitanga o seu requerimento sobre a suppressão de trens da estrada de ferro do Recife á Caxangá.

O Sr. José Maria, pela ordem, envioa á mesa um abaixo assignado de passageiros da referida estrada, o qual ficou sobre a mesa afim de ter opportunamente o conveniente destino.

Adiou-se pela hora a discussão de um requerimento do Sr. José Maria sobre acontecimentos de Tacaratá, orando o mesmo Sr. deputado e o Sr. João Alves.

MUTILADO

Tendo-se annunciado estar na ante-sala uma commissão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, o Sr. presidente nomeou para com ella irem entender-se aos Srs. Soares de Amorim e Rodrigues Porto, declarando aquelle pela ordem que a referida Associação enviaua pesames á Assembléa pelo infausto e prematuro passamento de seu presidente, o Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.—A Assembléa ficou inteirada.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Adiou-se pela hora a 2ª discussão do projecto n. 43 deste anno (orçamento provincial) sendo apoiadas diversas emendas e tendo orado o Sr. Prazedes Pitanga.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Votou-se e foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 30 deste anno (restabelecendo a lei n. 981), sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Herculano Bandeira.

Votou-se e foi approvada a emenda n. 3 ao projecto n. 163 de 1882 (carris de ferro) sendo o projecto approvado em 3ª discussão, remettido á commissão de redacção e approvado um requerimento do Sr. João Alves para ser cada uma das emendas redigida em separado.

Approvou-se em 2ª discussão o projecto n. 37 deste anno (subsidio e ajuda de custo dos membros da Assemblea Provincial na proxima legislatura).

Encerrou-se, depois de orarem os Srs. João de Oliveira e Luiz de Andrada, em 2ª discussão, com um requerimento de adiamento, o projecto n. 21 deste anno (suppressão do 3º districto de paz do Rio Formoso), não se votando por falta de numero.

Adiou-se de novo, pela hora, a 2ª discussão do projecto n. 27 deste anno (fixação da força policial), tendo orado o Sr. Rodrigues Porto.

A ordem do dia é: 1ª parte: continuação da antecedente; 2ª parte: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 13 de 1885 n, 55 deste anno; 2ª dos de ns 30 de 1885 e 54 deste anno.

Discurso—Por ter sahido truncado na folha de domingo, reproduzimos hoje o que devia ser proferido na Assembléa Provincial, pelo Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, e que por incommodo d'elle foi lido pelo Sr. Dr. Regueira Costa:

« Cabe-me o duro dever de communicar o triste passamento do nosso distincto companheiro Antonio Francisco Correia de Araujo.

« Com a alma enlutada por tão terrivel golpe, mal vos posso transmittir este lamentavel acontecimento.

« Amigo de infancia do illustre finado, habituado a apreciar as suas virtudes civicas e particulares;—hoje, que vejo cortados os liames de relações pela terrivel fouce da morte, com difficuldade vos posso transmittir o doloroso sentimento de que me acho possuido, porque as dores agudas teem a propriedade de suffocar as manifestações do coração.

« Deixando á outros mais habilitados a tarefa de fazer a apologia das qualidades que ornamentavam o illustre finado, restrinjo-me a dizer-vos que como particular distinguia-se o nosso inditoso companheiro pela sinceridade do seu caracter, amenidade de trato, exemplo de pai extremoso, modelo de esposo, e como politico era uma verdadeira esperança da patria, o fiel e estrenuo defensor dos interesses do partido que lhe havia conferido nesta provincia quasi o bastão de chefe.

« Espirito recto, de vistas largas, de elevado sentimento patriotico, era o nosso distincto companheiro o centro para onde convergiam as vistas dos nossos companheiros que militam sob a bandeira do partido conservador.

« Se as lagrimas, que derramo neste momento, suffocam-me a voz e me vejo na rigorosa obrigação de interceptar as manifestações que o impulso da amisade me levava a fazer, resta-me ainda força para pedir-vos que consigneis na acta um voto de pezar pela prematura morte do nosso infeliz companheiro de trabalho, e que se levante a sessão. »

Veio á mesa um addtivo ao requerimento, tambem assignado por todos os Srs. deputados presentes, para que esta Assembléa se fizesse representar no funeral do fallecido, por uma commissão de cinco membros das camaras vitalicia e temporaria, dirigindo-se aos mesmos por telegramma.

Approvados por unanimidade de votos, tanto o requerimento como o additivo, o Sr. presidente nomeou os Srs. senadores João Alfredo e Soares Brandão, e deputados Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira e Beltrão, para fazerem parte da commissão referida, e em seguida levantou a sessão.

Governo do bispado—Diz a *Aurora*, de 16 do corrente que, de 10 á 13, foram passadas:

Provisão de vigario da freguezia de Porto Calvo, em Alagoas, por tempo de mais um anno, a favor do Rvd. Ivo José Pereira da Costa.

Idem, da freguezia de Cruangy, nesta provincia, por mais um anno, a favor do Rvd. Antonio Rogerio Freire.

Idem, de moço de côro da cathedral de Olinda, a favor de José Alipio de Moraes Serpa.

Representantes da nação—No paquete *Bahia* passaram ante hontem para o sul os Exms. Srs. conego Manoel José de Siqueira Mendes, senador pelo Pará, e Dr. Samuel Wallace Mac-Dowel e conego João L. da Costa Aguiar, deputados geraes pela mesma provincia.

Saudamol-os cordialmente, com especialidade aos dous primeiros, aos quaes nos prendem laços estreitos de gratidão pelos muitos desvellos e carinhos de que cercaram o leito de morte do co-proprietario deste *Diario*, Dr. Felix de Figueiroa Faria, e pelos que dispensaram á sua familia naquelle transe angustioso, e, depois, até sua chegada á esta provincia.

Collação e posse de cargos—Lemos na *Aurora* de 16 do corrente:

« No dia 6 do corrente mez, na capella do palacio da Soledade, teve lugar a collação dos nossos amigos conegos Dr. Ananias Correia de Amaral e vigario José Vaz Guiterres, o primeiro em uma cadeira de prebenda inteira da cathedral de Olinda, e tendo por paranymphos os Rvds. arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo e conego Antonio Eustachio Alves da Silva; e o segundo em uma cadeira de meia prebenda da mesma cathedral, sendo paranymphos o mencionado Rvd. arcediago e o conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo. Na tarde do dia 8, na cathedral, foi-lhes dada a posse canonica pelo Illm. e Rvd. cabido, com todas as formalidades do estylo.

« Findo o acto o Rvd. Sr. conego José Vaz Guiterres convidou ao Illm. corpo capitular para um copo d'agua, durante o qual reinou a maior cordialidade. Nossas felicitações. »

Diccionario de Educação e Ensino—A Livraria Francêza, á rua Primeiro de Março, recebeu a caderneta n. 26 deste diccionario, melhorado pelo Dr. José Nicoláo Raposo Botelho.

Telegramma de pezames—Do Exm. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva, digno presidente do Rio Grande do Norte, recebemos ante-hontem o seguinte telegramma:

« Natal, 16 de Maio, ás 2 horas e 26 minutos da tarde.

« Associo-me ao luto que cobre minha provincia pela morte do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

« Transmitta meus pezames á familia do illustre morto. »

— Da mesma provincia do Rio Grande do Norte recebemos hontem este outro telegramma:

« Natal, 17 de Maio, ás 12 horas e 45 minutos da tarde.

« Em signal de pezar pela morte do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, a assembléa d'esta provincia, sob proposta do deputado Dr. Souto, resolveu, por unanimidade de votos, suspender a sua sessão de hoje, lançar na acta um voto de pezar, e communicar o facto á Assembléa Provincial de Pernambuco. »

Club de Regatas Pernambucano—Realisou-se ante-hontem á tarde, na bacia do Capibaribe, correspondente ao gazometro, a 3ª regata das promovidas pelo Club de Regatas Pernambucano.

A tarde esteve explendida e o lugar das corridas garbosamente ataviado com bandeiras e galhardetes, sobresahiudo a archibancada, de que já nos occupámos, e que foi occupada por cerca de 500 espectadores, entre os quaes grande numero de senhoras, as primeiras autoridades da provincia e muitas outras pessoas gradas.

Uma multidão computada em 4,000 pessoas occupava as margens do rio, a ponte da Boa-Vista e grande numero de escaleres e botes nos extremos e ao largo da raia.

Tudo correu na maior ordem, dando assim realce á festa, que innegavelmente foi a melhor das que tem realisado o Club.

Abrio a regata o hymno do Club, tocado por 4 bandas de musica e saudado por uma grande girandola de foguetes, e foi a festa encerrada com o hymno nacional e outra grande gyrandola de foguetes.

Foi este o resultado dos pareos:

1º—Entre a baleeira *Vencedor* e o escaler *Teimoso*, na distancia de 1,000 metros. Ganhou *Vencedor* o premio, que era 30$000.

2º—Entre os Out-rigger de 2 remos *Irene* e *Electrico*. Venceu *Irene*, tendo por premio medalhas de prata. Distancia 1,000 metros.

3º—Entre o escaler *1º de Março* e a baleeira *Arsenal*. Venceu este ultimo, ganhando medalhas de prata. Distancia 1,200 metros.

4º—Entre os Out-rigger-racing-gig *Capibaribe* e *Relampago*, ambos do Club. Ganhou o premio de medalhas o primeiro. Distancia 1,200 metros.

5º—Entre a baleeira *Zila* e o escaler *Corsario Negro*, ganhando o premio de medalhas este ultimo. Distancia 1,200 metros.

6º—Entre os Out-rigger-racing-gig *Relampago* e *Capibaribe*, vencendo o *Relampago*, que recebeu em premios medalhas de prata. Distancia 1,000 metros.

7º—Entre os escaleres de 6 remos *Dous Irmãos* e *Carolina*, vencendo este ultimo, que recebeu o premio de 40$. Distancia 1 000 metros.

Tribunal do Jury do Recife—Neste tribunal foi hontem submettido a julgamento o réo José Candido de Oliveira, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

Foi condemnado a 7 annos de prisão.

Patrocinou a causa o Dr. Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Passamento—Dizem-nos do Cabo que alli falleceu, a 16 do corrente, de lesão cardiaca, o procurador de causas José Eloy de Paiva, na idade de 58 annos.

O finado era major da guarda nacional e secretario da camara municipal. Foi subdelegado do 1º districto na situação liberal.

Morreu pobre, deixando em penuria sua numerosa familia, composta de viuva, 5 filhas e 4 filhos menores.

Paz á sua alma.

A Estação—Recebemos o n. 9, de 15 do corrente, desta revista de modas. Traz figurinos coloridos e folha de moldes.

Comité Litterario Academico—Realisou-se ante-hontem, á hora annunciada e no lugar do costume, uma sessão magna dessa associação, sendo presidida pelo respectivo vice-presidente Sr. Gonçalves de Mello.

Fallaram diversos senhores, sendo que o fez em primeiro lugar o conferenciador o Sr. Thiago da Fonseca, que dissertou sobre a existencia da sociologia.

Durante a solemnidade, tocou a banda de musica do corpo de policia.

Estiveram presentes commissões de associações, representantes da imprensa e pessoas gradas.

Dinheiro—O paquete *Bahia* trouxe do norte para:

Diversos 21:703$820

— O mesmo paquete levou para:

Rio de Janeiro 8:350$000
Maceió 4:800$000

— O paquete *Espirito Santo* trouxe do sul para:

Diversos 45:980$700

Assassinato—Mandou dizer o delegado de Tacaratú, conforme se vê pela parte policial, que á 4 do corrente fôra assassinado, por um grupo de malfeitores que infestam a comarca, o alferes José Bedros de Araujo.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz da Graça no dia 16 do corrente os seguintes:

Marcos Ribeiro Pires, com Lina Eustaquia de Oliveira.

Fabio da Cunha Galvão, com Julitta Augusta Ferreira Coelho.

José Francisco do Nascimento, com Anna Maria da Conceição.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	18
Entraram..................	6
	24
Sahiram curados...........	3
Ficam em tratamento........	21
	24

Continua de semana o Sr. mordomo José Gomes Ferreira Maia.

Cruangy—Escrevem-nos em 13 do corrente:

« Lendo o *Diario* de 17 do mez proximo findo, tivemos a noticia da sentida morte do Dr. Felix de Figueiroa Faria.

« Contristou-nos bastante tal noticia, pois conheciamos de perto aquelle caracter lhano, aquelle amigo dedicado, aquelle que sabia tratar bem a todos, despido disto que se chama orgulho e lisonja.

« E' triste baixar ao tumulo tão moço, quando a ventura aponta um risonho porvir! E', com effeito, para lastimar, para sentir uma perda tão grande!

« Sensibilisa-nos do intimo d'alma a perda da uma vida ceifada pela pesada mão d'aquella que não isenta o pobre, o rico, o nobre, ou plebeu, e que traz todos na irrevogavel lei do destino que nos dá a Divina Providencia.

« A' sua Exma. familia e a seus dignos irmãos, enviamos nossas condolencias.

« — Estamos receiosos do inverno por ter sido irregular, pois que a atmosphera, ora carrega-se de nuvens densas, ora torna-se tão limpido o firmamento que parece perfeito verão. A excepção de hontem e hoje, que passaram por aqui dois aguaceiros, ainda não choveu este mez, e se Deus não nos mandar um pouco do—thesouro atmospherico—estará tudo perdido.

« As nuvens teem sempre gyrado de leste á oeste, e emquanto não virmos o solano soprar taugendo as de sul a norte, não cremos no inverno, apenas sim em alguns aguaceiros, e valha-nos isto ao menos.

« Em dias do mez proximo passado, foi preso Eustaquio Lino de tal (Eustaquilino aqui vulgarmente conhecido), como pronunciado em crime de furtos de cavallos, sendo a prisão mandada effectuar pelo 1º supplente Joaquim José Pereira de Lyra quando em exercicio estava. Foi boa colheita.

« Está no exercicio de subdelegado o 2º supplente Feliciano Barbosa da Silva. A tranquillidade publica não tem soffrido alteração alguma.

« Este lugar tem sido invadido pela ophtalmia, camaras de sangue e algumas febres; porém, isto é proprio aqui nas mudanças do inverno para o verão e vice-versa ».

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de uma carta de sentença civil.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 75, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua de Fernandes Vieira n. 32, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Soledade n. 84, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Palmares, por alma de Manoel de Barros Wanderley; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria da Conceição de Albuquerque Regueira; ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista, por alma de D. Maria de Albuquerque Martins Pereira; ás 7 horas, no Carmo, por alma de Jorge Gonçalves Chaves; ás 7 1/2 horas, na Gloria, por alma de D. Maria de Albuquerque Martins Pereira.

— Amanhã:

A's 8 horas, no Espirito Santo, por alma de Bernardino Duarte Campos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Marcos Gomes Pedrosa; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Francisca Maria dos Santos Semente.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na capella do Gymnasio, na matriz de Santo Antonio e na de Gamelleira, ás 9 horas nas matrizes de Palmares e na de Páo d'Alho e na capella de Beberibe, por alma do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo; e ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e Palmares, por alma de D. Osvalinda Duprat.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 17 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Esvasiamento do osso tibia indicado por necrose do osso e fistulas.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata dura pelo processo de retalho periferico, com iridectomia.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 12 de Junho proximo.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 4ª parte da loteria n. 196, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida amanhã 19 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Indeia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió de 200:000$000

A 8ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 18 de Maio ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 364 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia . de Maio.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á vendana Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico.—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 reses para o consumo do dia 18 de Maio

Sendo: 65 pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., e 14 á diversos.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado nos dias 16 e 17 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
75 bois pesando 11.227 kilos.	
645 kilos de peixe a 20 réis	12$900
83 cargas de farinha a 200 réis	16$600
35 ditas de fructas diversas a 300 réis	10$500
30 taboleiros a 200 réis	6$000
36 suinos a 200 réis	7$200
Foram occupados:	
43 columnas a 600 réis	25$800
58 compartimentos de farinha a 500 réis	29$000
45 compartimentos de comidas a 500 réis	22$500
156 ditos de legumes a 400 réis	62$400
34 compartimentos de suino a 700 réis	23$800
24 ditos de fressuras a 600 réis	14$400
20 talhos a 500 réis	40$000
4 ditos de ditos a 2$	2$000
108 talhos de carne verde a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	381$100
Debitos dos dias 25 de Março a 18 do corrente, recebidos	5$800
	386$900
Idem até 17 do corrente	2$700
Foi arrecadado liquido no dia 17 do corrente	384$200

Preços do dia:
Carne verde a 280 e 400 réis o kilo.
Suinos a 560 e 640 réis idem.
Carneiro a 600 e 800 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis a cuia
Milho de 320 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200

PUBLICAÇOES A PEDIDO

A' justiça e a caridade do Rvdm. padre Lyra, ex-pro parocho de Páo d'Alho.

A fraca penna de uma professora jamais pode sufficientemente descrever as virtudes caracteristicas justiça e caridade, que resplandecem na pessoa do padre Souza Lyra, por isto, apenas, apenas como sereccimo, e nunca completando o que diz o *Diario* do 1º de Maio corrente, assignado *A justiça social*, venho, como apreciadora dessas duas virtudes, á mais de 14 annos, cumprir um dever. fazendo-as recommendadas ao publico de Aguas-Bellas, para que as tenha nas devidas considerações, que recommendam o vigario hoje desse lugar.

Como as duas virtudes acima mencionadas estão sobre qualquer louvor, e são caracteres indeleveis de quem as possue, apenas venho como meu testemunho, reanimar o espirito caridoso do padre Lyra ajudando-o a sentir sua longa viagem para Aguas-Bellas, quando lhe era necessario mais descanço: porem a esperança deve acompanhar um caridoso e amante da justiça como é o padre Lyra.

Imbêribeira, 17 de Maio de 1886.

A professora
Camilla do Carmo Torres.

Que praga!

Embora não se ganhe fazer verso
Não ha mais quem já não queira ser poeta;
Me parece mania (e não é pêta)
P'lo numero dos vates que ha dispersos!

As vezes se é um amigo a sós converço
Apenas chega um quidam de lunêta
Me diz o meu amigo: eis um asceta
Que no mar da poesia vive immerso!

Nos cafés, no bilhar, ruas, passeios,
Parece ja ser praga ou então castigo,
De mil bandos de poetas estão cheios!

Se ao menos fossem bons, penso commigo,
Exportava o Brazil por faceis meios
Como exporta os Yankees p'ra nós exportam trigo

Recife—4—86.

Lucio Tavora.

A' MINHA GENTIL SOBRINHA CAROLINA CARDOSO PINTO, NO DIA DE SEUS ANNOS

Que direi-te, hoje, aqui p'ra festejar
Os teus annos em flor, formosa dhalia?
Rutila rosa dos jardins da Idalia,
Mimosa filha, doce flor do lar?...

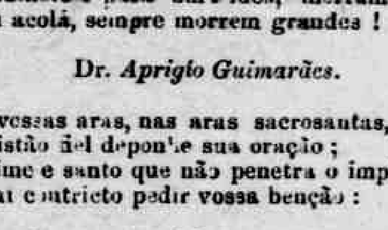
Se eu pudesse, hoje, a fronte mergulhar
Na inspiradora onda da Castalia,
Ou, sob os céos balsamicos da Italia,
As festivas Camenas invocar;

Então, offuscando a gloria d'outras eras,
Celebrara em poema immorredouro
—As tuas dezenove primaveras.

Mas, não posso!—Os céos que esse thesouro
De teu pudor—conserve! E' o que com veras
Hoje, aqui, te desejo—em rimas d'ouro.

Em 14 de Maio de 1886.

GUSTAVO ADOLPHO



A' mui saudosa e sempre assás lembrada memoria, grata e immorredora, do illustre pernambucano, o Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

A' SUA ILLUSTRE FAMILIA, CO-RELIGIONARIOS E COMPROVINCIANOS

Os que vivem embora no fundo de um gabinete e para uma idéa, morram aqui ou acolá, sempre morrem grandes!

Dr. Aprigio Guimarães.

Deus! nas vossas aras, nas aras sacrosantas,
Onde o christão fiel depõe sua oração;
Lugar sublime e santo que não penetra o impio,
E o justo vai contricto pedir vossa benção:

Ahi, onde se chora em prol dos que morreram,
Ahi, onde se roga a graça que se quer;
Aos nobres, aos plebeus, aos ricos, e aos pobres.
E' igualmente dado sua oração erguer.

Pois bem, senhor! Eu venho, venho tristemente,
Com olhos rasos d'agua, com o coração maguado,
Erguer a minha prece, ao justo que morreu
Egregio nas virtudes, por todos respeitado.

Senhor! O que findou esta terrena vida,
Deixando dor immensa em muitos corações;
Não tinha desafiectos, e só contava amigos,
Tendo o valor dos Gracchos, a força dos Catões,

De illustre descendencia, formando-se em direito,
E aqui, em Pernambuco, o seu berço natal,
Nos cargos que exercia, essa auri-verde Astréa,
Não tinha cotações, era só uma, igual.

Modelo de caracter, exemplo de bondade,
Nunca á ninguem negou a minima justiça,
Politico, se affastava dos torpes e mesquinhos,
D'aquelles que só vivem unidos á cobiça.

Na crença de que o bem é candida partilha,
Aos que estudam hoje as leis da transformismo,
Elle, Senhor, sabei-o, não possuia orgulho,
E não se adormecia na rêde do egoismo.

E' bem difficil hoje, uma tal tempera d'aço;
Caracter e bondade... é bem difficil isto,
Na epocha dos Judas, e no balcão dos beijos,
E' raro quando assim encontra-se algum Christo.

E elle assim honrando os seus concidadãos,
Honrando a sua terra, o seu partido honrando;
Ella, Senhor, a morte, a eterna forasteira,
Destecha-lhe um só golpe, cruel e execrando.

E assim, e desta fórma, nos rouba para sempre,
Um prestimoso amigo, um grande cidadão.
Senhor, ás vossas leis devemos sujeitar-nos.
E' um tributo pago ás leis da creação.

Pois bem! Nas vossas aras, egregias e sublimes,
Depô-mos uma lagrima banhando esta oração:
Senhor, ao vosso céo levai a grande alma,
Que em terra aviventou um grande cidadão.

—

E vós, heroica alma, espirito elevado,
Que gosas lá no céo a doce aura divina,
Morrendo lá na Côrte, a Côrte muito honrastes,
Danton tambem morreu honrando a guilhotina.

Arraial, 15 de Maio de 1886.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

C. D. F.

Espectaculo anniversario

Receita

Recebido de mensalidades de 61 socios	183$000
Idem idem atrazados	9$000
Idem de 15 duplicatas	45$000
Idem de joias de 6 socios	30$000
Idem da subscripção de alguns socios para a festa anniversaria a que são todos obrigados pelos estatutos	163$000
Deficit	56$720
Somma	486$720

Despezas

Aluguel do theatro Santa Isabel, illuminação e pessoal do serviço do theatro	157$000
As duas damas	90$000
Ao mestre da orchestra	50$000
Machinista, ponto e contraregra	46$000
Ao *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*	18$260
Cabelleireiro	10$000
1 par de pistolas	13$000
Aluguel de moveis e serpentinas	9$000
Dito de vestuario de camponio	8$000
Aluguel de trem para Olinda	15$000
Despezas miudas e flamas	17$360
Commissão do continuo	43$000
Impressão de recibos e entradas	9$800
Somma	486$720

O thesoureiro interino,
S. L. G.

Uma importante questão para os doentes!

N. 418

Esta questão vital, que involve a saúde e bem estar de milhares e milhares de pessoas vai ser submettida á todos que soffrem de dyspepsia, prisão de ventre, febres biliosas, debilidade geral ou qualquer uma outra enfermidade procedida do estomago, do figado ou dos intestinos.

Quereis porventura, persistir em usar de purgantes drasticos mineraes, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema inteiro; ou quereis antes aceitar um allivio certo, seguro e permanente pelo feliz intermedio das pilulas assucaradas de Bristol, um cathartico vegetal, o qual subjuga a molestia sem reduzir a força physica, é absolutamente brando e suavissimo na sua operação, e que actualmente poupa a necessidade de uma continuada purgação; emquanto que a mesma é produzida e aggravada por meio desses purgantes violentos e evacuantes? Se quereis, pois, gosar da ventura de um bom appetite, uma robusta digestão, um figado são, evacuações regulares, e a paz do espirito resultante desta reunião de salutiferas condições, as pilulas assucaradas de Bristol realisarão o vosso desejo. Experimentai-as e podeis ficar certo que não vos haveis de arrepender.

Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas.

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Respeitavel publico

Continúa aberta a *escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino*, á rua da matriz da Boa-Vista n. 34, regida pelo professor particular Julio Soares de Azevedo.

Educa e instrue a infancia, pelo systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde esteve por algum tempo a passeio, cujo systema é uma paciencia illimitada, é uma vocação intima, guiando os seus discipulos no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, que o povo pernambucano applauda e saiba apreciar o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente abraçam e amam de coração aos livros as lettras, as artes e as sciencias.

Rua da matriz da Boa-Vista n. 34

Julio Soares de Azevedo.

N. 11. A Emulsão de Scott restaura a saude aos tisicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda sorte de affecções escrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

Excita o appetite, estimula o organismo e augmenta as carnes e as forças.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Rosa, por seu curador, me foi dirigida a petição seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. Rosa, escrava de Patricio José Tavares de Vasconcellos, requer a V. Exc. que se digne mandar citar com a devida venia, ao seu dito senhor, para que na primeira audiencia deste juizo venha declarar se aceita a quantia pela supplicante, recolhida a deposito para indemnisação de sua liberdade, e caso não aceite a mesma indemnisação, nomear e approvar louvados que dêm valor á supplicante, devendo a citação ser feita por edicto, visto como o supplicado se acha ausente em lugar incerto e não sabido, pena de velia. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento e R. Mc. Recife, 20 de Abril de 1885.—O curador, A. de Souza Pinto.

E nada mais se continha em dita petição aqui copiada, na qual proferi o despacho de theor seguinte:

Justifique a ausencia em lugar não sabido. Recife, 20 de Abril de 1886. Ribeiro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual deu a autora a justificação por meio de testemunhas, e tendo subido os autos á minha conclusão, dei o seguinte despacho:

Hei por justificada a ausencia em lugar não sabido, espeça-se o edital da citação com o prazo de 50 dias Recife, 7 de Maio de 1886. Joaquim da Costa Ribeiro. E pelo escrivão, que este subscreve, fiz passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado a Patricio José Tavares de Vasconcellos para, no prazo de 30 dias, comparecer ante este juizo, afim de fallar aos termos da acção e allegar o que for a bem de seu direito, de conformidade com a petição aqui transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado desta cidade do Recife, aos 12 de Maio de 1886.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, commendador da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo e juiz de direito privativo de orphãos, nesta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro Segundo, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que depois das audiencias do dia 18 de maio do corrente anno, irá a praça publica para ser vendido a quem mais der, servindo de base o preço do abate da quinta parte da avaliação:

Um sobrado de 1 andar, no lugar denominado Cabocó, com 10 metros de frente e 6 de fundo, 2 salas de frente, 2 quartos, 4 janellas de cada lado, menos no do norte, onde está collocado no lado de fóra uma escada de tijollo e cal, que dá entrada para o mesmo sobrado, tendo no andar terreo 2 quartos de cada lado, isto é sul e norte e 1 sala no centro, 3 janellas e 1 porta de frente, 2 portas e 2 janellas de fundo, sobrado que é situado no centro de um pequeno sitio, com diversas arvores fructiferas, 4 pequenos quartos no fundo, servindo um destes de cosinha, em pessimo estado, por 1:600$.

E vai a praça a requerimento de Manoel Antonio Alves Mascarenhas, inventariante do espolio do finado Francisco Antonio Alves Mascarenhas para pagamento de custas do referido inventario.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de maio de 1886.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 17 DE MAIO DE 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de juros de 7 0/0, do valor de 1:000$, ao par.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
11 apolices provinciaes.
9 ditas idem.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio de 1886

ALFANDEGA—De 1 a 15	309:373$826
Idem de 17	26 347$982
	335:721$808
RECEBEDORIA—De 1 a 15	20:315$891
Idem de 17	1:190$044
	21:505$935
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 15	69:926$990
Idem de 17	2 979$130
	72:906$120
RECIFE DRAYNAGE—De 1 a 15	11:019$747
Idem de 17	2:758 571
	13:778$318

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 17 a 22 do mez de Maio de 1886

Algodão em rama, 367 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 494 rs. o kilo.
Couros verdes, 275 rs. o kilo.
Assucar refinado 280 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 15 de Maio de 1886.
Os conferentes,
Raymundo F. de O. Mello.
Adolpho Gentil.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho dinamarquez *Amor*, entrado do do Rio Grande do Sul no dia 14 do corrente e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Xarque 180,000 kilos á ordem.

—

Patacho nacional *Julia*, entrado do Rio Grande do Sul, no dia 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 186,120 kilos á ordem.

Vapor americano *Finance*, entrado de New York e escalas no dia 16 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Carga de New-York

Amostras 1 volume á ordem.

Arcos para barricas 250 feixes a Viuva Marques & Filho.

Breu 100 barricas á ordem.

Banha 50 barris a João F. de Almeida, 50 a Rosa & Queiroz, 50 a Joaquim F. de Carvalho & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Fraga Rocha & C., 100 a Paiva Valente & C., 50 a Costa & Medeiros, 25 a Guimarães & C., 20 e 4 caixas á ordem

Canos de ferro 1 á ordem.

Drogas 4 volumes a J. C. Levy & C.

Farinha de trigo 100 barricas a Pereira Carneiro & C., 250 aos consignatarios, 110 a Paiva Valente & C.

Fogos da china 50 amarrados a Rosa & Queiroz, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 40 á ordem.

Maizena 100 caixas a Domingos F. da Silva & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 30 á ordem.

Mercadorias diversas 35 volumes á ordem, 5 a J. A. dos Santos, 17 aos consignatarios, 23 a F. Manoel da Silva & C.

Oleo de linhaça 8 barris á ordem

Tecidos diversos 6 volumes a L. A. de Siqueira, 4 a N. Maia & C., 2 a A. Vieira & C.

Toucinho 20 barris á ordem, 20 a Domingos F. da Silva & C., 70 a Domingos Cruz & C., 15 aos consignatarios, 14 a Guimarães Rocha & C., 45 a Fraga Rocha & C., 40 a Paiva Valente & C., 10 a Costa & Medeiros.

Carga do Pará

Carne de porco 11 barris aos consignatarios.

Carga do Maranhão

Farinha de mandioca 650 saccos a Amorim Irmãos & C., 500 a J. F. de Albuquerque, 315 a L. G. da Silva & Pinto, 400 a Baltar Irmãos & C., 350 a Maia & Rezende, 200 a João V. Alves Matheus & C., 12 a Costa Lima & C.

Tapioca 10 encapados aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 15 de Maio de 1886

Para o exterior

— No patacho inglez *Trust*, carregaram:

Para New-York, P. Carneiro & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Aller*, carregou:

Para Hull, C. P. de Lemos 200 fardos trapos.

Para o interior

— No patacho nacional *Maia 2º*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 200 barricas com 16,300 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,225 ditos de dito mascavado.

Para Porto-Alegre, F. de Azevedo Souza 150 barricas com 16,610 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,837 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. de Araujo Santos 800 saccos com 53,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente; S. G. Brito 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,000 ditos de dito mascavado; V. da Silveira 600 saccos com 39,000 kilos de assucar branco; J. C. de Albuquerque Filho 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 8 saccos com 600 kilos de assucar branco e 16 ditos com 1,200 ditos de dito mascavado; L. J. S. Guimarães 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; Burle & C. 189 saccos com 14,170 kilos de assucar branco e 293 ditos com 17,580 ditos de dito mascavado; J. H. Boxwell 200 saccas com 15,616 kilos de algodão; A. B. Correia 40 caixas cajurubeba; F. M. da Silva & C. 31 caixas cajurubeba; Bartholomeu & C. Successores 35 volumes vinho de jurubeba; T. de Azevedo Souza 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, Esnaty & Bancks 5 barricas com 231 kilos de doce.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente; H. Oliveira 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 40 barricas com 2,180 kilos de assucar branco.

Para o Pará, T. de Azevedo Souza 210 barricas com 14,240 kilos de assucar branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 700 barricas com 39,415 kilos de assucar branco; N. M. Eirado 100 barricas com 6,648 kilos de assucar branco; F. de Macedo 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 350 volumes com 20,122 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Manáos e escalas—11 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Aureliano Izaac, equipagem 70, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Santos—15 dias, Brigue portuguez *Adelina*, de 268 toneladas, capitão Manoel Fernandes Pato, equipagem 10, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional *Bahia*, commandante Aureliano Izaac, carga varios generos.

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor nacional, *Espirito-Santoo*, de 1,999 toneladas commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio Grande do Sul—17 dias, patacho nacional *Julieta*, de 178 toneladas, capitão José Soares de Mesquita, equipagem 8, carga carne e graxa,; a Amorim Irmãos & C.

New-York e escalas—22 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 66, carga varios generos; a Henry Ferster & C.

Santa Catharina—11 1/2 dias, lúgar norueguense *Zephir*, de 236 toneladas, capitão G. T. Christensen, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Hermann Lundgrinn & C.

Rio Grande do Sul—14 dias, patacho allemão *D. Pedro*, de 182 toneladas, capitão B. Schnieders, equipagem 7, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul—18 dias, lugar sueco *Bifrost*, de 299 toneladas, capitão J. Aon, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Barbados—Barca ingleza *Adelheide Bertha*, capitão Edward, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Guahy	da Bahia	hoje
B. Kemeny	de Trieste	hoje
Ville de Maceió	da Europa	amanhã
S. Francisco	do sul	amanhã
Ville de Victoria	do sul	a 20
Desterro	de Hamburgo	a 20
Pará	do norte	a 23
Valparaiso	do sul	a 24
Tagus	da Europa	a 24
Senegal	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 26
Portuense	de New-York	a 28
La Plata	do sul	a 29

MUTILADO

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes n'esta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou deste tiverem noticia que na audiencia de 18 de Maio do corrente anno, irá a praça a quem mais der, servindo de base o preço da avaliação, a casa terrea, com sotão interno, sob n. 37, á rua do Pilar, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em solo proprio, com 5 metros e 80 centimetros de largura e 19 metros de comprimento, corredor independente, duas salas, tres quartos, no pavimento terreo, tres janellas que deitam para a mesma rua, duas janellas na sala de detraz, que deitam para a rua do Pharol, dous quartos, duas salas, e cosinha interna no sotão, quintal murado, cacimba exclusiva, portão com um telheiro para a referida rua do Pharol, avaliada por 2:000$000, e vai a praça á requerimento da inventariante dos bens da finada D. Genoveva dos Reis Fonseca para pagamento de custas.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de Abril de 1886.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que. ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, em sessão da junta se receberão na mesma Thesouraria propostas em cartas fechadas e selladas, para o fornecimento de generos e diversos artigos necessarios ao Presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno.

GENEROS

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco 1ª sorte (refinado), idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, litro.
Araruta, kilo.
Aletria, idem.
Banha de porco, idem.
Boi vivo com 10 arrobas, nm.
Bacalhão 1ª qualidade, kilo.
Cimento, barrica.
Café em grão, kilo.
Chá Hyson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo S. S. S. F., barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Fumo em latas, idem.
Kerosene, lata.
Marmellada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Macarrão, idem.
Sabão amarello, idem.
Sal de cosinha, litro.
Vinho branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Vellas stearinas, maço.
Vassoura de piassava, uma.
Xarque, kilo.

DIVERSOS ARTIGOS

Agua raz, litro.
Agulhas para costura, popel.
Alcool de 36 a 38 grãos, litro.
Arcos de ferro, feixe.
Algodão azul, metro.
Dito mescla, idem.
Dito de listra, idem.
Bandeira imperial de 2, 3, 4, 5, 6 e 7 pannos, uma.
Botões de osso com 2 furos, caixa.
Barbante, kilo.
Camisolas de brim, uma.
Dita de algodão, idem.
Dita de força, idem.
Colheres para pedreiro, idem.
Cabo de cairo, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dits de linho de 1/2 pollegada, peça.
Colla da Bahia, kilo.
Cêra branca em vellas, idem.
Dita em brandões.
Colchões de linho cheio de palha, um.
Carvão de pedra, kilo.
Chocalhos sortidos, um.
Copos de vidro, idem.
Cobre em folha, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Chaminés patentes, uma.
Espanadores de palha, um.
Envelopes in-folio, idem.
Dito de 1/4, idem.
Dito para officio, idem.
Escrivaninhas de latão, uma.
Fio de vella, kilo.
Gomma arabica em caroço, idem.
Dita em pó, idem.
Dita lacca, idem.
Hostias, uma.
Incenso, kilo.
Lamparinas de porcelana, caixa.
Lixa de esmeril, folha.
Dita vidro, idem.
Lençoes de linho, idem.
Dito de algodão, idem.
Lapes de borracha, idem.
Ditos pretos de Faber, idem.
Dito de carpina, idem.
Dito de duas cores, idem.
Linha branca grossa, carrifel.
Livros de papel Hollanda de 50 a 200 folhas um.
Madapolão, peça.
Molhos de ripas, um.
Ocre amarello, kilo.
Ourinós de louça com tampa, um.
Oleo de linhaça, litro.
Páos de jangada, um.
Dito para balsa, idem.
Pedras de amollar, uma.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito liso, idem.
Dito cartão matta-borrão, folha.
Pennas de aco Perry, caixa.
Pães de obreia, maço.
Pedras para escrever, uma.
Saccas de cal fina, idem.
Sellins nacionaes, um.
Tinta ingleza para escrever, litro.
Toalhas de algodão, uma.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Travesseiros de linho cheios de palha, uma.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Travetas e traves de 36 a 40 palmos, idem.
Verde chromo, kilo.
Vidros grandes para uidraça, um.

CONDIÇÕES

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o propodente nella declare, sem emenda alguma entrelinha ou rasura o preço de cada genero ou artigo.

2ª Só serão admittidos a concorrer ao fornecimento, os negociantes ou firmas sociaes, que apresentem, até a vespera da junta, os seguintes documentos:

Certidão da matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre vencido.

Certidão do contrato social extrahido do registro do Junta Commercial.

3ª Os generos deverão ser de primeira qualidade e os fornecedores serão obrigados a deposital-os em um dos armazens da Companhia Pernambucana, para serem examinados, pesados e acondicionados, de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo, sendo para isto obrigados a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios ao respectivo transporte.

4ª As despezas com a conducção e embarque dos generos e mais artigos, serão feitas por conta dos fornecedores, de conformidade com as instrucções da presidencia da provincia, de 20 de janeiro de 1882.

5ª As propostas de generos, fazendas e outros artigos deverão vir separadas.

Thesouraria da Fazenda de Pernambuco, 15 de janeiro de 1886.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Edital n. 18

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que no periodo de 30 dias uteis, contados de 15 deste mez, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos seguintes impostos, relativos ao segundo semestre do exercicio corrente de 1885-86.

Imposto de repartição.

10 e 20 % sobre estabelecimentos commerciaes fóra e dentro da cidade.

20$000 por escravo empregado em serviço mechanico.

200 rs. por baralho de cartas de jogar.

12 % sobre consultorios medicos e escriptorios de advogados e solicitadores.

Consulado Provincial de Pernambuco, 11 de Maio de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Oordem da Rosa, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo e juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da audiencia do dia 18 de Maio do corrente anno irão á praça, servindo de base o preço da avaliação dos bens seguintes:

Uma grande olaria, sita no Ambolé, em Caxangá, tendo na frente um grande portão e duas janellas, seis quartos do interior, um grande forno no centro; com quatro raios, medindo cincoenta e cinco metros e quarenta centimetros de frente, sessenta e nove metros e noventa centimetros de fundo, 6:000$000

Um terreno, na propoiedade Ambolé, ao lado do nascente, tendo 452 metros de frente e 200 de fundo, 4:000$000, valor que é causa para que o da parte ahi possuido pelo espolio inventariado, seja de 3:147$980.

E vão a praça os referidos bens a requerimento de D. Antonia Francisca de Jesus Carneiro, inventariante do espolio do finado Antonio Maria Carneiro Leão, para pagamento de dividas e custas do referido inventario.

E para constar, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado o passado nesta cidade do Recife, aos 13 de Maio de 1886.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. Antonio Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Jaboatão, por S. M. o imperador, etc.

Faça saber aos que o presente edital virem, que no dia 21 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias do juizo, teem de ser arrematadas, com tres dias de praça e com o abatimento da 5ª parte, por quem maior lance offerecer, as casas ns. 64, 64-A e 64 B, sitas á rua do Imperador, desta cidade, pertencentes a Joaquim Pereira Borges e sua mulher, as quaes se acham penhoradas por execução que lhes move Manoel Martins Lourenço, sob as condições seguintes:

A casa de n. 64, avaliada por 560$; a de n. 64-A, avaliada por 320$; a de n. 64-B, avaliada igualmente por 320$.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado pelo official porteiro do juizo, no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aes 14 dias do mez de maio de 1866.

Eu, João Evangelista de Souza, escrivão interino, o escrevi.

Antonio Henrique de Almeida.

O Dr. Antonio Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Jaboatão por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido affixado edital para o arrendamento dos engenhos Bom-dia e Brejo, sitos nesta comarca e pertencentes as menores orphãs, Maria e Luiza, filhas do finado barão de Morenos, por arrendamento trienal, designando o dia 14 do mez de Junho proximo vindouro, a requerimento do tutor de ditas orphãs, foi dito arrendamento transferido para o dia 20 do corrente mez de Maio, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias do juizo, por quem maior lanço offerecer, servindo de base para o primeiro, a renda annual de 2:200$000, e para o segundo o de 1:000$000, sob as seguintes condições:

O arrendamento será por tres safras, dando o arrematante fiança idonea que garanta, não só o preço de ditas, como a conservação das mattas e bemfeitorias dos engenhos

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, pelo porteiro do juizo no lugar do costume e publicado pela imprensa, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade de Jabboatão, aos 13 de Maio de 1886. Eu João Evangelhista de Souza, escrivão interino o subscrivi.

Antonio Henrique de Almeida.

DECLARAÇÕES

— A directoria da companhia da estrada de ferro de Ribeirão á Bonito, convida todos os seus subscriptores para uma reunião extraordinaria no dia 2 de junho, ás 10 horas da manhã, á rua Duque de Caxias n. 70, 1· andar, afim de tratar-se do augmento do capital social. Recife, 15 de Maio de 1886.

Pederneira.
Barão de Serinhãem.
Jacobina.

. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 12 de Junho

Está designada a noite de 12 de junho proximo, para ter lugar o sarão que este club offerece aos seus associados. Os senhores socios podem dar suas notas de convites ao senhor director, na rua do Marquez de Olinda n. 28, ou na secretaria deste club, das 7 ás 10 horas da noite.

Secretaria da Club Commercial Euterpe, 15 de Maio de 1886.—O 1· secretario,

Francisco Lima.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 24 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta secretaria propostas para a execução dos reparos da ponte sobre o rio Serinhãem, no engenho Pão Sangue, orçados em 2:100$. O orçamento e mais condições se acham á disposição dos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 10 de Maio de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 17, 18 e 19 do corrente mez ás costureiras de ns. 287 a 410, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 15 de Maio de 1886.

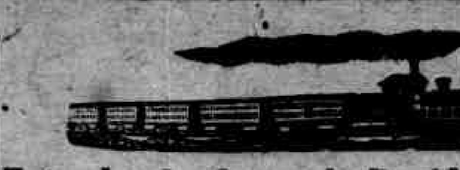
Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto

Companhia do BEBERIBE

Os senhores accionistas desta companhia queiram vir receber o 76º dividendo na razão de 4$400 por acção, e cuja pagamento se effectuará diariamente até 31 do corrente mez, e ao depois nos sabbados, mas sempre das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 15 de Maio de 1886.—O director secretario,

José Eustaquio F. Jacobina.



Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

Até segunda ordem não vigorará a supressão dos trens nos domingos e dias santificados, já annunciados.

Escriptorio da companhia, 15 de Maio de 1886.

H. W. Stonehewer Bird,
Gerente.

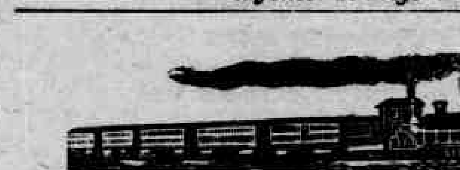
Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos á registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de Maio de 1886. — O administrador,

Affonso do Rego Barros.



Estrada de ferro do Recife á S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para receberem na estação das Cinco Pontas o 45º dividendo concernente ao semestre findo em 31 de de Dezembro do anno proximo passado.

Escriptorio da superintendencia, no Cabo, 17 de Maio de 1886.—O superintendente,

Wills Hood.

Segredo e Amor da Ordem

Scientifico a todos os membros activos desta sociedade que mudou ella a sua séde, da rua do Barão da Victoria para o terceiro andar do predio n. 14 da rua do Imperador; continuando a celebrar as suas sessões nas terças-feiras, ás 7 horas da noite, salvos os dias impedidos por lei, até ulterior deliberação. Outrosim, convido-os para a proxima sessão de terça-feira 18 do corrente, em que tratar-se-ha de assumpto importante, afim de evitar-se futuras reclamações.

Secretaria da sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem, aos 14 de Maio de 1886.

O secretario,
J. Monteiro Pessoa.

Englis Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção tem resolvido recommendar na proxima reunião dos accionistas em Londres, no dia 31 do corrente mez, um dividendo de 8 shillings e um bonus de 2 shillings por acção, pagaveis, livres de imposto, no dia 1 de junho proximo futuro, prefazendo, com o dividendo interino pago em dezembro proximo passado, 18 shillings por acção, ou 9 0,0 sobre o capital realisado. para o anno financeiro proximo passado. Tambem recommendar-se-ha transferir ao fundo de reserva £ 10.000, elevando o total do mesmo fundo a £ 190.000, e deixando um saldo de £ 5.000, ao credito da conta nova de lucros e perdas.

Pernambuco, 14 de Maio de 1886.

Chas. I. Relton.
Gerente interino.

Correio geral

Arrematação do transporte de malas terrestres

O administrador, cumprindo a circular da directoria geral dos correios, de 12 de Abril findo, faz publico que fica marcado o dia 15 de junho proximo futuro para o recebimento de propostas de particulares que, durante o exercicio de 1886-87, queiram fazer por contrato o serviço da conducção de malas terrestres, para o interior da provincia, partindo desta repartição para:

Alagôa de Baixo, na distancia de 410 kilometros, com expedições nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, viagem de 13 dias de ida e volta, passando por Bonito, Bebedouro, Altinho, Pesqueira, Cimbres e Olho d'Agua dos Bredos.

Brejo, 210 kilometros, nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30, viagem de 7 dias de ida e volta, passando por Vertentes, Bom-Jardim, Taquaretinga e Santa Cruz.

Itambé, 120 kilometros, nos dias 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28, viagem de 4 dias, passando por Iguarassú e Goyanna.

Leopoldina, 800 kilometros, nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26, viagem de 28 dias, passando por S. José do Egypto, Afogados de Ingazeira, Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa-Bella e S. José do Bello-Monte.

Nossa Senhora do O', 126 kilometros, nos dias 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28, viagem de 4 dias, passando por Iguarassú e Goyanna.

Ouricury, 960 kilometros, nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28, viagem de 32 dias, passando por Salgueiro, Granito, Exú e Jatobá do Brejo.

Petrolina, 960 kilometros, nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27, viagem de 32 dias, passando por Floresta, Cabrobó, Boa-Vista e Jatobá de Tacaratú.

S. José da Corôa Grande, 154 kilometros, nos dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29, viagem de 5 dias, passando por Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso e Barreiros.

S. Vicente, 213 kilometros, nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30, viagem de 5 dias, passando por Alagôa Secca, Alliança, Timbaúba, Vicencia e Cruangy.

Tacaratú, 540 kilometros, nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, viagem de 18 dias, passando por S. Bento, Alagoinhas, Pedra e Buique.

As propostas devem ser apresentadas até 3 horas do dia marcado, em cartas fechadas, por duplicata, com descriminação dos preços do serviço de cada linha de correios, bastando que uma só via seja sellada, porém ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores.

Correio de Pernambuco, 13 de Maio de 1886.

Affonso do Rego Barros.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimensal em 6 de junho proximo futuro

Previno a todos os senhores socios e convidados que esta soirée principiará as 7 horas da noite. Os ingressos encontram-se até a vespera da soirée em poder do senhor thesoureiro, e os convites no do Sr. presidente. Recommenda-se toda a simplicidade nos toilettes e scientifica-se que não são admissiveis aggregados.

Recife, 10 de Maio de 1886.

Luiz Guedes de Amorim,
2· secretario

Companhia Santa Thereza

Empresaria do abastecimento d agua e gas á cidade de Olinda

DEVEDORES EM ATRAZO

Tendo a directoria, em sessão de 15 do corrente, resolvido receber por intermedio de um sollicitador todas as contas de consummidores d'agua e gaz em atrazo, a contar do anno de 1876, resolvi n'esta data encarregar de tal cobrança o Sr. Diogo Baptista Fernandes, a quem espero attenderão desde logo os mesmos devedores, certos da justiça e equidade de similhante resolução.

Escriptorio do gerente 28 de Abril de 1886.

Antonio Pereira Simões.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos senhores passageiros todas de as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria

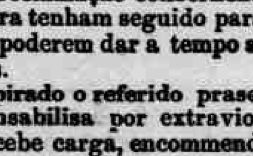
Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapide e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Maceió



E' esperado da Europa até o dia 20 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 – RUA DO COMMERCIO – 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Baptista

Segue no dia 22 de Maio, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

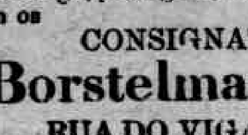
Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente seguirá depois do desembarque dos mesmos.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Desterro



Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

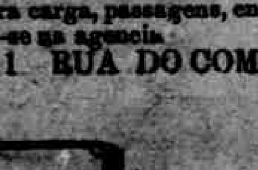
1º andar

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Maio, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

N. 11 RUA DO COMMERCIO N. 11.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de Maio, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *D. Eliza*: para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Armando* segue para os portos acima: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios, José da Silva Loyo & Filhos.

LEILOES

Quarta-feira 19, deve ter lugar o leilão de bons moveis, crystaes, quadros, espelhos e vinhos, no 1º andar do sobrado de azulejo da rua da Imperatriz n. 88, residencia do Sr. Alfredo A. Folpk.

— Quarta-feira 26, o de moveis, electro-plate, crystaes, alcatifas, forros de salas e mais objectos da casa em que reside o Sr. Haynes, a rua de Fernandes Vieira, para onde partirá um bond que dará passagens gratis aos concorrentes.

— Sexta-feira 21, o dos moveis e mais objectos da casa de residencia do Sr. Ricardo de Menezes, a rua da Soledade n. 84 de conformidade com os cathalogos distribuidos.

Leilão

De um rico espelho oval dourado e grande, lindos quadros, finas gravuras, jarros para flores, crystaes, bons moveis e vinhos.

A SABER

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consoles, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval gradde, 2 quadros ovaes com vistas em madrepetola, 2 ditas Antigona & Esmenia, e œdipo, 2 ditas caridade, 1 dito o vaticano, 1 dito assembléa franceza, 2 almofadas, 1 tapete de sofá e 4 de porta de carneiro, 6 lanças com cortinados, 2 ettagers, 2 jaros de alabastro, 1 porta cartões, 1 lustre de crystal com 4 bicos, 4 porta cartões de abastro, 2 figuras, 5 pannes de crochet e 1 esteira para forro de sala e quartos.

Alcova

Uma cama, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 cabide, tudo de faia, gosto americano, 1 guarda vestido, 1 guarnição para lavatorio, 1 cupla, 1 cortinado para cama, guarnição para toilet e 1 marquesão

Corredor

Um cabide, estante para chapéos de sol, 1 dito de parede.

Gabinete

Uma mesa com 2 gavetas, 1 estante para livros, 2 cadeiras de balanço grandes, 2 ditas menores e 2 ditas de vime.

1.º quarto

Uma cama de jacarandá com lastro de arame, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 espelho e 1 cabide.

2.º quarto

1 Commoda, 1 espelho dourado, e 1 toillet de mogno.

Sala de jantar

1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 mesa de ferro com pedra, 2 quartinhas com torneiras, 4 pequenas, 1 guarda comida de arame, 4 quadros com paysagens, 2 fructeiras e 1 tapete para forro de sala e corredor.

1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, porta-queijo, licoreira, talheres, colheres, bandejas, vinhos, e cognac.

Mesas para cosinha com tampo de pedra, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Quarta-feira, 19 de Maio

No 1.· andar do sobrado de azulejo da rua da Imperatriz n. 88
(Esquina da rua do Hospicio)

Alfredo Antonio Fernandes tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos de casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 88. entrada pela rua do Hospicio.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Leilão

De 1 terreno com 100 palmos de frente e 600 ditos de fundo da estação do Porto da Madeira em Beberibe, limitando pelo lado opposto com a casa do Sr. Francisco de Oliveira Leite Guimarães.

De 10 letras no valor de 3:858$800, todas legalisadas.

(**Em continuação**)

De moveis, chapéos de feltro para homem, caixas com velas Apollo, chapéos de sol, diversas qualidades de bebidas, copos, facas e garfos, colheres para sopa e chá, jarros, livros de direito e muitos outros objectos.

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 75

O agente Modesto Baptista fará leilão de 2 mobilias de jacarandá, grande quantidade de cadeiras avulsas de medalhão, com encosto de palha, trançadas e simples, 3 mesinhas de columna, 2 lavatorios, sendo um com pedra, 1 quartinheira, 1 piano, 1 guarda louça, 1 carteira, 1 mesa de ferradura, 2 cabides, 2 consolos, 1 mesa elastica, 1 estante, grande quantidade de jarros, castiçaes de vidro, escarradeiras, alcatifas, colheres, garfos e outras obras de prata, louça, facas e garfos de cabo de osso, chapéos para homem, perfumarias e outros objectos que estarão á vista dos concurrentes

Leilão

De uma—Carta de Sentença Civel—na importancia de 30:520$594 e mais 4:578$090 de juros accrescidos desde Fevereiro de 1885 á 2 de Maio do corrente anno.

Total 35:098$684

serem cobrados executivamente de José Sancho Bezerra Cavalcante e sua mulher, senhores do engenho Alegria,—na comarca da Escada, engenho que sobejamente garante o pagamento da dita divida, provinient de uma hypotheca.

Quarta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do civel, fará leilão em sua presença ea requerimento de D. Bernarda de Souza Magalhães e Silva, inventariante do espolio de seu finado irmão coronel José Antão de Souza Magalhães, da divida proveniente de uma carta de sentença obtida em 12 de Fevereiro de 1885, contra José Sancho Bezerra Cavalcante e sua mulher, senhores do importante engenho—Alegria, para pagarem executivamente e por carta precatoria executoria que já se acha passada a quantia de ... 30:520$594 de principal, juros e custas, além de 4:577$090 de juros accrescidos de Fevereiro do anno passado até hoje.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida carta em mão do agente.

Leilão

De quadros á oleo, espelhos, vasos e jarros para flores, chrystaes e bons moveis.

A SABER

Sala de visita

Uma mobilia do jacarandá a Luiz XV, 2 duncherques de jacarandá com pedra e vidros, 1 piano forte, cadeira para piano, 1 estante para musica, 2 espelhos dourados grandes, lindos capiteis e ricos quadros a crystoleum, figuras de biscuit e porcelano, 1 relogio com redoma, muitos e differentes artigos da phantasia e um lindo tapete para forro de sala.

Sala de entrada

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa de sofá, 1 dita oval, 1 relogio de pedra, quadros á oleo, vasos e jarrinhos, capiteis, lanças e cortinados, cadeiras de balanço americanas, 1 estante e livros.

Gabinete

Um sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 1 espelho, 1 lavatorio, 1 guarnição dupla, 1 commoda e 1 armario.

Sala de jantar

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 4 apparadores, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de guarnição, 4 quadros, 1 mesa elastica, 1 guarda comida, 1 armario para vinho, apparelhos de porcellana para chá e jantar, 1 apparelho dessert, copos, calices, campoteiras, fructeiras, porta-gelo de crystal, galheteiros, 1 apparelho de electro plate para chá, mesas cadeiras, trem de cosinha e 1 tapete para forro de sala de jantar.

Sotão

Camas de ferro com colchões, guarda vestido, guarda roupa, lauatorios, guarnições, porta-toalhas, mezas, cadeiras, espelhos, cabides, tapetes para salas, tapetes de côco e 1 tapete para forro de sala.

Quarta-feira, 26 do corrente

Na casa da rua de Fernaades Vieira n. 32

W. J. Haynes, tendo de retirar-se para Portugal, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima declarados existentes na casa de sua residencia á rua de Fernandes Vieira n. 32.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 3/4.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas, quadros, espelhos, electro e vinhos

AGENTE PINTO

Rua da Solidade n. 84

Sexta-feira 21 do corrente

O engenheiro Ricardo de Menezes, tendo de mudar de residencia para a Côrte, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia a rua da Soledade n. 84.

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá, quadros a oleo, espelhos, 1 piano forte de H. Kerz., 1 cadeira, 1 estante para musica, ettagers, jarros para flores, escarradeiras, figuras, sanefas e cortinados alcatifas, forro da sala e quarto, tapetes de sofá e de portas, e candieiro a gaz.

1.· quarto

Uma cama de jacarandá e cupula, 1 toilet e 1 lavatorio de jacarandá, 2 guarnições para lavatorio, 1 toilet, e 2 jarros e 1 forro de esteira.

2.· quarto

Uma mobilia de pau carga feita a capricho constando de 1 cama, 1 secretaria, estante, 1 toilet, 2 cadeiras, 1 meza de cama e 1 cabide, 1 tinteiro, 2 quadros, 4 vasos e flores, 2 figuras de porcellana, 1 guarnição para lavatorio, 2 mezinhas de fantasia e 1 linda alcatifa, forro de quarto.

3.· quarto

1 Cama franceza, 1 meza e estante, 1 lavatorio, 1 guarnição e 6 cadeiras, 1 cesta para roupa, 2 balaios, 1 banheiro, 4 arandellas, 2 castiçaes, e 4 bolas de cores.

Corredor

1 Candieiro a gaz, 2 jarros com flores, 4 tapetes de coco, 2 quadros, 1 resfriadeira, 1 quartinheira, 1 porta chapéos, e 1 forro de esteira.

Sala de jantar

1 Meza elastica, 1 guarda louça todo envidraçado, 1 apparador com pedra e espelhos, 6 quadros, 4 jarros, 1 lavatorio de parede, 1 cadeira, 1 carro para criança, 1 relogio de parede, 2 candieiros para kerosene, 1 dito para gaz carbonico, e 1 tapete de coco forro da sala, e vinhos.

2 Apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 licoreiro, copos, calices, compoteiras, garrafas, jarrinhos para a meza, taças de crystal, 1 apparelho para chá porcelana branca, canecos para café, calices de cores e 20 globos.

1 Fogão americano de ferro, mezas, e trem de cozinha.

Sotão ou 1.· andar

1 Guarda vestido com espelho, 2 camas de jacarandá, 1 lavatorio e toilet, guarnições, 1 estante envidraçada para livros, 1 meza para jogo, 1 papeleta, 1 guarda roupa de amarello e 1 quartinheira.

2.ª sala

1 Commoda com armario, 1 lindo sanctuario de jacarandá, 2 quadros, 2 espelhos, 1 cama para menino, 2 camas de lona e outros objectos.

Aviso

Os referidos moveis acham-se em bom estado de conservação. O leilão principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Leilão

De 1 mobilia, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes, castiçaes com mangas, 1 lustre para centro de sala, 2 escarradeiras, 2 quadros, 4 jarros, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 12 cadeiras, 1 relogio oval, louça, vidros, bacias e 1 almofariz.

Uma cama franceza, 3 commodas, 3 cabides, 1 berço, 6 cadeiras e outros moveis de casa de familia.

Sabbado, 22 do corrente

A' rua Direita de Afogados, casa n. 30

José de Souza Nunes Braga, tendo se retirado para a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua Direita de Afogados n. 30.

A's 10 horas e 20 minutos, partirá o bond da linha de Afogados, que dará passagem gratis aos concurrentes, O leilão principiará ás 10 horas e tres quartos.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Faz se negocio com quem pretender comprar a hypotheca da casa do largo do Paraizo n. 15: na rua Nova n. 12, loja de chapéos.

— Precisa se de uma ama que engomme e compre: na rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.

Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo.
Pedro Manoel Costa Lobo.
Francisco Raymundo Carvalho, (commandante Companhia Pernambucana).

— Uma moça habilitada participa aos pais de familias que ensina portuguez, francez, arithmetica e trabalhos de agulha: a tratar no corredor do Bispo n. 81.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 á 16 annos; a tratar no becco do Campello n. 4.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, muito fresca e com accommodações para familia: a entender-se na rua do Bartholomeu n. 40.

— Aluga-se o pavimento terreo, 1º andar e sotão do predio n. 25 da rua do Visconde de Albuquerque: a tratar na rua do Vigario numero 7, loja.

— Na rua de Santa Thereza n. 28, precisa se de uma ou duas mulheres para vender em taboleiros na rua.

ILLEGIVEL

Embarcou a 14 no paquete inglez *Trent* para Europa, o distincto negociante da Parahyba o Illm. Sr. Francisco Gomes Marques da Fonseca; desejamos-lhes feliz viagem.

— Vende-se o bem conhecido hotel da estação da Escada (Hotel Escadense) está bem montado, a casa tem muitos commodos, cocheira, cavallos de aluguel, jardim, plantas de legumes, está bem afreguezado; quem pretender, dirija se ao mesmo, e motivo da venda se dirá ao comprador.

— Precisa-se de um menino para ser caixeiro de loja de calçados, a tratar á rua do Livramento n. 15.

— Vende-se uma taverna em boa localidade muito propria para principiante, e o motivo porque se vende se dirá ao comprador: a tratar na loja n. 2-F, por baixo da ordem terceira de S. Francisco.

— Vende-se a casa terrea sita á travessa do Lobato n. 13, freguezia de S. José: a tratar com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque á rua do Hospicio n. 29.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa Vista n. 117 (Caminho-Novo) para pequena familia: a tratar na rua do Commercio n. 15, primeiro andar.

— O advogado Joaquim Xavier Coelho Bittencourt encarrega-se de previlegios, concessões, cobrança de exercicios findos no Thesouro Nacional, habilitações ao cargo de juiz de direito, revistas no supremo tribunal de justiça, recursos ao poder moderador de qualquer pretenção perante as repartições publicas e secretarias de estado, na côrte do imperio. Escriptorio, rua do Rosario n. 66, 1º andar, côrte.

Cosinheira

Precisa-se de uma, a tratar na rua da União n. 11.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

Nesta serraria encontrarão os senhores freguezes um grande sortimento de pinho de rezina, de 5 a 10 metros de comprimento, e de 0,08 a 0,24 de esquadrios; garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Aluguel 16$000

Aluga-se a casa com 3 quartos, quintal e cacimba, á rua do Nascente n. 24 (proximo á matriz de S. José), e 42 e 56, á rua da Matriz da Boa-Vista; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna, até ás 11 horas, ou depois das 4 horas da tarde.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 31.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma que seja muito boa para casa de duas pessoas estrangeiras. Informa-se na rua do Barão da Victoria n. 9, livraria.

Cidade da Escada

Vende-se nesta cidade as propriedades abaixo mencionadas, um sitio denominado Buraco fundo ou Jaguararnha, a 500 kilometros de distancia do centro da cidade, com 11 casas de taipa cobertas de telhas para aluguel, e uma dita muito boa pertencente ao mesmo sitio, com uma grande baixa de capim, com terreno para plantação, e já parte plantado com lavoura, fructeiras e tres mil pés de café, já pegados; uma casa de tijollo com forno para padaria e uma grande estribaria, tambem de tijollo, na rua do Barão da Escada n. 17, uma grande casa de tijollo, a rua da Barra n. 60; uma dita a rua do Dr. José Candido Dias n. 17, de taipa; uma dita a rua da Matriz n. 45, de tijollo; e outra a rua do Curral, tambem de tijollo e proprias para familia, e com 100 palmos de terreno; o motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se do lugar; a tractar com o abaixo assignado na cidade acima, ou nesta praça com os Srs. Andrade Lima & Irmão, a rua do Dr. Feitosa, n. 4 A.

Romão Populo de Andrade Lima.

Attenção

Roga se ao Sr. Luiz Gonzaga da Silva, o obsequio de apparecer á rua do Barão da Victoria, n. 68, loja de alfaiate, a negocio de seu interesse.

Recife. 17—5—86.

Ama de leite

Precisa-se de uma sadia e meiga para criança, a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros misteres de casa de familia; a tratar no 3º andar do predio n. 47 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Aviso

Manoel Marques de Oliveira e João do Rego Lima, têm nesta data dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Marques Lima & C., ficando o socio João do Rego Lima pago integralmente de seu capital e lucros, e pertencendo exclusivamente ao socio Manoel Marques de Oliveira todo o activo e passivo.

Recife, 17 de Maio de 1886.

Manoel Marques de Oliveira.
João do Rego Lima.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua do Hospicio n. 57.

Acção maravilhosa entre amigos

Avisa-se a quem tiver comprado bilhetes da rifa com o titulo acima, annunciada para correr com a ultima loteria do mez corrente, que fica sem effeito a dita rifa. Recife 14 de Maio de 86.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

Francisco de Paula Correia de Araujo, Manoel Maria Tavares da Silva e Joaquim Correia de Araujo, mandam celebrar missas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, do dia 20 do corrente, por alma de seu sempre lembrado irmão e cunhado, o Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes para EXTINÇÃO DAS CASPAS e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Lição de inglez

F. Lover, tendo deliberado encinar a lingua ingleza, póde ser procurado para um tal fim, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e das 4 ás 8 horas da noite, em o 1º andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 18, sala de detraz.

Leilão de uma carta de sentença civel

Está annunciado para 19 esse leilão, e por isto é bom o seguinte aviso aos pretendentes:

Primeiro, os executados têm relevantissimos embargos a apresentar na occasião da execução. O proprio coronel José Antão, sabendo delles, guardou a carta de sentença e procurou amigos para accommodação, etc.

Segundo, essa execução se fará pelo regimem anterior ao decreto n. 3272. Antes de tudo a verdade

Leilão de uma carta de sentença

E' falso, falsissimo tudo que vem escripto no *Diario de Pernambuco* a respeito deste leilão.

E' sabido que o devedor empregou toda a chicana para ver-se livre da hypotheca, na acção principal. Ahi todos os embargos foram apresentados, como consta da carta de sentença e desprezados. Tudo que fôr allegado será, portanto, materia velha, e desprezada pelo juiz que proferio a sentença hoje passada em julgado.

A hypotheca, que é sobre o engenho, cujo possuidor ainda é vivo, assim como sua mulher, nada tem com outro que não sejam estes.

Quando morreu o coronel José Antão, tratava de uma accommodação promovida pelo executado, e se veio ao Recife, foi consultar sobre o melhor meio de resolvel-a.

Não é o empregado o melhor meio de satisfazer aos seus compromissos. Mais lealdade e sizudez.

Um que sabe de tudo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: na rua de Fernandes Vieira numero 68.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia, para casa de familia, a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 207.

Precisa-se

de uma mulher para vendagem da rua: a tratar na rua da Detenção n. 21.

Pulseira perdida

Um passageiro do paquete *Bahia*, que seguio para o sul, ao desembarcar nesta cidade no dia 16, com sua familia, perdeu uma pulseira de ouro liso, com uma flôr cravejada de brilhantes, não sabendo o ponto certo em que ella cahio.

Se quem a achou fôr pessôa conscienciosa e quizer restituil-a, póde trazer a dita pulseira ao escriptorio deste *Diario*, onde, se fôr exigido, dar-se-lhe-ha uma gratificação.

Precisa-se

de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua Imperial n. 112.

N. 9891 perdeu-se

Pelo presente meio se declara que perdeu-se a caderneta correspondente ao mesmo, da Caixa Economica, cujo dono avisa pelo presente para evitar duvidas

D. Osvalinda Duprat

Luiz Duprat e D. Joanna Emilia Guimarães, suas filhas, filho, genros e nora, participam ás pessoas de sua amizade e relações, que falleceu em Lisboa no dia 13 do corrente, sua presada esposa, filha irmã e cunhada, D. Osvalinda Duprat, por alma de quem mandam resar uma missa quinta-feira 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

Clementino dos Santos Lemos Semente e seus filhos, Clementina dos Santos Semente e Augusto dos Santos Semente mandam resar missas por alma de sua esposa e mãi, Francisca Maria dos Santos Semente, no dia 19 do corrente, setimo do seu fallecimento, na matriz de S. José, ás 7 horas, e na Penha, ás 5 horas da manhã, para o que convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade.

O Deão Faria celebra na capella do Gymnasio uma missa pelo repouso eterno de seu presado amigo, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, ás 8 horas do dia 20 do corrente, quinta-feira, setimo do seu infausto passamento.

João Baptista da Rocha Baiza Lins e sua familia assásmente compungidos pelo infausto passamento de seu sempre prantеado amigo e parente affim, o Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, mandam celebrar uma missa por sua alma no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Gamelleira, e pedem o comparecimento de seus parentes e amigos, e os do illustre finado.

XAROPE FERRUGINOSO de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA dos Carmelitas BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.-Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe
DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

PILULAS do Dr CRONIER de IODURETO de FERRO e de QUINA
TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.
Pelas suas propriedades tonicas e reparativas, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia Perda de appetite Cansaço—Empobrecimento do Sangue Affecções escrofulosas, etc.
Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIZ
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Ca.

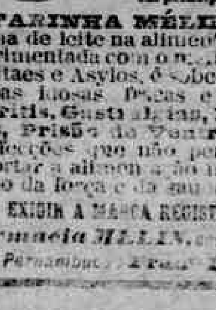
Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucr. & Genro

Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc........ os 100 frascos 200 fr.
Rancio a Essencia de Cognac os 100 frascos 500 fr.
Perfumos para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 160 frascos 600 fr.
Depositarios em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Ca.

AS Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas
PILULAS e injecção de KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS 60 Place de la Madeleine

Alimentação racional das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da PHOSPHATINA Falières,
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Ca.

AGUA SALLÉS
Acabarão-se as Cãs
Communica aos Cabellos e a Barba a Cor natural
35 ANNOS DE EXITO
E. SALLÈS fils; J. MONEGHETTI, successor
Perfumista-Chimico, 73, rua Turbigo, PARIZ
Vendem-se em todas as principaes Perfumarias e Drogarias
Depositarios em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & Ca.



1882, Bordeaux: Medalha de Bronze; Blois: Medalha de Prata; Rochefort: Menção de Medalha de Prata, grande modelo. 1883, Amsterdam: Medalha de Prata dourada. — 1885, Exposição do Trabalho: Admissão
FARINHA MÉLIN
Alimentação Rica em principios azotados e phosphatados.
A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.
EXIGIR A MARCA REGISTRADA A VIRGEM
Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)
Em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & Ca.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua Formosa n. 29, esquina do becco dos Ferreiros.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

AMAS

Na rua de Paysandú n. 20, precisa-se de cosinheira e engommadeira, paga-se bem agradando.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 33, 1º andar, defronte do Instituto Archeologico.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar: na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que não saia á ruaa: tratar na rua Velha n. 75.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado; á tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

Aluga-se barato

1º andar e armazem na rua do Bom Jesus n. 18, e 2º andar e armazem na rua da Restauração n. 31: a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Aluga-se barato

O 3.º andar da rua do Bom Jesus n. 47. Trata-se no largo do Corpo Santo n.19. 1º andar

Aluga-se

um pequeno sitio murado, com uma excellente casa, com muitas arvores fructiferas, excellente cacimba com agua encanada para casa, com bonito jardim, á rua de Nunes Machado n. 1, na estrada de ferro de Olinda, muito perto da estação do Espinheiro; no mesmo sitio tem quem o mostre: a tratar na rua da Praia n. 70.

Aluga-se

a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27, pintada e caiada; uma casa terrea na povoação de Beberibe, rua do Steple n. 1: a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da refinação á rua Direita n. 22, tendo reformado completamente o seu estabelecimento, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que teem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso teem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpesa dos seus productos.

445

Numero telegraphico

Attenção

Por commodo preço arrenda se uma boa baixa de capim perto da cidade: a tratar com o Sr. Magalhães na casa do vigia da estrada de ferro ao Limoeiro, na encruzilhada de Belem,

Leilão de uma hypotheca

Será valida a hypotheca do engenho Alegria, não sendo ouvidos os consenhores dos terrenos do mesmo engenho, entre os quaes existiam e existem ainda orphãos?

Isto quer saber:

Um que tem direito.

— João Gonçalves Torres pede ás pessoas que d'elle se julgarem credoras—por conta ou titulos vencidos—queira a apresental-os ao Illm. Sr. tenente Manoel Antonio Viegas, a fim de serem verificadas pelo mesmo Senhor e pagas no edificio da Camara municipal, por occasião da sessão do dia 19 do corrente.

Recife 14 de Maio.

João Gonçalves Torres.

O MELHOR de TODOS. OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York. CURATIVO da TISICA.

Manoel de Barros Wanderley

Francisca Tranquilina Wanderley, João Baptista Wanderley, Manoel da Cunha Wanderley e Anna Clara Wanderley, convidam a seus parentes e pessoas de suas relações e de seu finado esposo e pai, Manoel de Barros Wanderley, para assistirem a missa que por alma deste mandam resar na matriz de Palmares, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, 1º anniversario do fallecimento. A annuencia a semelhante convite, além de demonstrar nobresa de piedosos sentimentos, encerrará um motivo muito valioso para nosso reconhecimento eterno.

Bernardino Duarte Campos

Maria Annunciada Duarte Maia, Maria Joaquina Duarte Campos, Joaquim Duarte Campos e sua familia, Antonio Duarte Campos (ausente), Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e familia, Maria Julia da Cunha Maia, José Joaquim da Cunha Maia e familia, Antonio de Oliveira Maia e familia, esposa, filha, irmãos e cunhados de Bernardino Duarte Campos, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos officios funebres e acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico; e de novo as convidam, e tambem a todos os seus parentes, amigos e conhecidos, e os do finado, á assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, no dia 19 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã; pelo que desde já protestam eterno reconhecimento.

Marcos Gomes Pedrosa

D. Luiza Florinda Pedrosa, seus filhos, genros e entiados, traspassados de dor pela morte de seu caro filho, Marcos Gomes Pedrosa, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado ao cemiterio publico desta cidade, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 19 do corrente, pelo que se confessam summamente gratos por este acto de religião e caridade.

D. Maria de Albuquerque Martins Pereira

José Floriano Correia de Brito e Balthasar de Albuquerque Martins Pereira, profundamente compungidos pelo prematuro fallecimento de sua presadissima prima, D. Maria de Albuquerque Martins Pereira, mandam suffragar sua alma no dia 18 do corrente, setimo do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; e para esso acto convidam aos parentes e amigos, antecipando as seus agradecimentos.

Páo d'Alho

O partido conservador da comarca de Páo d'Alho, repassado de dor e tomando luto pelo inesperado passamento do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, deputado á assembléa geral legislativa, sem distincção do credito politico, convida a todos os parentes e amigos do finado, para assistirem as missas que manda celebrar na igreja matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo de seu passamento, pelo que desde já se confessa agradecido á aquelles que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

Cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, 15 de Maio de 1886.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

O major Custodio Floro da Silva Fragoso, tendo de mandar resar uma missa pelo eterno descanso de seu mui presado amigo e correligionario, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, pelas 9 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo de fallecimento, na matriz da cidade de Palmares, convida para a ella assistirem os amigos e correligionarios do mesmo finado e os seus.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

O tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel manda resar uma missa por alma de seu presado amigo, Dr. Antonio Francisco Correia do Araujo, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, na matriz de Santo Antonio, convida para assistil-a aos seus parentes e amigos e aos do seu sempre lembrado amigo,

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

Luciano Eugenio de Mello, manda celebrar no dia 20 do corrente mez (quinta-feira) 7º dia de seu fallecimento, na capella de Beberibe, uma missa por alma do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, e desde já convida aos seus amigos e do fallecido bem como aos seus parentes a assistil-a, confessando-se summamente gratos a todos que comparecerem ao acto de verdadeira religião.

Requiem

O Revd. capellão do recolhimento de N. S. da Gloria resará hoje, pelas 7 1/2 horas da manhã, uma missa por alma de D. Maria de Alququerque Martins Pereira, setimo dia de seu passamento, á qual assistirão os pais e familia da finada.

ALCATRÃO DE GUYOT
GOUDRON DE GUYOT

O **Alcatrão de Guyot** serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoẽs, catarrhos da bexigoa e affecçoẽs das mucosas.

O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com vantagem real, nos principaẽs hospitaẽs de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O **Alcatrão de Guyot AUTHENTICO** é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

Ensino commercial

Diurno e nocturno
POR PEDRO MARIA LIAUSU
NO COLLEGIO 11 DE AGOSTO E CASAS PARTICULARES

Escripturação mercantil
Curso essencialmente pratico de todas as transacções commerciaes e bancarias, interiores e exteriores, consignações, cambios, etc.

Arithmetica commercial
Applicada especialmente ás operações commerciaes e bancarias e curso completo de contas correntes com juros por conta e em participações, em diversas moedas, adoptadas pelo alto commercio e os bancos.

Calligraphia
Cursiva, bastarda, redonda, allemão, gothica.

Lingua franceza
Curso theorico e pratico com todas as difficuldades da syntaxe em 90 lições. Supplemento de estudo sobre a syntaxe, locuções familiares, idiotismos em 30 lições.

Ao commercio em geral

Encarrega se de escriptas
atrazadas, escripturações de casas commerciaes e de escriptas de casas pequenas; abertura e verificações de livros, balanços e inventarios, correspondencia mercantil; trabalhos de contabilidade e de calligraphia, etc.
Para tratar, rua da Gloria n. 95

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41, DEPOSITARIOS

E' o molho da mulata!

A pimenta especialmente preparada na Europa em bonitos frasquinhos e que se vendem pelo diminuto preço de 160 réis cada um, no Largo de S. Pedro n. 4.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Sitio

Aluguel muito barato
Com casa para familia, tendo muitos arvoredos dando fructo, e logo junto excellente banho salgado, na travessa do Motocolombó n. 4 (Afogados), perto dos bonds e do caminho de ferro; é junto do Illm Sr. chefe Lima: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as
Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.
Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.
Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem o veridictum dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.
ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41 – RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Leite puro

Fornece se leite puro, garantido pela sua pureza e bom alimento das vaccas, levando-se em casa. Informações, por favor, dão-se na rua da Madre Deus n. 34, escriptorio.

Joias de prata

O Muzeu de Joias, á rua do Cabugá n. 4, recebeu pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento. Preços muito moderados.

Experimentem

E digam o que acham
Os especiaes licores de genipapo e cajá que se acham á venda no largo de S. Pedro n. 4?

Casas

Alugam-se as casas n. 4 da rua do Riachuello e 51 da estrada do Monteiro, cujas chaves estão na casa n. 84 da rua do desembargador Nunes Machado, antiga da Soledade.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,–Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.
ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Engenho

Arrenda-se o engenho Estivas, sito na comarca do Cabo; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Commercio n. 15.

VENDAS

— Vende se portões de ferro, gradeamentos para cima de muro, bandeiras de ferro para portas exteriores, de arcos, bandeiras de ferro para portas interiores de todas as qualidades, gallinheiros de ferro, carroças para bois e cavallos, carrinhos de mão e rodas para carroças, por preço commodo: no largo do Forte n. 4, officina de ferreiro.

— Vende se uma excellente taverna no largo de Santo Amaro das Salinas, em frente para a linha de Limoeiro, propria para qualquer principiante: a tratar na mesma.

Engenho

Vende-se por 20:000$ a quinta e ultima parte dos engenhos Amaragi d'Agua, Santa Luzia e S. Vicente, do termo de Gamelleira, meia á uma legoa distante do engenho central de Ribeirão, bem como por preço commodo, um grande sitio que foi engenho, no Iguarassú: a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Pinho de riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Pechinchas para acabar!!!

Rua Duque de Caxias n. 59
Fustões de cores para vestidos a 240 e 320 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, 200 e 240 rs o dito.
Sargelins diagonal de todas as cores, 240 rs. o dito.
Alpacas de seda idem idem, a 360 e 400 rs. o dito.
Lãs com bolinhas, novidade, 560 e 700 rs. o dito.
Setinetas superiores, fazenda de 600 rs., para liquidar a 400 rs. o dito.
Damascos superiores, duas larguras, 1$800 o dito.
Popelina branca de seda, 480 rs. o dito.
Setins macáo de todas as cores, 800 rs., 1$000, 1$200 e 1$400 o dito.
Velludilhos de listrinhas, novidade, 1$600 o dito.
Sedas japonezas, 400 rs. o dito.
Esguião para casaquinhos de senhoras, a 4$ e 4$500 a peça.
Brim pardo fino para vestido, 500 rs. o covado.
Failes de novos gostos, a 500 rs. o dito.
Camisas para senhoras, as mais lindas que tem vindo, a 4$500 e 5$.
Saias riquissimas, para todos os preços.
Cortinados bordados, 6$500 e 9$ o par.
Guarnições de crochet para cadeira e sofá, a 8$000.
Camisas francezas superiores, a 30$ e 36$.
Bramante de algodão, o melhor que tem vindo, 1$500 o metro.
Idem de linho puro, 2$ o dito.
Colchas de cores, francezas, 1$500 e 2$ uma.
Lençóes de bramante muito grandes, 2$ um.
Cobertas de ganga, idem idem, 3$ uma.
Meias arrendadas para senhora, a 8$ a duzia.
Idem cruas, idem, 8$ e 12$ a duzia.
Idem inglezas para homem, 3$500, 4$ e 5$ a duzia.
Ceroulas de bramante bordadas, 12$000 e 18$ a duzia.
Lenços de linho a 3$ a duzia.
Casemiras de cores, inglezas, 1$400 e 1$600 o covado, com duas larguras.
Idem pretas diagonaes, 1$800, 2$ e 5$400 o covado.
Córtes de ditas de cores, proprias para inverno, a 2$500 e 3$.
Idem inglezas, superiores, a 4$500, 5$ e 6$.
Córtes de fustão para colletes, lindos desenhos, a 2$500 e 3$.
Idem de gorgorão preto, a 2$! para acabar.
Deposito de algodões, tanto nacionaes como estrangeiros, superiores madapolões, brins, casemiras de todas as qualidades, cheriotes e merinós para luto.
Vendas em grosso, desconto da praça.

Carneiro da Cunha & C.
59 — Rua Duque de Caxias — 59

Vende-se

o hotel do Recife, sito á rua do Bom Jesus n. 8, está funccionando e bem montado, e garante-se a casa: a tratar no pateo do Terço n. 40.

Fumo do Pará

Vende-se na fabrica Vendome, em latas de 50 e 100 grammas, a 500 rs. e 1$000 a lata, é especial.
Rua do Barão da Victoria n. 39.

Ao 63

Bonitos leques de gaze para senhora, a 3$, 6$, 8$ e 10$.
Ditos de setineta, de 1$500 a 2$500.
Ditos de papel, de 300 rs. a 1$.

Em continuação
Cintos de couro a 1$500 e 2$.
Babados bordados largos e estreitos, a 100 rs. a peça.
Chapéos para baptisados, de 1$500 a 8$.
Ditos de palha para crianças de 3 a 4 annos, a 2$500.
O Pedro Antunes & C. é quem tem para liquidação.

Belleza, frescura, juventude

Pós branco dos Graces para amaciar a pelle
Estes pós, de uma fineza extrema, especialmente preparado para aformosear a pelle, sem alteral-a.
A' venda, em casa do Pedro Antunes & C., rua do Duque de Caxias n. 63.
Igualmente o bem conhecido leite de rosas para extinguir as espinhas e pannos, os mais assombrosos inimigos de uma assetinada face, restituindo-lhe a belleza antiga.
Em ultima analyse será bom não esquecer o crême rosado para os labios!! Só a Nova Esperança.

Util e agradavel
Fazer um delicado trabalho de crochet com os novellos de lã e seda de diversas côres, que teem o Pedro Antunes & C.
Linhas de diversas côres, dita branca de linho para fazer trivolité, medalhéro, trança bem conhecida para o mesmo.
Um bonito desenho colorido para mesa, bonita almofada.
Ao 63– Rua Duque de Caxias

O tempo é proprio
Boas meias de lã para homens e senhoras, luvas de dita para quem soffre de rheumatismo.
Ao 63—Rua Duque de Caxias

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO
40 – rua da Imperatriz = 40
Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratissimos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$800, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro
Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS
A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado
Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS
A 2$800 e 3$ o covado
Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA
A 320 rs. o covado
Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça
A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado
Alheiro & C. á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fructas maduras

Vende-se diariamente especiaes laranjas para mesa, mangabas, sapotas, e outras muitas: no largo de S. Pedro n. 4.

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Polvora

Vende Candido Thiago da Costa Mello, em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria, onde tambem vende tijolos e telhas. Telephone n. 221.

A Revolução
O 48

a rua Duque de Caxias reduzio as vendas a 25 0/0 de menos de seu valor

Ver para crer
Setin macáo a 800 rs. o covado.
Merinó de bolinhas á 900 rs. o dito.
Lindas alpacas de cores á 360 o dito.
Setinetas lisas á 400 rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 o dito.
Chitas finas modernas a 240 e 280 o dito.
Cretones finos a 320, 360 e 400 rs. o dito.
Fustão branco a 400, 440 e 500 rs. o dito.
Linon branco a 500 rs. o dito.
Mariposas finas de cores a 240 o dito.
Linhos escocezes de quadrinhos a 240 rs. o dito.
Renda da China á 240 rs. o dito.
Seda de listras á 1$000 o dito.
Damasco de cores a 500 rs. o dito.
Brim pardo liso a 300, 360, 400 e 500 rs. o dito.
Verbutinas de todas as cores a 1$000 o dito.
Fichús a 1$, 2$, 3$, 4$ e 5$000 um,
Casemira ingleza de cor a 3$ e 4$000 o covado.
Dita diagonal a 2$ e 2$500 o dito.
Dita de cores a 1$800, 2$ e 2$400 o dito.
Flanella americana á 1$200 o dito.
Toilette para baptisados a 9$000 um.
Punhos e collarinhos para senhora a 2$000.
Espartilhos de coraça a 4, 5, 6 e 8$000 um.
Camisas bordadas de linho a 30$000 a duzia.
Camisas para senhora a 30$000 a dita.
Ditas de meia a 800, 1$000 e 1$400 a dusia.
Timões para meninos a 4$000 um.
Casacos de laia 12$ um.
Bramante de 3 larguras a 900 rs. a vara.
Dito de 4 larguras a 1$200 a vara.
Lenços com barra a 1$200 a dusia.
Lenços brancos a 1$800 e 2$000 a dusia.
Lençóes de bramante por 1$800 um.
Cortes de casemira de cor a 3$, 3$500 e 4$ um.
Toalhas felpudas a 4$ e 6$000 a dusia.
Ditas alcochoadas de 20$ por 12$000 a dusia.
Meias para homem de 3$, 4$, 5$ e 6$000 a dusia.
Meias para senhora á 3$, 4$, 5$, e 6$000 a dita.
Colchas brancas e de cores á 1$800 uma.
Colchas bordadas a 5$000 e 7$50 0.
Cobertas forradas a 2$800 e 2$900 uma.
Madapolão gema e pelle de ovo á 6$500 a peça.
Redes hamburguezas a 10$000 uma.
Brim trançado a 700 rs. o covado.
Cambraia de forro a 12$000 a peça.
Zefiros lisos a 120 o covado.
Cortes de casineta a 1$000, 1$600 e 1$800 um.
Anquinhas a 2$000 uma.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam
MARTINS CAPITÃO & C.
1 — Rua estreita do Rosario — 1
Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:
Quem não experimenta, não sabe.
Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.
Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.
AOS AGRICULTORES
Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Carroça e boi

Vende-se uma carroça de duas rodas, propria para boi e cavallo, e um bonito boi muito novo e manso: para ver e tratar á rua de Pedro Affonso n. 68, antiga rua da Praia.

Casa em Afogados

Vende-se uma casa na rua do Motocolombó n. 57, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, em chão proprio: a tratar na praça da Independencia n. 40.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500
32— Loja á rua da Imperatriz = 32
Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas
32 — Rua da Imperatriz = 32
DE
FERREIRA DA SILVA
Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva
Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc
Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado
Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o dito, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado
Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Excellente casa no Monteiro

Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio, por preço muito razoavel: quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117 que achará com quem tratar.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua larga do Rosario n. 1, propria para principiante por ter bons commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Merinós pretos a 1$2
Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho frances para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200
Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$
Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar com a grande quantidade de mercadorias, resolveram ainda uma vez convidar as Exmas. familias e o respeitavel publico em geral, que com certeza ninguem perderá seu tempo, fazendo uma visita á

Exposição Central
Peças de bordados a 200, 400, 500 e 600 rs.
Punhos e colarinhos bordados para senhora a 2$000.
Ditos ditos lisos, 1$500
Ditos para homem, 1$500.
Um plastron de 2$000 por 1$500.
Invisiveis grandes por 320 rs.
Laços para senhora por 1$500.
Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$
Luvas de seda arrendadas a 2$500.
Ditas lisas, 2$200.
Ditas de fio de Escossia, 1$000.
Broches para senhora (modernos) 1$500.
Um par de meias para senhora (fio de seda) 600 rs.
Dito idem liso, 400 e 500 rs.
Dito idem (fio de seda) 1$200.
Duzias de baleias a 360 rs.
Carreteis de 200 jardas a 80 rs.
Metros de arquinhas a 160 e 120 rs.
Um par de fronhas de labyrintho, 1$500.
Maços de gramps a 20 rs.
Metros de plissés a 400 rs.
Lindos passarinhos de seda para chapéos de senhora, de 500 rs. a 1$000.
Um pente com inscripção para senhora, 1$.
Um leque de 16$ por 9$.
Brinquedos para crianças, leques de papel, fitas, bicos de linho, quadros para retratos, lenços, espartilhos, bicos, galões, franjas com vidrilhos, e outros muitos objectos de phantasia por preços sem competencia: na exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

LIQUIDAÇÃO DE CHAPEOS PARA SENHORAS

Vende-se pelos seguintes preços de 15$000 até 20$000, á rua do Crespo n. 17—Madama Mequelina.

Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

200,000:000
LOTERIA
DAS
ALAGOAS

CORRE NO DIA 18 DE MAIO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000
Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.
Corre no dia 18 de Maio de 1886, sem falta.

SERRARIA A VAPOR

DE

Climaco da Silva
6–CAES 22 DE NOVEMBRO–6

CHEGOU

afinal o pinho de Riga, de primeira qualidade, em pranchão de 3X9, 4X9 e 3X12 de 19 até 70 palmos de comprimento, barrotes, taboas de forro e assoalho, ripas e caibros para cobertas, chalets, estações de vias-ferreas, e para sulipas; garante-se não ser este pinho atacado pelo cupim, em virtude de ser elle o verdadeiro pinho de Riga, unico que n'este clima resiste ao tal bichinho. Retalha se barato e em porção haverá reducções de preço.

MUTILADO ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

2ª SESSÃO EM 5 DE MAIO DE 1886.

PRESIDENCIA DO SR. CONDE DE BAEPENDY

ORDEM DO DIA

Conclusão da eleição das commissões permanentes.

Proseguio a eleição das commissões permanentes, a qual teve o seguinte resultado:

Commercio, agricultura, industria e artes

Foram recebidas 36 cedulas e sahiram eleitos os Srs. Martinho Campos e Barão da Estancia com 30 votos cada um, e Paes de Mendonça 28.

Emprezas privilegiadas e obras publicas.

Foram recebidas 36 cedulas, sendo 1 em branco, e sahiram eleitos os Srs.: Silveira da Motta, com 33 votos, Henrique d'Avilla com 31 e Christiano Ottoni com 30.

Instrucção publica e negocios ecclesiasticos

Foram recebidas 37 cedulas, e sahiram eleitos os Srs. Correia, com 31 votos, Viriato de Medeiros e Soares Brandão, com 27 cada um.

Saude publica

Foram recebidas 40 cedulas e sahiram eleitos os Srs.: Castro Carreira e Lima Duarte com 39 votos cada um, e Gomes do Amaral com 26.

Redacção das leis

Foram recebidas 38 cedulas e sahiram eleitos os Srs.: Visconde de Bom Retiro com 36 votos, Octaviano com 35 e Fausto de Aguiar com 34.

Estatistica, cathechese e colonisação

Foram recebidas 32 cedulas e sahiram eleitos os Srs. Sinimbú, Cunha e Figueiredo e Paula Pessoa com 30 votos.

Assembléas provinciaes

Foram recebidas 32 cedulas, e sahiram eleitos os Srs: José Bonifacio e Silveira Martins com 27 votos cada um, e Uchoa Cavalcante com 22.

Pensões e ordenados

Foram recebidas 38 cedulas e sahiram eleitos os Srs.: Teixeira Junior com 25 votos, Luiz Felippe com 24 e Visconde de Pelotas com 21.

Orçamentos

Foram recebidas 32 cedulas e sahiram eleitos os Srs, Paulino de Souza com 28 votos, Diogo Velho e Affonso Celso com 27, Barros Barreto com 26, Dantas com 25, Cruz Machado com 23 e Antão com 20.

O Sr. Presidente:—Existe além destas commissões a commissão mixta, encarregada de rever a lei e regulamento eleitoral, a qual não concluio ainda os seus trabalhos.

Os Srs. senadores, membros desta commissão foram nomeados pelo presidente, e por isso entendo que devem elles continuar neste trabalho, visto já terem feito estudos sobre o objecto que lhes foi affecto.

Julgo, portanto que não é necessario proceder-se a nova nomeação. Vai fazer-se a communicação a camara dos deputados, afim de que possa esta resolver sobre os seus membros, que devem fazer parte da mesma commissão.

O Mesmo Sr. Presidente deu para ordem do dia 6:

2ª discussão da proposta da camara dos deputados sob n. 140, de 1879, fazendo extensivas ás escolas de marinha as disposições do decreto de 22 de Setembro de 1875, que isentou os oppositores daquella e repetidores desta de novos concursos para os accessos de lugares de lentes.

1ª discussão do projecto do senado letra A, de 1871, que determina que todos no Brasil sejam obrigados a sujeitar se a vaccinação, e dá providencias sobre este objecto.

2ª discussão do projecto do senado letra G., de 1873, que prohibe a accumulação de empregados publicos retribuidos.

1ª discussão do projecto do senado letra I, de 1873, que determina que os officios de tabellião de notas sejam exercidos por bachareis formados em direito nas cidades ou villas, que tiverem mais de 15,000 habitantes.

1ª discussão do projecto do senado, letra J, de 1873, determinando que sejam colligados e publicados com uniformidade os trabalhos parlamentares da assembléa constituinte e das legislaturas ordinarias desde 1826.

Levantou-se a sessão ás 2 horas.

LITTERATURA

O ARCHOTE DE PENMARC'H

LEGENDA DA BRETANHA

I

(*Continuação*)

« E com effeito Yvonne era tão encantadora de formosura phisica, como de sentimentos affectuosos e dedicados. Tinha o rosto fresco e delicado, como é o cravo silvestre que brota por entre a penedia; nos olhos, azues como um céo de primavera, transparecia-lhe a candura de uma alma angelica; nos labios, pequenina rosa mal aberta, adejava-lhe por vezes um sorriso, que traduzia fielmente a innocencia dos seus pensamentos... A estas perfeições reunia uma outra, que mais apreciavel era ainda: sabia governar a casa de seu pai tão economica e intelligentemente, como nenhuma outra rapariga da povoação era capaz de fazel-o.

« — Paciencia... paciencia! murmurou o pobre Legoello limpando a furto uma lagrima teimosa. Havias de ser uma esposa digna do pobre René, que tão honrados sentimentos pussue... De mais a mais, estava já habituado a consideral-o como filho, e agora... não me ha de ser facil perder esse habito...

« No momento em que o bom velho acabava de pronunciar estas ultimas palavras, entrava precipitadamente um pastor dos seus gados, que lhe levava a triste noticia de que os carneiros já doentes morriam uns após outros, e muitos dos que ainda estavam livres da terrivel epidemia cahiam tambem affectados da mesma doença, que de momento a momento era mais terrivel e destruidora.

« — Que desgraça! que desgraça a minha! exclamou o infeliz Legoello com desespero.

« E correu ao redil. Chegado que foi a dous passos de distancia da porta, recuou horrorisado... O espirito das trevas estava em pé no limiar!

« — Queres receber das minhas mãos um milhar de escudos? disse o demonio com accento sarcastico.

« — Não! não! respondeu Legoello com voz aterrorisada e mal segura.

« O demonio desappareceu mais uma vez.

« Mas o pobre velho não era robusto; desde aquelle dia alterou-se-lhe visivelmente a saúde. A bancarrota, em que se achava compromettido, a perda dos seus gados, o terror que lhe causava o facto de se vêr perseguido pelo espirito infernal, e finalmente o receio de morrer sem deixar garantido o futura da filha querida, produziram n'elle uma impressão profunda, que deu origem a uma doença, de não pequena gravidade, cujos progressos faziam recrudecer mais e mais as suas inquietações. Um mez depois dos acontecimentos, que já descrevi, o pobre velho estava doente a ponto de que os visinhos o julgavam irremediavelmente perdido; e até mesmo alguns d'elles affirmavam, que tinham ouvido alta noite, em redôr da casa do moribundo o sinistro ruido produzido pelo rodar do *carriguel en ancou* (carro da morte).

« Só uma unica pessoa tinha ainda esperanças, de que o enfermo se salvasse: era Yvonne... A dedicada rapariga passava os dias e as noites junto da cama do pai, e, por entre lagrimas de angustia que a muito custo conseguia occultar, dirigia ao Ente Supremo as mais ardentes e fervorosas preces. A's vezes o bom velho tomava entre as suas a mão da filha, que apertava carinhosamente, e perguntava-lhe com voz desfallecida e mal segura se a doença dos gados diminuira de intensidade; depois, pedia-lhe que fosse descançar um pouco; e que não levasse a sua dedicação filial ao extremo de comprometter a saúde em razão d'aquellas vigilias tão continuadas... Para não a assustar, porém, nunca se atrevera a fallar-lhe na apparição do espirito infernal...

« Um dia, em que o pobre Legoello se sentia um pouco melhor, e no momento em que a esperança lhe entrava ne novo no coração á vista do campo florido, do céo azul, e de um sol deslumbrante disse elle á filha:

« Escuta, minha querida Yvonne: affigura-se-me que não morrerei ainda... e tenho esperanças de que poderemos ir este anno ganhar as indulgencias na romaria de Sant'Anna de Fanesnent... Ah! que alegria! que felicidade! Se o mar estiver tranquillo iremos em um barco embandeirado; em caso contrario, sahiremos da casa ao romper da aurora, e faremos a jornada a pé atravez dos campos, e por sobre as tortuosas veredas meio perdidas no meio das arvores. Depois, na romaria, comprar-te-hei os melhores rosarios e imagens, de modo que causes inveja a todas as raparigas da freguezia... Has de tambem dansar, e todos hão de admirar a tua gentileza e donaire... Que ventura, filha adorada! Oxalá possa realisar-se o projecto... Permitta Deus, que não morra antes de chegar o dia da romaria!

« — Oh! não... não ha de morrer! respondeu Yvonne. Se tal acontecesse, morreria eu tambem, e Deus, que é bondoso e justo, não pode querer que eu morra em tão verdes annos!... Mas expulsemos para longe de nós essas ideias tristissimas.

« — Tens razão, filha; pensemos só na minha cura... Logo que consiga levantar-me d'esta cama, hei de lançar-me ao trabalho com ancia... Diz-me um presentimento, que hei de ser mais afortunado, do que nos ultimos tempos tenho sido... Depressa hei de ajuntar o teu dote, e o nosso René será teu marido... D'este modo ficarão cumpridos os nossos desejos... Mas olha que a velhice é exigente, filha; hei de pedir-vos uma cousa, que não podereis recusar-me... Quero uma cabana ao pé dos meus filhos... quero estar sempre porto de ti, minha querida Yvonne... verás filha que não hei de incommodar-vos nunca, nem fazer-vos peso... Quero ter a suprema ventura de te ver feliz e contente... Os velhos precisam que o sol os aqueça... o meu sol és tú, filha... Oh! que vida... que feliz vida ha de ser a nossa, Yvonne!

« — Sim, sim, ha de ser encantadora! respondeu a formosa rapariga sorrindo. O meu querido pai ha de viver tantos annos como viveu Mathusalém...

« O bom velho dominado pelo intimo jubilo, que lhe conservava a esperança de futuro mais venturoso, adormeceu insensivelmente.

« Perto da noite, porém, todas aquellas esperanças cahiram por terra, como cahem as flôres da macieira, que o vento sacode furiosamente... Legoello sentio que se apoderava d'elle subitamente um terrivel accesso de fraqueza.

« — Meu Deus! meu Deus! murmurou elle. Chegou a hora suprema... Vou morrer... Filha, filha! vai chamar o medico, traz tambem comtigo o Sr. reitor.

« — Sente-se peior, meu pai? exclamou Yvonne com affligão.

« — Muito peior!... Soffro horrivelmente... Vai, filha... vai depressa!

« Soffocada pelas lagrimas, a pobre rapariga sahiu da casa correndo.

« — Oh! vou morrer! disse o velho em voz alta, e com expressão de desespero. Vou morrer sem deixar garantida a sorte futura da minha filha!... Queria a felicidade de Yvonne a trôco da salvação da minha alma.

« — Está aceito o contracto; disse uma voz, que o velho aterrorisado reconheceu immediatamente

« Deixa-me espirito infernal! .. Vai-te, Satanaz! murmurou elle com voz tremula.

« Ouviu-se no quarto uma gargalhada sardonica.

« — Mas então não sabes que vaes morrer? replicou o demonio curvando-se sobre a cama do velho. Não sabes que vais deixar a tua filha sem dote e sem marido?

« — Meu Deus! meu Deus! balbuciou Legoello.

« Seguiram-se alguns momentos de silencio. Foi Satanaz o primeiro que fallou.

« Queres a felicidade da tua filha? disse elle.

« — Por tal prço... não.

« — Pois bem! a tua Yvonne ha de ter uma longa vida de pobreza, de solidão, e de abandono!

« — Demonio tentador!

« — Não, não insisto... Morre em paz; adeus!

« O infeliz Legoello, fazendo sobre si proprio um violento esforço, exclamou:

« — Não partas... não partas, Satanaz! Pertenço-te... dou-te a minha alma!

« E tão arrebatada e impetuosa fôra a sua agitação, que o corpo lhe ficou pendente fóra da cama.

« Precisamente n'aquelle momento ouviu se no corredor um ruido de passos. O diabo embrulhou rapidamente o enfermo no seu manto escarlate, e fugio com elle pela janella, na occasião em que a porta se abria para dar passagem ao medico e ao reitor, que chegavam juntamente com Yvonne...

« Como pode suppôr-se ficaram estupefactos e cheios de terror quando viram que Legoello desapparecera, sem que se soubesse como nem por onde! Correram atravez de toda a povoação, e bateram em todos as portas, mas ninguem soube dar noticias do velho enfermo.

« Os mais timoratos habitantes da povoação fecharam se em casa, e trancaram cuidadosamente todas as portas ao passo que os mais ousados, e na frente delles o excellente René, corriam com lanternas em todas as direcções em busca de Legoello.

« Emquanto isto se passava, surgiu de subito no meio da escuridão da noite um vulto, que correu rapidamente em direcção aos rochedos de Penmarc'h era Yvonne que vira brilhar uma luz formosa e avermelhada sobre um desses rochedos...

« Sobre a povoação estava imminente uma tempestade, que, a julgar pela furia do vento e pelo negrume das nuvens, devia ser verdadeiramente tenebrosa. Depressa começaram fuzilar relampagos, o trovão fez ouvir ao longe o seu surdo ribombar... Vós todas, que me escutaes, sabeis que, quando mesmo o tempo não está tempestuoso, o aspecto da nossa costa é sinistro e desolador... Os enormes collossos de granito, sobre que o mar vae quebrar as suas furias, e em redor dos quaes se vêm, quando está baixa, a maré, tantas ruinas, que datam talvez dos primitivos tempos da humanidade, apresentam um caracter de tristeza e de devastação, que impressiona mesmo aquelles que estão habituados a vel-os...

« Foi ahi, sobre o mais alcantilado penhasco, que Satanaz depôz o fardo, que levava sobre os hombros: o corpo inerte do pobre Legoello desmaiado. O espirito das trevas batera com o pè na rocha, sobre a qual apparecera immediatamente um archote, que lançava nos ares uma luz formosa e avermelhada...

II

« Onde estou eu? que me queres? perguntou o velho Legoello, logo que readquirio os sentidos.

« — Disseste me ha pouco que me vendias a tua alma... respondeu a voz satanica do demonio tentador. Assigna este pacto, e terás os mil escudos para garantir a felicidade futura da tua filha...

« E fez um rasgão em um dos braços do velho com as encurvadas unhas. O sangue começou a correr em borbotões...

« Vai-te! deixa-me, Satanaz! balbuciou o desventudo Legoello.

« — Assigna, e terá a tua filha uma existencia venturosa... abençoará sempre a memoria...

« — Filha!... minha querida filha!... murmurou o velho soluçando. Consinto... Dou-te a minha alma Satanaz!

« O demonio metteu entre os dedos do velho um estylete, cuja ponta humedecera em sangue. Ao mesmo tempo levantou no ar o archote...

« Legoello ia assignar a sua condemnação eterna, quando ouviu um grito dilacerante por entre os ruidos da tormenta.

« — Pai! pai... suspenda!...

« — Maldição! exclamou o demonio rangendo os dentes.

« — Maldição! exclamou o demonio rangendo os dentes.

« — Filha!... filha querida!... bradou o velho debatendo-se, e indo cahir nos braços de Yvonne, que fôra attrahida para alli por um presentimento.

« — Atraz, espirito infernal! Vae-te, Satanaz! disse ella estreitando com violencia o pai de encontro ao coração, e fixando no demonio um olhar de resolução corajosa.

« Satanaz permaneceu indeciso durante alguns segundos; de subito porém agarro uno braço do moribundo, e bradou com expressão de raiva:

« — Assigna!

« — Não, não, respondeu Yvonne.

« — Assigna! repetiu Satanaz. Vaes morrer, e deixarás a tua filha sósinha no mundo, sem amparo, sem protecção, sem esperança... Nos teus rebanhos não existe uma cabeça unica, que se salve do terrivel flagello, que os tem dizimado.

« A pobre Yvonne fazia quanto em suas forças cabia para levar d'alli seu pai.

« — Fujamos, fujamos, pai! balbuciou ella com voz entrecortada.

« — Assigna! continuava o espirito das trevas raivosamente. A tua filha tem as forças esgotadas por effeito das vigilancias continuadas, e das amarguras causadas pela tua doença e pelas tuas perdas... Vê como está pallida e abatida! As lagrimas têm-lhe amortecido o brilho dos olhos, têm-lhe apagado a frescura das faces, têm-lhe desbotado o carmim dos labios... D'aqui a pouco tua filha será completamente destituida de formosura, e ninguem quererá casar com ella... O proprio René ha de voltar-lhe as costas... se amas a tua filha, assigna!

« — Se a amo! se a amo! exclamou o Legoello com o peito offegante.

« E seguidamente, tendo um movimento convulsivo, ergueu a mão de subito para traçar o seu nome... O espirito tentador fazia retinir aos seus ouvidos uma bolsa cheia de dinheiro.

« Veja o que faz, meu pai! disse Yvonne com voz angustiada. Vai assignar a minha sentença de morte!

« Yvonne, respondeu o pobre velho: darás a René a mão de esposa, e serás feliz!

« — Nunca! Nunca! não assigne meu pai! Não consentirei que assigne!

« E, ao mesmo tempo que pronunciava estas palavras com intima angustia, tentava arrancar o estylete das mãos do velho; Satanaz, porem, agarrou-lhe furiosamente nos braços, e lançando nos ares uns uivos ferozes, que se ouviam acima do ruido das ondas e da tormenta, arremessou-a violentamente para longe do velho.

« — Assigna, homem sem coração, pai sem entranhas, que não queres resolver-te a sacrificar a tua alma, quando vês que a tua filha que é uma debil criança, está prompta a sacrificar por ti a sua ventura, a sua vida! rugio o demonio tentador. Ah! e dizes tu que amas a tua filha?! Não, não... Quem ama é generoso, e tu és um egoista, um covarde!!

« Legoello lançou mão da bolsa repleta de ouro, e começou a fazer a sua assignatura com mão tremula e mal segura. A pobre Yvonne, porem, correu para a extremidade do penhasco.

« — E' inutil! exclamou ella, no auge da angustia. Não assigne, meu pai!

« E precipitou-se do alto dos rochedos para o mar. O pobre velho, vendo desapparecer a filha, soltou um grito agudo, e cahio sem sentidos. O espirito das trevas lançou nos ares uma gargalhada estridente, e bradou.

« — Ah! é minha a alma da donzella!

« — Pobre Yvonne! interrompeu uma das camponezas limpando duas lagrimas, grossas com os punhos.

— Pobre Yvonne! repetiram algumas fiadeiras. Condemnara-se pelo suicidio ás penas eternas!

A vélha Jacquelina proseguio com voz grave:

« Mas Deus é bom e misericordioso!... René, acompanhado pelos habitantes da povoação, tinha-se dirigido para os rochedos de Penmarc'h. Chegado que foi á praia, avistou um objecto branco, que fluctuava sobre as ondas irritadas. A' luz de um relampago reconheceu o corpo da pobre Yvonne. Seguindo os impulsos do coração, lançou-se corajosamente ao mar, e começou a lutar energicamente contra as vagas enfurecidas, despresando o perigo de ser despedaçado de encontro aos penhascos.

« Do alto da rocha, Satanaz seguia com o olhar os inauditos esforços, que o generoso René fazia para arrancar á morte a mulher amada.

« A tormenta continuava a bramir furiosamente: o vento sibilava; os relampagos cortavam as nuvens de momento a momento, e o trovão repercutia do rochedo o seu estrondear ensurdecedor. De subito, porem, partio da praia um grito de jubilo, que foi repetido por muitas vozes... A este grito respondeu no alto do penhasco um silvo agudo, seguido pelo ruido surdo de um corpo, que baqueava no mar ... Está salva Yvonne!

« E a tempestade cessou subitamente; e vento deixou ouvir o seu temeroso sibillar; o relampago extinguio-se no horisonte, e o trovão affastou-se para longe... No meio daquella repentina calma elevou-se nos ares um fervoroso canto religioso... Os habitantes de Penmarc'h, ajoelhados na areia da praia, rendiam graças ao Eterno Deus por ter promettido, que o corajoso René salvasse a pobre Yvonne...

« Emquanto a donzella era conduzida sem sentidos pora a povoação, os camponezes, guiados pelo clarão do archote abandonado, descobrem o corpo inanimado do velho Legoello, e levam-n'o tambem para longe daquelle lugar maldito sem que se atreuam a tacar no fache infernal.

No dia immediato porem toda a povoação de Penmarc'k se dirigio ao penhasco processionalmente, levando na fronte o reitor com a cruz alçada. O archote foi lançado para o mar, onde a chamma, no momento de se extinguir, produzio um fumo amarellado e sulfureo.

« Ha quem diga que as ondas nunca mais arrojaram á praia o archote infernal, assim como tambem ha quem affirme, que ainda algumas noites brilha no mesmo lugar, onde outr'ora foi encontrado. Eu proprio julgo, que avistei esta noite o seu avermelhado e fumoso clarão... Seja, porem, como for, devo dizer-vos o que depois foi feito de Legoello e de Yvonne...

(*Continúa*)

FOLHETIM

ANGELA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 111)

XXVI

Oscar saltou fóra da cama, riscou um phosphoro, accendeu o pavio de um côto de vela, mettido n'uma palmatoria de cobre e olhou para o relogio.

Marcava oito horas.

— Hi! com os diabos! Dormi muito, murmurou o mascate, já é mais que tempo de ir ter com os amigos no Gato Vermelho.

E vestio-se a toda a pressa.

A janella do gabinete, occupado por elle, dava para a rua.

Approximou-se della e olhou para fóra.

Já o dissemos, nessa noite o nevoeiro era de tal espessura, que a luz de um bico de gaz, collocado perto da casa, apparecia apenas como um circulo de claridade amarella, apenas distincta e sem irradiação.

— Brrr! disse Oscar, que tempo do diabo!

Agarrou na vela, desceu e entrou na sala da mulher barbada.

O marido estava lá.

— E' o nosso novo inquilino, disse-lhe a Sra. Breton

O dono da casa, com uma vista d'olhos, examinou o personagem que lhe apresentavam.

— E' o Lombriga que o trouxe? disse elle.

— Sim, senhor, um amigo.

— Conhece-o ha muito tempo?

— Ha, pelo menos, cinco ou seis annos que somos amigos.

— Tem a mesma *profissão*?

— Faz-se o que se póde, respondeu Oscar Rigault, que conhecia na ponta dos dedos as expressões convencionaes da turba dos ladrões.

— Então, rapaz, procura *trabalho*?

— E' o que vou fazer.

— Quando o tiver encontrado eu lhe farei as contas.

— Entendido e combinado .. Oh! tia Breton, onde se põem as palmatorias?

— Na taboa que está de fóra. Leve a chave Nós temos um trinco.

— Então, boa noite.

— Boa noite.

E Breton fechou a porta, atrás de Oscar Rigault.

Este apagou a vela e poz a palmatoria na taboa, pregada na parede, perto da escada, depois dirigio-se para a porta da rua.

Nessa occasião pareceu-lhe ver uma sombra sahir a toda a pressa do corredor.

Sem dar a este facto insignificante a menor attenção, continuou o seu caminho; mas antes de ter dado dous passos, tropeçou e quasi cahio.

Os pés tinham-lhe batido de encontro a um objecto, collocado sobre o ladrilho do corredor, illuminado apenas por um lampeão de kerosene.

Rigolo abaixou-se, procurando com a mão o obstaculo, no qual havia tropeçado.

A mão encontrou uma argolla de couro.

— Oh! lá, é pesado! disse elle, levantando o objecto a que pertencia esta argola, parece mala.

Voltou atrás e approximou se do lampeão, para examinar o seu achado.

— E é, continuou elle, perfeitamente uma mala bem acondicionada e quasi nova... Donde diabo vem ella e o que é que terá cá dentro? Eis aqui uma cousa que me dá que scismar. Quero ficar com o espirito descansado.

Accommettido por curiosidade febril, Oscar Rigault agarrou outra vez na palmatoria, accendeu de novo a vela e subio para o quarto.

Uma chave pendia atada por um barbante de uma das argolas de couro da mala.

Rigolo agarrou na chave, introduzi-a na fechadura e abrio.

A mala encontrada por elle (os nossos leitores já o devem ter comprehendido) era a que Angelo Paroli tinha posto no corredor quando se dirigia para a rua de Courcelles e o acaso mais fertil em combinações imprevistas do que os autores dramaticos mais habeis e os romancistas mais engenhosos, fazia-a cahir nas mãos do mascate, encontrado na loja do cuteleiro de Marselha, pelo futuro assassino de Jayme Bernier e de Emma Rosa.

Oscar tinha collocado a mala em cima da cama.

Exhibia, um atrás do outro, os objectos que ella continha.

Um bonito sacco de couro da Russia, que é mesmo um perfume, disse elle olhando para o sacco de noite vasio, que tinha contido os trezentos e cincoenta mil francos do ex-armador uma porção de fato velho... de camisas... de lenços... de meias... de gravatas... uma calça... um collete... luvas de camurça... um par de botinas novas de bezerro.

— Com os demonios, é tudo catita! Estas botas devem-me ir como uma luva... n. 44... é exactamente o meu pé.

Rigolo introduzio uma mão n'uma das botinas e deu um grito de sorpreza, tirando della uma caixinha de marroquim, de cerca de sete centimetros quadrados.

— O que é que tem aqui dentro? murmurou elle.

Carregou com um dos dedos n'um botão dourado e a tampa saltou.

A caixinha era um estojo e encerrava um annel, cujo brilhante de primeira agua formava o engaste.

Angelo Paroli (nem em tudo se pensa) tinha esquecido de examinar a parte interior das botinas.

— Com o diabo, isto não é pedra falsa! disse quasi em alta voz o mascate, a quem a sorpreza arregalava os olhos. Isto é verdadeiro, isto é fino, conheço perfeitamente e vale pelo menos uma notazinha de mil! Aqui está uma grande felicidade! Chegar a Pariz e encontrar um guarda roupa de um *chic* deslumbrante e que me custou apenas levantal-a do chão! Eu bem dizia na estação que o accidente acontecido no trem devia me trazer felicidade. Está-se na tinta, que eu vá apresentar isto ao commissario... o que se acha, pertence a todos e nada sabe daqui. O pai Breton terá o annel, se quizer ser razoavel. Hei de lhe fallar nisso, mas daqui a alguns dias. Convém esperar. Ninguem se apressa.

Oscar Rigalt coçou a cabeça e proseguio:

— Quem é que teria a boa idéa de deixar isto no corredor, mesmo quando eu ia sahindo? Talvez um ladrão que tivesse *palmado* a mala a algum viajante e que, perseguido pelos agentes, não quizesse deixar-se agarrar munido de peças de convicção. Então entrou no corredor, para sahir com as mãos vazias, como homem sério que anda passeiando. A sombra que eu vi desapparecer era elle... Bom e digno ladrão!... honrado patife!... trabalhaste em meu proveito! Agradeço-te sinceramente e guardar-te-hei no coração.

O mascate metteu o estojosinho no fundo de um dos bolsos, tornou a metter a roupa branca e o fato na mala, fechou-a, tirou a chave e decidio se a ir ter com o Lombriga, o Zarolho e o Sino-rachado (chamado assim pelo timbre especial da voz) á taverna do Gato Vermelho; onde elles o festejaram até uma hora da madrugada, paraphraseando, em todos os tons, o velho estribilho: — Feliz por tornar a ver-te!

Angelo Paroli, no seu bonito alojamento da rua de Courcelles, dormio toda a noite somno profundo e sereno, como homem de consciencia limpa.

Eram oito horas e meia, quando ouvio bater á porta.

Levantou-se, um tanto inquieto, vestio umas calças, foi á ante-camara e perguntou quem era.

Era a Sra. Litrod, a porteira.

Desejando mostrar muito interesse pelo novo inquilino, com o qual contava para lhe proteger a filha e abrir-lhe carreira no theatro, vinha offerecer-se para accender o fogão.

O itali no respondeu-lhe affirmativamente, abrio a porta e correu, para se tornar a metter na cama.

A mãi da menina Joanna Dortil, que representava de ingenua e de *coquette* na vida real, accendeu a toda pressa o fogão do quarto de dormir; emquanto perguntava a Paroli se tinha passado bem a noite e retirou-se.

Angelo Paroli tinha destinado, de antemão, o emprego de todas as horas do dia que começava.

Vestio se, ataviou se com todo o esmero, metteu na algibeira um grande maço de notas do banco; depois sahio, levando a chave da porta que dava para a rua de Courcelles e deixando a outra á porteira, afim de que ella lhe podesse arrumar o quarto.

Acabavam de dar nove horas.

Paroli tomou um carro na estação proxima e deu ordem ao cocheiro para o conduzir á rua da Saude.

Esta rua de um lado dá para a rua de Glaciere e do outro para o boulevard de Port-Royal.

Faz parte da terceira circumscripção e depende do bairro Croulebarde.

Pouco frequentada, podia dizer-se mesmo, quasi deserta, a rua da Saude é marginada por certo numero de casas importantes, pertencentes, na maior parte, ás communidades religiosas.

Aquelles muros altos, aquellas grandes construcções sombrias e mudas, tornam-lhe singularmente triste o aspecto geral.

A casa de saude do oculista polaco Griski estava naquella rua.

Os nossos leitores devem estar naturalmente lembrados de ter ouvido Angelo Paroli e seu amigo Annibal Gervasoni, fallar do polaco e do seu estabelecimento, por occasião da sua entrevista na cervejaria da estalagem dos Adrets.

O estabelecimento em questão gosava de grande reputação e por consequencia de grande voga.

Occupando se com a sua clientella, Griski tinha tempo ainda para professar.

Além dos quartos commodos reservados para os enfermos ricos e que podiam pagar caro, a casa tinha uma vasta sala, onde os operarios eram admittidos sem retribuição.

Era ahi bem como nas consultas gratuitas que o oculista fazia estudar os discipulos.

A sua reputação era justificada

Devia-a a muita sciencia adquirida, e, sobretudo, á grande destreza, á grande segurança de mão, nas operações as mais difficeis; attrahindo á sua casa uma clientella brilhante e escolhida, que muitos dos seus collegas menos favorecidos invejavam.

Grisky fazia-se notar por grande rudeza, que quasi tocava as raias da brutalidade; mas o seu merito excepcional tudo lhe fazia perdoar.

Apezar do seu merito incontestavel; apezar da grande reputação do polaco, a casa começava, senão a periclitar, pelo menos, a entrar no periodo da decadencia.

O oculista tinha setenta annos.

Depois de uma existencia de incessante trabalho, a vista tornava-se menos vigorosa e a mão menos firme.

D mais, como vulgarmente se diz: recusava andar com o tempo.

Se não atacava como inuteis e perigosos os novos methodos da sciencia moderna, nada podia decidil-o a adoptal-os.

Em resumo não andava com o movimento do seculo.

E elle conhecia-o perfeitamente.

Percebia bem que era necessario rejuvenescer o seu estabelecimento, por uma direcção nova e valente.

Mas recuava só com pensar admittir como successor, homes cujos estudos brilhantes e experiencia consummada, não lhe inspirasse absoluta confiança.

Além disso, Grisky, muito avarento, queria receber uma avultada quantia á vista pelo estabelecimento.

Era uma condição *sine qua non* da cessão.

Angelo Paroli, como já ouvimos affirmar ao seu amigo Annibal Gervasoni, tinha feito uma tentativa junto do oculista.

Este conhecia a sciencia e grande habilidade do italiano; porém sabia que era pobre.

Portanto, nada tinha a tratar com elle; a menos que o moço não recebesse alguma herança imprevista ou que não conseguisse arranjar um commanditario rico.

XXVIII

A casa occupada pelo estabelecimento do judeu polaco, tinha pertencido, out'ora, a uma communidade religiosa.

As dimensões eram grandes.

As construcções desenhavam um quadrilatero, com um espaçoso pateo no centro.

O corpo principal, com fachada para a rua da Saude, era reservado para os quartos do director e para as salas de consulta.

As construcções do lado direito e do lado esquerdo, continham os quartos particulares dos pensionistas em tratamento.

Os alojamentos dos empregados, a enfermaria geral, que era chamada *sala commum*, os differentes serviços, taes como pharmacia, banho, rouparia, lavandaria, cosinha, etc., occupavam a constucção do fundo.

Por detrás da casa, havia um grande jardim plantado de arvores seculares.

Alli reinava sempre o silencio e a sombra.

O estabelecimento pertencia a Grisky.

Quarenta annos antes, n'uma época em que os terrenos de Pariz tinham pouco valor, sobretudo naquelle bairro, haviam pago muito barato aquella antiga casa religiosa, que cobria um espaço de mais de seis mil metros. Ficou proprietario della pela quantia de sessenta mil francos.

Viuvo e sem filhos, Grisky sentia ainda que tarde, a nostalgia do paiz natal.

Ambicionava ir acabar os seus dias em Varsovia, onde havia muitos annos elle empregava o seu dinheiro em casas para alugar.

Morrer em uma dessas casas, bem entendido o mis tarde possivel, eis o seu *desideratum*.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO